

**ODONTO
SERV**
**SEU CONVÊNIO
ODONTOLÓGICO**
Pça. de Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

GLÁUDIO HUMBERTO

Um dossiê que resume a vida do governador mineiro Itamar Franco já circula de mão em mão, entre tucanos de alta plumagem. Um dos pontos campeões de audiência é a revelação de que o governador passou cinco anos sem declarar imposto de renda, no período em que seu patrimônio registrou crescimento. (Página 7A)

DEBATE

O ex-prefeito Jackson Barreto irá na próxima quinta-feira ao programa do radialista Gilmar Carvalho, onde promete abrir o jogo. Ele garante que falará definitivamente sobre sua posição no primeiro turno, nestas eleições. (Página 6A)



(Edinah Mary)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva em áreas isoladas no litoral. Ventos fracos, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 21°C na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 30°C e mínima de 20°C.

Fonte Inmet



No comércio, as vendas aumentaram em julho, mas a inadimplência cresceu em mais 2%.

Comércio registra aumento no índice de inadimplência

O comércio da capital registrou um aumento médio de 2% no índice de inadimplência nos últimos dois meses. O cheque sem provisão de fundos continua sendo o grande vilão dos lojistas, seguidos as compras no crediário e aquelas feitas através de financiamentos. O presidente da Cá-

mara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Gilson Figueiredo, atribui o aumento da inadimplência, em parte, ao período pré-eleitoral, quando geralmente muitas pessoas conseguem empregos temporários e vão às compras, mas acabam sem poder honrar os compromissos. (Página 1B)

ALMEIDA VÊ NOVO ACORDÃO

Ex-prefeito diz que João e Albano se uniram para destruí-lo

(Edinah Mary)

O candidato a prefeito de Aracaju pela coligação "Aracaju Vai ser Feliz de Novo", Almeida Lima (PDT) levantou ontem no programa gratuito do rádio e TV a possibilidade de um novo acordão em Sergipe, supostamente com o objetivo de destruí-lo politicamente. "São tão maldosos que até mentem", disse lembrando que agora eles colocam que Almeida Lima é o candidato de Albano Franco e criam armadilhas tentando derrubá-lo. "Divulgam até pesquisas fantasiosas para que o eleitorado não vote em mim", desabafou. Almeida Lima declarou que o ex-governador João Alves Filho (PFL) é que tem acordo com o governador Albano Franco (PSDB). "E este tem acordo com Valadares, que tem acordo com Jackson Barreto que tem acordo com Gama, que tem acordo com Albano", frisou. (Página 3A)



Invasores do Condomínio Manhattan, agora também chamado 5 de Agosto, garantem vir preservando o empreendimento. (Página 1B)

Advogado da família de Sandra questiona a internação de Pimenta

O advogado Luiz Flávio Gomes, que atua para a família da jornalista Sandra Góme, assassinada no domingo (20) em Ibiúna (a 70 quilômetros de São Paulo), afirmou ontem que pediu à Procuradoria-Geral da Justiça a reconsideração da decisão do Tribunal de Justiça (TJ). Na sexta-feira (25), liminar concedida pelo desembargador Gentil Leite, do TJ, permitiu que o jornalista Antonio Marcos Pimenta Neves, que confessou ter matado Sandra,

permanecesse por dez dias na clínica psiquiátrica Parque Julieta, na Granja Julieta, zona sul da de São Paulo. Gomes disse que viu a decisão do TJ com estranheza. "Não houve a realização de uma perícia oficial que comprovasse a necessidade dele (Pimenta Neves) ter de ficar sobre cuidados psiquiátricos", disse o advogado. Mas o advogado do jornalista, Antônio Cláudio Mariz, diz que Pimenta é um candidato potencial ao suicídio. (Página 8A)

Polícia caça 2 homens que assaltaram ônibus

A Polícia não havia localizado até a tarde de ontem os dois homens que na noite de sexta-feira (25) assaltaram motorista, cobrador e passageiros de um ônibus da empresa São Pedro que fazia a linha Aracaju/Laranjeiras. O assalto aconteceu na BR 101 e, segundo a queixa prestada na 12ª Delegacia Metropolitana (Avenida Barão de Marim), os bandidos levaram toda a renda, que estava com o cobrador. (Página 5A)

O assalto aconteceu na BR 101 e, segundo a queixa prestada na 12ª Delegacia Metropolitana (Avenida Barão de Marim), os bandidos levaram toda a renda, que estava com o cobrador. (Página 5A)

Estudantes se submetem hoje a Enem

Cerca de 800 estudantes sergipanos se submetem neste domingo ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), promovido pelo Ministério da Educação (MEC). As provas serão realizadas a partir das 13 horas, no Colégio Estadual Atheneu. Os candidatos poderão ter acesso ao local das provas a partir das 12h45. O resultado do Enem deve sair na primeira quinzena de novembro. (Página 6B)

Hakkinen é o pole e Rubinho sai em décimo

O finlandês Mika Hakkinen, da McLaren, líder do Campeonato Mundial de Fórmula 1, obteve neste sábado a pole position para o GP da Bélgica, que terá largada às 9 horas (horário de Brasília) deste domingo. As Ferraris tiveram mau desempenho no treino e mostraram toda a dificuldade que os carros de Maranello terão para se manter na luta pelo campeonato. O alemão Michael Schumacher, vice-líder do Mundial a dois pontos de Hakkinen, fez apenas o quarto tempo e seu companheiro, o brasileiro Rubens Barrichello conseguiu somente a décima posição no grid. A torcida da equipe italiana é que a chuva possa igualar as coisas na corrida.



EDIDELSON

Suplemento mostra ações do Governo

A GAZETA DE SERGIPE circula neste domingo com o Suplemento Especial "Sergipe é Tudo que eu Sempre Quis". O encarte, com 16 páginas e colorido, traz um apanhado das principais realizações do Governo de Sergipe nas mais diversas áreas de atuação, como saúde, educação, habitação e turismo.

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, 27/08/2000 SUPLEMENTO ESPECIAL FUNDADOR ORLANDO DANTAS



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquisa@netdados.com.br

Folclore e Educação

O folclore, como sabedoria popular, vigora no cotidiano das populações, alimenta o mundo da cultura, regula as emoções com os mitos, os ritos, as tradições, as danças, os folguedos, a literatura oral, a artesanaria, e tudo o mais que nasce, ou cresce, ou reproduz no povo, e serve, ainda, para educar. O Dia do Folclore, 22 de agosto, passou como em todos os anos, provocando citações, eventos, promoções restritas, que logo se perdem no esquecimento, triturados pela dinâmica da vida social. O Folclore vem perdendo a sua visibilidade, na medida em que a sociedade firma novos contratos, estabelece paradigmas, entroniza novas formas de comunicação, mas não perde, nunca, os seus símbolos, de cores, de valores, como regras básicas legadas pela tradição e pelo uso.

O fenômeno da globalização, tão em moda, não alcança o folclore. Os repertórios populares são historicamente globalizados, vigoram em toda a parte do mundo, porque são as expressões mais legítimas e espontâneas do ser humano, dos grupos sociais, superando linguas, raças, sistemas econômicos, regimes políticos, confissão religiosa e condicionamentos diversos, incluindo o analfabetismo. Há muito mais de repertório mediano em Sergipe, e em todo o Nordeste, do que se pode

supor. Há, no âmbito do folclore, mais convergência entre brasileiros e indianos, do que a história dos descobrimentos foi capaz de produzir. As relações com o velho mundo culto, representado por países como a França, a Inglaterra, a Alemanha, a Itália, Espanha e Portugal, são amplas, profundas, íntimas e permanecem validadas no uso.

Já se fez, em vários campos, cotejo investigativo, que aponta para trajetórias recorrentes de fatos culturais populares, cujos arquétipos escavam o tempo, na distância memorial de povos. Vários livros, ensaios, artigos de revistas, monografias de mestres e doutores tratam desse legado universal, como bem intencional que pode ser apropriado, no tempo, como fonte ou referência de identidade. Evidentemente que os repertórios se perdem, em grande parte, pela morte dos portadores de cultura, pelo descaso dos poderes, pelo desinteresse das instituições públicas, das academias e das próprias sociedades e comunidades brasileiras. Os próprios propagandistas, teóricos ou críticos da globalização não incorporam os corpos literários, artísticos e culturais populares, nas suas reflexões.

Ainda que as superstições vigorem iguais em várias partes do mundo, que o cromatismo

divida as torcidas dos clubes de futebol, que hábitos e tabus sejam repetidos, na mídia, os debatedores da globalização não enxergam a importância do folclore, como patrimônio do mundo, mediando a história em todos os lugares. O folclore carrega, ainda, na sua carga de valores e de símbolos, parte da força religiosa, catequética, igualmente simbólica, ricamente comunicadora, inegavelmente globalizada. Há, portanto, muita coisa a ser considerada, pesquisada, estudada, na revisão crítica, tomando o folclore como objeto de análise reflexiva.

A projeção que parece ter, atualmente, mais adeptos é aquela ligada ao turismo, como a formar um lastro exposto à venda, com seu poder atrativo, sua inesgotável fartura de coisas, materiais e artísticas, pleno de variedades, desde a escolha habitual dos alimentos, os preparos das comidas, os cheiros e sabores, até a produção material de artefatos, passando pela música, pela dança, pelas festas, pelas rezas, pelos chás, pelas estórias, por tudo enfim que é da capacidade lúdica do ser humano e até mesmo das relações dos humanos com os

Os repertórios populares são historicamente globalizados, vigoram em toda a parte do mundo

animais e com as plantas e suas flores e frutos.

A educação começa a tomar interesse pelo folclore, sabiamente, para tirar proveito de seu imenso e diverso acervo de cultura, próprio da humanidade, com o qual o ensino de todos os conhecimentos e a formulação do saber são facilitados. Na aproximação entre o folclore e a educação, que não é nova, tem prevalecido, até agora, usos restritos, no processo informacional, cumulativo, muitas vezes desprovido dos fundamentos dos fatos folclóricos. Certa vez, tratando do tema, uma professora disse que a cantiga infantil *O Cravo e a Rosa* era útil à escola, porque ensinava a criança a desmaiar. Esse tipo equivocado de utilização dos repertórios tem contribuído, em certa medida, para que o folclore perca sua seiva profunda de importância.

Forma-se agora ângulo de método e de ciência, relacionando o folclore e a educação, no contexto de uma sociedade tecnológica, dos processos pedagógicos, das políticas educacionais, da interdisciplinaridade, como eixos temáticos, como fará o IX Congresso Brasileiro de Folclore, a ser realizado em Porto Alegre, de 20 a 23 de setembro, no Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O folclore toma seu lugar, assim, no novo milênio para continuar vigorando como expressão eminentemente popular de cultura.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A Lição da Liberdade

Poucos sergipanos cumpriram, no curso da vida, uma biografia de coerência, cultural e política, como Fausto Cardoso, nascido em Divina Pastora, em 1864, assassinado em Aracaju, aos 41 anos, no dia 28 de agosto de 1906, há exatos 94 anos. Discípulo dileto de Tobias Barreto e um dos divulgadores da obra do mestre sergipano, Fausto Cardoso reuniu as características da sergipanidade, conhecendo os lados opostos da vida econômica, representados, aquele tempo, pelos senhores dos engenhos e pela massa de trabalhadores da agro indústria da cana-de-açúcar. Advogado, escritor, autor de trabalhos fundamentais para a compreensão filosófica da sociedade, da história, do direito, poeta e orador brilhante, Fausto Cardoso tornou-se mais que um nome na galeria dos sergipanos ilustres, uma legenda associado às lutas pela liberdade.

Os partidos políticos, como as escolas, reproduziam modelos surrados pelo tempo, inadequados para a organização de um Estado representativo, de uma sociedade participativa, de um povo consciente do seu papel. Era o tempo da travessia, do Império para a República, da economia escravocrata para o trabalho livre, da criatura para o cidadão. Era um tempo marcado, profundamente, por mudanças. Um tempo, enfim, de definições, de posicionamentos, de engajamento pessoal nas causas motivadoras das organizações. O tempo de Tobias e o tempo pós Tobias, para fixar a baliza, sem a

qual toda a compreensão dos fatos padecerá incompleta e parcial. Fausto Cardoso estava, aos 28 anos, no centro dos debates, publicando seus primeiros trabalhos em livro, tecendo as suas teorias, construindo as teses, lastimavelmente inconclusas.

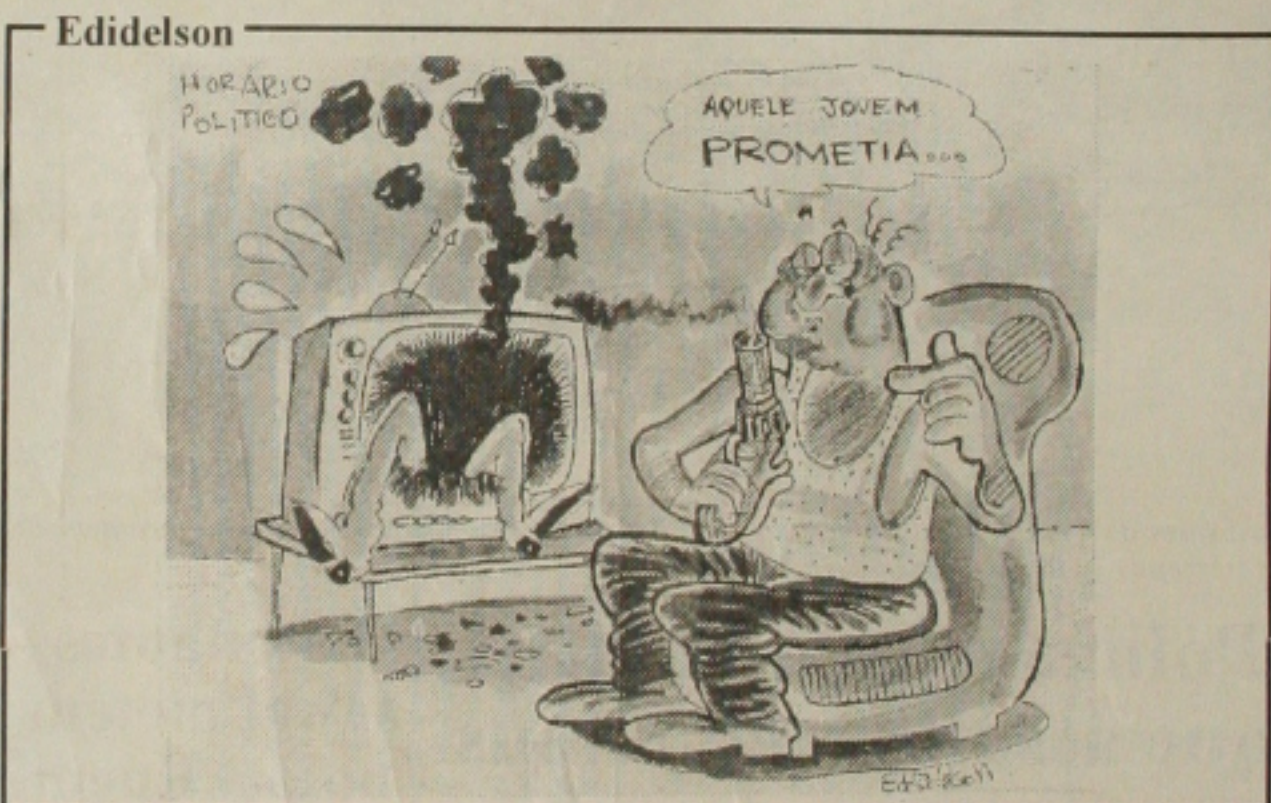
Político, republicano, foi Deputado Federal e não perdeu seu companheiro Felisbello Freire por recicar o monarquista Olímpio Campos, colocando-o na Prefeitura de Aracaju, em seu lugar. O fato de ser preterido, na alvorada republicana, não desarmou seu espírito combativo, organizou um novo partido, o Progressista, e com ele esboçou, apoiado em facções populares de classe média rural, uma revolução sergipana, finalmente executada em 1906, com a deposição do Presidente do Estado, o desembargador Guilherme Campos, irmão do padre Olímpio Campos, e a instalação de um Governo Provisório, que teve curta duração, chefiado pelo deputado Serapião de Aguiar, Presidente da Assembleia e primo de Fausto Cardoso. Os poucos dias da revolução mancharam de sangue, mais uma vez, a história de Sergipe.

As forças federais encarregadas em repor Guilherme Campos no Governo terminaram matando Fausto Cardoso. Baleado, atendido pelo Médico Teodoro Nascimento, Fausto Cardoso cunhou frases que ficaram para sempre, na memória sergipana: **A Liberdade só prepara na história, com o cimento do tempo e o sangue dos homens; Ao pedir água, em agonia, disse: Bebo a alma de**

Sergipe. Morro, mas a vitória é nossa, sergipanos. O povo, traumatizado, acolheu Fausto Cardoso nos braços e tem dedicado a ele sua admiração, respeito, inspirando-se sempre na sua coragem, consciência cívica e exemplo. A praça que leva o seu nome e que faz por isto mesmo recordar seu gesto audaz, tem sido o ponto de encontro das lutas dos sergipanos, pelas mais diversas motivações. Os filhos de Fausto Cardoso, meses depois, mataram Olímpio Campos, Senador e Monsenhor, ex-presidente do Estado e líder político, como uma vingança.

Há, portanto, no povo sergipano uma capacidade de luta, uma consciência política, uma força moral que é servida, no cotidiano das relações sociais, para que todas as gerações possam honrar a memória do passado. Por isto mesmo, todas as vezes que pessoas desavisadas, sem o preparo ético para as funções que ocupam, semeiam insultos e insinuações, as reações não tardam, oriundas dos setores esclarecidos, que refugam as provocações. A grande vantagem de Sergipe e a de ter uma sociedade onde todos se conhecem, identificando defeitos e virtudes, e de ter exemplos da história, que podem ser evocados sempre, como antídotos para os que chegam de fora, e que traem a generosidade da acolhida. A lição da liberdade não vale apenas para realçar o brado do revolucionário, mas para reforçar que é a liberdade quem liquida com os privilégios de uns e edifica o direito para todos.

Edidelson



Biblioteca Tobias Barreto

Recentemente, lendo um jornal do Rio de Janeiro, deparei com um artigo que trata da existência, na Vila da Penha, de uma biblioteca com o nome de Tobias Barreto. Imediatamente entrei em contato com o seu proprietário, por telefone, a fim de parabenizá-lo pelo importante empreendimento. Conversamos durante longo tempo, quando ele narrou os motivos que lhe serviram de incentivo à criação da biblioteca, fazendo questão de frisar que havia escolhido Tobias Barreto para patrono, por considerá-lo "o maior intelectual do Brasil".

O fundador da Biblioteca Comunitária Tobias Barreto de Meneses é um sergipano de Aquidabã - Evandro dos Santos. De origem modesta, frequentou escola apenas um ano, vindo-se obrigado a abandoná-la pela premente necessidade de ajudar a família na árdua luta pela sobrevivência.

Suas primeiras leituras foram os folhetos de cordel e, em seguida, a Bíblia. Morando no Rio há 25 anos, em palestra, num almoço, com um colega de profissão, o pedreiro Dornival Pereira dos Santos, veio a co-

nhecer vultos ilustres da literatura nacional, começando por Tobias Barreto. Conheceu a seguir Machado de Assis, Lima Barreto e outros. De Tobias, o primeiro livro que leu foi "Dias e Noites", ficando empolgado com a beleza de suas poesias. Consagrou-se daí em diante não só à leitura de outras produções literárias do sábio sergipano, como também de vários trabalhos a respeito dele, tornando-se assim um dos seus admiradores mais fervorosos.

Evandro dos Santos sempre alimentou a ideia de possuir uma biblioteca. E tudo aconteceu quando um dia, ao retornar do serviço para casa, notou uma pilha de livros - cerca de cinquenta - no balcão de uma loja situada na Vila da Penha, onde ele reside. Como andava à procura de determinada obra do historiador baiano Pedro Calmon, resolveu entrar na loja e, por sorte, encontrou o que desejava. Quis saber o preço do exemplar, tendo sido informado de que o material amontoado no balcão não era para vender, tinha outra destinação: ser doado. Evandro então saiu de lá para sua casa levando de

Aderbal C. Barbosa presente os 50 volumes. Nas semanas seguintes passou a receber apreciável quantidade de publicações, e com isso conseguiu realizar o seu sonho. Converteu a garagem de sua vivienda na Atual Biblioteca Comunitária Tobias Barreto de Meneses, fundada há mais de um ano, contando já com aproximadamente 8.400 livros.

Espirito progressista, Evandro dos Santos instituiu também o que denominou de "Carteiro Literário". A função primordial do carteiro é fazer entrega de livros de casa em casa às pessoas que pretendem ler e que, por qualquer razão, se achem impossibilitadas de se deslocarem até à biblioteca.

Vale ressaltar que os livros emprestados são regularmente restituídos.

Além da biblioteca o dinâmico aquidabãense ainda tem em mente fundar uma Faculdade Comunitária, cuja finalidade é abrir caminho para que alunos sem recursos possam conquistar o tão ambicionado grau de doutor.

Mundo Novo: Primeiras Impressões

Ancelmo Gois *

Entre 1969 e 1970, vivi com uma identidade falsa, em nome de Ivan Nogueira. Eram os tempos de ditadura militar e de militância clandestina no PCB. Agora, aos 51 anos, tem gente achando que voltei à vida de clandestino ao trocar os quatro milhões de leitores do *Radar*, na revista *Veja*, por uma espécie de 'aparelho' virtual na Internet.

Confesso que por várias vezes essa dúvida me atormentou.

Olhava para o computador e ficava pensando com minhas teclas: "Será que tem alguém aí me lendo?" Além de perder leitores, você perde também facilidades de acesso a certos pontos da notícia. Uma coisa é atender o colunista da *Veja* - onde todo figurão adora aparecer, desde que bem vestido.

Outra coisa é explicar àquela secretária meio burrinha que trabalho num lugar chamado NO (pronuncia-se NOPONTO), uma revista eletrônica. Fica mais fácil lembrar à moça que eu sou Ancelmo, com 'c', que trabalhou no *jornal do Brasil* e *Veja* (omito o jornal querido *Gazeta de Sergipe*, para não esticar explicações).

Apesar de tudo, a experiência aqui na Internet tem sido muito boa. Mudei porque quem fica parado é poste. Como já disse: na vida da gente, um friozinho na barriga de vez em quando é essencial para se manter vivo. Trabalhar ao lado de gente com o talento e a generosidade de Marcos Sá Corrêa e Flávio Pinheiro é como se fosse um adicional no meu salário.

O mundo novo pode não ser tão cor-de-rosa como se pintava antes da queda da Nasdaq. Mas o jornalismo chegou à Internet para ficar. Quem dormir no ponto pode perder esse trem. A *Salon*, uma revista virtual americana, recebe 3,4 milhões de visitas por mês. O nosso NO, vem ganhando leitores e incorporando credibilidade. A caminhada é longa. Mas não tem volta.

Fico feliz em ser personagem de um momento raro na história do nosso mercado de trabalho. A Internet mexeu nos salários dos que foram e de muitos que ficaram. Ampliou o número de empregados e empregadores. Um mercado pequeno, quando fecha a porta para alguém - muitas vezes por uma desavença banal, marginaliza o profissional. A Internet vitamina um pouco a dignidade do nosso trabalho.

É cascata essa coisa de achar que há um jornalismo diferente para cada produto - seja rádio ou revista.

É tudo mais ou menos igual. O cara apura mal, e depois coloca a culpa na velocidade da Internet. Se um dia esse sujeito trabalhar numa revista anual, o grau da apuração não vai mudar.

Os valores da profissão - éticos inclusive - são os mesmos. O resto é empulhamento de falsos filósofos do jornalismo.

* Jornalista - Artigo publicado na revista *Imprensa*.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da *Gazeta de Sergipe S/A*.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. ENX. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP: 22270-060-OF-RJ. FONE: (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874. BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



CAMPANHA

Almeida denuncia um novo "acordão"

Candidato do PDT diz que seus adversários mentem e que João e Albano se uniram

ADMINISTRAÇÃO

Candidatos acham que PMA tem dinheiro

Os cinco candidatos a prefeito de Aracaju se declaram de oposição. Nenhum tem o apoio do governador, Albano Franco (PSDB) e nem pretende se aliar ao tucano quando for eleito. Apesar dessa posição, os prefeituráveis não acham que terão dificuldades de conseguir recursos para tocar as obras do município.

Cada um tem um argumento diferente ao dizer que conseguirão administrar Aracaju sem o apoio do governo, apesar de reconhecerem que, se necessário, buscarão parcerias administrativas sem que haja necessidade de fazer acordos políticos.

O ex-prefeito Almeida Lima (PDT) diz que já provou sua competência administrativa quando foi prefeito sem o apoio do governo. O deputado federal Marcelo Déda (PT) e o senador Antônio Carlos Valadares (PSB), estão confiantes no apoio que terão do Congresso Nacional e do livre trânsito que conquistaram em Brasília por conta da atuação parlamentar.

Já o candidato do PHS, Adélmo Macedo, afirma que fará uma administração com participação popular e diz que pretende se desvincular da política assistencialista do "toma lá dá cá". Ismael Silva (PV) vai propor parcerias aos governos estadual e federal naquilo que for necessário, mas sem perder a autonomia administrativa do município nem desvirtuar o seu plano de governo que tem como base o desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente.

Saiba a seguir o que pensa os candidatos de como administrar a cidade sem serem aliados políticos dos governos estadual e federal.



ADELMO MACEDO

Adélmo Macedo (PHS) - "A participação popular na forma dos conselhos municipais traz como meta a formação de cidadãos que estão atentos aos gastos e às aplicações dos recursos do tesouro municipal, além de facilitar a captação de investimentos para Aracaju. As linhas de crédito nacionais e internacionais para investimentos no social são comuns e de fácil acesso para aqueles que apresentam projetos totalmente estruturados e, principalmente, realizáveis.

Para apoiar as iniciativas comunitárias existem programas do Senai, Sesi, Sebrae, Caixa Econômica Federal, Ministérios, BNDES, além dos organismos internacionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento. A aplicação correta dos recursos gera crédito e a certeza de novas linhas de investimento, além do aumento da arrecadação de impostos municipais, pois a maior causa da sonegação é sem sombra de dúvidas a péssima aplicação do dinheiro público".



ALMEIDA LIMA

Almeida Lima (PDT) - "Buscar a parceria do governo do Estado e do governo Federal, vou buscar com todo o empenho, pois quanto mais recursos conseguir o povo de Aracaju vai ganhar. Agora, se o Estado ou a União não tiverem como ajudar ou não desejarem, não será por isso que nossa capital vai sofrer, porque sei viabilizar a administração independente da participação dos governos. Já administrei muito bem nossa ci-

dade sem os recursos do Estado.

É neste ponto que faço a diferença. Aracaju precisa de um prefeito administrador, gerente, com sensibilidade social. Aracaju não precisa de um prefeito político que só sabe fazer discurso. Quando fui prefeito não fiz acordo nem político nem administrativo com nenhum governo. Continuarei fazendo oposição a todos eles. Conseguir os recursos é difícil, pois o povo tem elegido um governador que se preocupa apenas em fazer política, achando que o cargo é uma propriedade sua. Mesmo com as dificuldades, já demonstrei que o prefeito não precisa ser amigo do governador ou mesmo do seu partido. Quem pensa assim é porque é incompetente, não sabe administrar, vai utilizar moletas, vai ser governado".



MARCELO DÉDA

Marcelo Déda (PT) - "A democracia foi reconstruída no Brasil à custa de sofrimento e muita luta. Essa democracia tem uma matriz pluripartidária e se baseia na alternância de poder. O sistema federativo brasileiro admite partidos distintos governando nos três níveis de governo. As experiências das Prefeituras do PT demonstram a nossa competência administrativa, o sucesso como realizamos as políticas sociais e a nossa marca de honestidade dão uma autoridade muito grande às administrações petistas, de modo que os governos são obrigados a destinar recursos aos projetos vitoriosos.

Conseguimos construir um trabalho respeitado no Congresso Nacional, participamos de grandes negociações políticas, nos credenciando a ter livre trânsito em Brasília, e até mesmo os adversários reconhecem. O que for preciso buscar no governo federal nós teremos condições de buscar.

Convém ressaltar que não vamos fazer uma administração apenas buscando recursos nos governos estadual e federal. Vamos recuperar a saúde financeira do município, sanear as finanças públicas, combater a corrupção, a sonegação de tributos municipais, elevando a nossa arrecadação para não ficarmos dependentes de

outros níveis de Poder. Vamos consolidar a nossa autonomia municipal.

Essa ideia de prefeitura dependente do governo está ultrapassada. A partir do próximo ano os novos prefeitos buscarão construir um grande movimento nacional a favor da reforma tributária que preserve a autonomia municipal e distribua de forma democrática os serviços públicos, descentralizando-os. Vamos mobilizar as capitais brasileiras. Com o peso e a força do eleitorado urbano, vamos querer ter vez nas discussões dos planos políticos, econômicos e tributários do país."



VALADARES

Valadares (PSB) - "A Prefeitura de Aracaju é totalmente viável, independente do apoio dos governos estadual ou federal. Conto com o apoio de partidos fortes como o PFL e o PMDB, além da bancada federal onde fui coordenador, e sei que os pleitos de Aracaju terão grandes prioridades no Congresso Nacional. Pretendo obter para Aracaju duas emendas coletivas por ano no Orçamento da União nas áreas de saúde e moradia popular, pois são verbas mais fáceis de serem liberadas e constam entre as prioridades do meu governo.

Do ponto de vista político, não tenho motivo para me aproximar de Albano Franco. Do ponto de vista administrativo, mereço que não seja radical. Vou procurar as autoridades, não só a nível estadual, sempre que precisar. Ninguém pode exigir de mim apoio político em troca de auxílio administrativo. Não participarei de acordos políticos que contrariem o meu partido e os compromissos que assumo com Aracaju, de me manter nessa linha de coerência em desacordo com a política nacional.

Não existe essa história de só poder administrar uma cidade se for aliado do governo. Cito os exemplos da prefeita de Maceió Kátia Borne (PSB), que começou sua administração na oposição e do prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB). São prefeitos de oposição que fazem grandes administrações. O país está mais transparente, democrático. Vou governar com os par-

tidos que me apoiam e, por ser senador, tenho penetração em Brasília, especialmente no setor de saúde, e sei que meus colegas me apoiarão".



ISMAEL SILVA

Ismael Silva (PV) - "Tenho dito que não serei gerente de massa falida e sim um administrador moderno que vai viabilizar o município financeiramente e administrativamente. Vamos atuar com austeridade, cortando gorduras, fazendo uma administração moderna. Pretendemos ampliar a receita do município com vários processos gerenciais. Através de três Secretarias - Desenvolvimento Econômico, Turismo e Meio Ambiente e Planejamento e Urbanismo - vou viabilizar um núcleo de excelência na preparação de projetos estratégicos nas diversas áreas. Esses projetos terão tramitação acompanhada nas diversas esferas de governo e pelos fundos internacionais.

O governo federal, independente de quem seja o presidente, tem responsabilidade com as prefeituras. Vamos querer que cumpra suas obrigações constitucionais e tem que atender as nossas reivindicações. A mesma relação será com o governo estadual. Num debate de pauta de reivindicações, vai ser colocada as necessidades básicas do município, independente de quem seja o governador. Não vamos capitular nem se humilhar de cuja na mão pra ninguém. O município tem uma legitimidade que não abriremos mão. Vamos manter uma relação institucional respeitável e procuraremos as parcerias, pois tenho um projeto forte para Aracaju e o Estado será convidado a participar naquilo que lhe compete. Se houver recuo, mostraremos o desinteresse à população.

Independente de quem seja o governante, o objetivo final é a qualidade de vida da população. Além disso, vou cobrar da nossa bancada federal emendas para Aracaju no Orçamento da União. Acredito que os problemas administrativos e sociais se resolvem independente das posições políticas".

O candidato a prefeito de Aracaju pela coligação "Aracaju Vai ser Feliz de Novo", Almeida Lima (PDT) mostrou ontem no programa gratuito do rádio e televisão que foi formado em Sergipe um novo acordão com o objetivo de o destruir politicamente. "São tão maldosos que até mentem, disse lembrando que agora eles colocam que Almeida Lima é o candidato de Albano Franco e criam armadilhas tentando derrubá-lo. "Divulgam até pesquisas fantasiosas para que o eleitorado não vote em mim", desabafou.

Almeida Lima declarou que o ex-governador João Alves Filho (PFL) é que tem acordo com o governador Albano Franco (PSDB). "E este tem acordo com Valadares, que tem acordo com Jackson Barreto que tem acordo com Gama, que tem acordo com Albano", frisou questionando por que Valadares não tem coragem de colocar João Alves Filho no programa eleitoral gratuito.

O candidato do PDT lembrou que durante a votação do projeto denominado de "Lei da Mordada" na Assembleia Legislativa, que vai "calar o Ministério Público. "O projeto era de Albano Franco e o deputado Garibaldi Mendonça do PDT votou contra, mas sabe quem votou a favor?", perguntou Almeida Lima res-

saltando que votaram favoráveis os deputados que apoiam Valadares, ou seja os deputados do PMDB de Jackson Barreto e Pedro de Balbino do partido de Valadares se ausentaram do plenário estrategicamente", frisou.

Segundo Almeida Lima todos eles se juntaram para tentar lhe destruir. "Tentam impedir o surgimento de um líder novo e independente que se recusa a participar de acordões", disse lamentando que tentam até atingir a honra dele e da família debochando da esposa, Maria Helena nos programas eleitorais. "Mas os aracajuanos que desejam ver

esta cidade novamente bem administrada não vão permitir que estes homens liquidem a esperança de todos que têm o direito a

uma vida digna", salientou. Ele lembrou que o PMDB, do ex-prefeito Jackson Barreto, o PSDB do governador Albano Franco e o PFL do ex-governador João Alves Filho, sustentam o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Enquanto o astucioso Valadares com a sua CPMF tira dinheiro do povo para dar ao governo de FHC", disse destacando que todos eles são governo. Oposição sou eu e o PDT, por isso vamos continuar firme com força e coragem mantendo o ideal de fazer Aracaju feliz de novo", concluiu.

"Tentam impedir o surgimento de um líder novo e independente"

Pedrinho defende apoio para micros

Estimular microempresas não é apenas oferecer crédito ou intermediar convênios com instituições financeiras, para que novos investimentos sejam implementados, visando garantir emprego e renda. É fundamental que o poder público tenha uma participação maior, através de outras ações, defende o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB.

Segundo ele, as prefeituras têm que dar preferência as microempresas na compra de produtos e execução de serviços, que devam ser feitos por terceiros. Isso é uma forma de motivar o microempresário, para que ele continue investindo. Além disso, o dinheiro circula no município, afirma.

Pedrinho alerta, entretanto, que é preciso haver seriedade nas transações com as microempresas e isso inclui preços de mercado e pagamentos dentro dos prazos acordados.

Não adianta você comprar de uma microempresa e não pagar, porque o empreendimento quebra. Podemos gerar mais empregos no País, estimulando os microempreendedores, mas é preciso agir de forma certa. Infelizmente, o superfaturamento de produtos consumidos pelo serviço público tem prejudicado muito os contribuintes, mas iremos, aos poucos, mudando esse perfil do País, através da eleição de pessoas sérias e que não fazem do setor público uma propriedade particular, observa o deputado socialista.

Empenhado na campanha do senador Antônio Carlos Valadares, PSB, que disputa a sucessão de Aracaju, o deputado também tem visitado outros municípios, conversando com lideranças políticas, comunitárias e empresariais.

Esses contatos são importantes, porque sabemos o que o povo pensa e essa contribuição é valiosa para o parlamentar, que pode dar sugestões aos administradores municipais, diz Pedrinho Valadares.

O deputado acredita que com a futura administração do senador Antônio Carlos Valadares, Aracaju terá mudanças radicais, principalmente na geração de postos de trabalho, com aproveitamento das microempresas.

O que defendemos, diz Pedrinho Valadares, será colocado em prática, porque nós temos o programa administrativo que contempla os diversos setores da sociedade, não excluindo ninguém, mas prioriza os pequenos empresários, para que eles possam gerar mais postos de trabalho. Não se trata de privilégios, mas sim de estabelecer parcerias para o crescimento de nossa capital, conclui Pedrinho Valadares.

AGENDA DOS CANDIDATOS
Domingo (27-08-00)

Adélmo Macedo (PHS)
7h - assiste missa na igreja do Sol Nascente
10h - grava programa político no rádio e na TV

Almeida Lima (PDT)
7h - desfile cívico na rua Bahia
10:30h - arrastão na praia iniciando na Orlinha
16h - procissão de São Pio X
21h - comício na avenida Visconde de Maracaju

Ismael (PV)
6h - visita às feiras livres
16h - avaliação da agenda de visitas da próxima semana

Marcelo Déda (PT)
7h - visita a feira do Orlando Dantas
12h - visita a festa dos bancários, no Banese
13h - encontro com lideranças comunitárias do Iamarão
16h - encontro com lideranças comunitárias do Japãozinho
20h - comício no Anchietao

Valadares (PSB)
8h - desfile cívico no Siqueira Campos
11h - trio elétrico na praia de Atalaia
11:30h - entrega da premiação do Circuito Vôlei de praia do Banco do Brasil
14h - cavalgada saindo do Parque da Sementeira
16h - caminhada no Iamarão
20h - showmício no bairro Tiradentes

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Em Sergipe

Com este título o Informe JB, do Jornal do Brasil, publicou ontem o seguinte comentário: "Albano Franco, governador de Sergipe, lamenta não ter mais apoio do governo federal para atacar com mais vigor os problemas do povo sergipano. Mas é otimista quanto à recuperação da economia e quanto ao progresso do estado, onde o turismo e a fruticultura irrigada têm crescido muito, nos últimos tempos, e devem crescer mais. Albano comemora o fato de Aracaju ter sido há pouco apontada como a terceira cidade menos violenta do Brasil, e Sergipe ("o terceiro melhor índice de renda do país") o único estado onde não há vagas para juiz de direito. Até o fim do ano, o governador espera concluir a estrada que vai ligar o litoral de Sergipe à Linha Verde da Bahia, o que abrirá mais espaço ainda para novos hotéis e pousadas. Só em Aracaju, que "está uma beleza com o centro histórico revitalizado", ao longo da Praia de Atalaia, surgiram umas 30 pousadas, atraindo turistas e criando empregos. Vários hotéis estão em construção, e a Rede Tropical examina mais um, ao norte da capital. A fruticultura irrigada, no Platô de Neópolis ("obra iniciada por João, que eu conclui", diz Albano), fez de Sergipe um dos principais produtores de coco do país. Graças à irrigação, a produção de cocos é de 200 frutos por pé/ano, quando a média na região é de 40. No platô produz-se ainda abacaxi, manga, tangerina e outras frutas. Além do turismo e da fruticultura, e como é o Estado do Nordeste com mais energia disponível, Sergipe assiste em breve à inauguração de uma grande fábrica de cimento do Grupo Votorantim, investimento de US\$ 200 milhões, para exportar 500 mil toneladas/ano pelo Terminal Portuário de Sergipe - "um dos mais eficientes do país, operado pela Vale do Rio Doce". Outras indústrias, como o Leite de Rosas, ou a Mabel, de massas, estão se instalando, ou acabam de instalar-se no Estado, onde também deverá abrir as portas a EMS: será a maior e melhor produtora de medicamentos genéricos do Nordeste. Albano Franco falaria mais, dizendo de cabeça o número de empregos representado por cada fábrica, ou cada pousada, mas prefere queixar-se da oposição: "Eles me batem muito..."

Pesquisas

Antonio Bonfim, diretor do Cinform e do Datafor, explica que o seu instituto de pesquisas é o único que, há 10 anos seguidos, vem realizando pesquisas em todas as eleições no Estado, com a publicação dos resultados no jornal. Outros institutos trabalham exclusivamente para os candidatos e, segundo Bonfim, só divulgam os resultados quando satisfazem seus clientes.

Acerto

Bonfim disse que é ilusão dizer que instituto A ou B é o que mais acerta prognósticos no Estado, porque isso depende da frequência em que são executados. "Pesquisa reflete o momento, e os índices podem variar de uma pesquisa para outra", explica. Pelos seus cálculos, o Datafor acerta em torno de 90% de suas previsões.

Publicação

Antonio Bonfim informou que o Datafor programou e realizou pesquisas quinzenais em Aracaju nos meses de julho e agosto, e semanais durante o mês de setembro. Os resultados serão divulgados neste período, segundo Bonfim, "independente de ser bom para o candidato A ou candidato B". Para ele, há uma grande diferença entre a realização de uma pesquisa para publicação e outra para consumo interno.

Panfleto

Não deixa de ser uma espécie de censura proibir a divulgação de panfletos mesmo assinados por entidades contra os candidatos. A apreensão do material de propaganda contra o candidato do PSB, Antônio Carlos Valadares, é ilegal. Até porque não há nenhum tipo de ofensa, apenas o relato de ações quando governador.

Passado

Será que o passado de um candidato não pode ser mostrado pelos adversários? São contradições que precisam aparecer para estimular o debate, ajudando o eleitor a definir o seu voto.

Passagens

Como governador Valadares teve passagens boas e ruins. Da mesma forma que Almeida Lima como prefeito e Marcelo Déda e Ismael Silva como parlamentares. E essas contradições precisam ser mostradas.

Desfile

Os candidatos devem se concentrar hoje na Rua Bahia, onde será realizado o desfile das escolas da rede municipal, em comemoração ao 7 de Setembro.

Não decide

O prefeito João Gama vai continuar ausente da campanha de Marcelo Déda. Apesar dos convites do candidato petista para que ele passe a par-

ticipar dos comícios e manifestações de rua, a assessoria de Gama mostra preocupação com possíveis hostilidades por parte de militantes do PCdoB e PSTU.

Sem controle

Déda não tem como controlar a militância dos partidos agregados à sua campanha. E acaba perdendo apoios.

Já ganhou

O clima no comitê de Valadares é do "já ganhou". A estratégia é continuar divulgando as pesquisas que são favoráveis à sua candidatura para tentar atrair o voto dos 20% de eleitores que ainda continuam indefinidos.

Previsão

Susana Azevedo disse que da forma como vem crescendo a campanha de Valadares, há possibilidades de vencer já no primeiro turno. "Ou colocar uns 30 mil votos de frente em relação ao segundo colocado, para marcar a diferença no início da campanha do segundo turno", diz com seu tradicional otimismo.

Promessas

Valadares afirmou que vai priorizar ações básicas para oferecer tranquilidade à população carente. "Temos projetos como o Digitando Para o Futuro, Vovô Sabe Tudo e tantos outros, com o objetivo de melhorar as condições de vida da comunidade. Daremos uma atenção especial para os jovens, capacitando-os para o mercado de trabalho e dando a oportunidade de trabalhar e estudar".

Neópolis

O secretário Jorge Araújo ficou impressionado com a grande manifestação realizada na noite de sexta-feira, em Neópolis, durante comício do prefeito Amintas Diniz, candidato à reeleição. Amintas é apoiado pelo governador.

Itabaiana

José Queiroz, candidato do PPS à prefeitura de Itabaiana, disse que não quer a presença do presidente do seu partido, Ciro Gomes, em suas manifestações. "É melhor que ele mande a sua namorada", diz Queiroz, referindo-se à atriz Patrícia Pilar. "Ela atrairia um público muito maior", aposta.

Estrutura

Queiroz está disputando a eleição de Itabaiana sem nenhuma estrutura. Ele teve que ser candidato a partir da renúncia de João de Zé de Dona (PFL), com quem havia firmado coligação. Queiroz assumiu a candidatura para não deixar órfãos os candidatos a vereador.

Disputa

Em Itabaiana a disputa será mesmo entre o prefeito Luciano Bispo (PMDB) e a deputada Maria Mendonça (PSDB). Os dois grupos estão animados.

DESENVOLVIMENTO

Informática não contribui para distribuição de renda

(Foto: Fernando Silva)

Revolução maior da humanidade, a informática tem seus malefícios e não saber usá-la ou utilizá-la para o mal, depende de cada um. Benefícios e problemas causados por quem manipula a rede de computação serão alguns dos itens a serem destacados por Paulo Eirado Dias Filho na próxima quarta-feira, das 8h às 10h, na sede da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.

O sergipano Paulo Eirado, que responde pelo CPD da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, tem participado de vários encontros, mostrando a competência do sergipano na área da informática e que não devemos nada a ninguém em termos de conhecimentos.

Segundo Paulo Eirado, o tema de sua palestra "A informática como instrumento de poder" dará uma visão geral de como a Internet traz novos benefícios e novos males. Assim, aumenta-se a responsabilidade social dos cientistas da computação, empresários do ramo e gestores de informática pública e privada. Vive-se um vácuo jurídico posto que a Internet desconhece limites geográficos, é adimensional. Dentro dela todos têm o mesmo tamanho. Um jovem filipino causa US\$ 7 bilhões de prejuízos com a criação de um vírus e não é punido, por falta de lei, relembra.

Paulo Eirado diz que é preciso de responsabilidade social e usar as novas tecnologias em prol da humanidade e seguir em direção ao futuro com segurança.

Poder- Mostrar o poder da informática para transformar a humanidade, segundo Paulo Eirado, tem que ser o dia-a-dia de quem pode passar seus conhecimentos, mas é preciso discutir o bom uso, para que haja justiça social e não cada vez mais o acúmulo de riqueza nas mãos de poucos e miséria para uma maioria, tudo em nome de uma modernidade que deveria ser boa para todas e não apenas privilegiar uma pequena parte da sociedade.

Paulo quer mostrar que o abismo social pode ser "soterrado" e florescer uma sociedade com justiça e chances iguais para todos, por isso que o IV Enal (Encontro Nacional de Informática Aplicada ao Legislativo) tem sua importância nesse processo de transformações que passamos.

Susana diz que Almeida fez obras com verbas da União

Contestando aqueles que defendem a candidatura à Prefeitura de Aracaju do pedetista José Almeida Lima, PDT, que vem apregoando que ele fez tudo sozinho, sem ajuda dos governos federal e estadual, a deputada estadual e líder do PPS na Assembleia Legislativa, Susana Azevedo, diz que José Almeida Lima fez muita coisa com recursos do Orçamento Geral da União, através de emendas apresentadas pelos deputados federais Pedrinho Valadares, PSB, e Marcelo Déda, PT, e os senadores Antônio Carlos Valadares, PSB, e José Eduardo Barros Dutra, PT.

Susana Azevedo diz que José Almeida Lima não pode dizer que fez tudo com recursos do município, passando para a população a idéia de supercompetente.



Presente na vida de todos, os computadores não reduzem as desigualdades sociais

Segundo Paulo, seu trabalho tem sido estimulado pela esposa Cida, os filhos André e Tiago, os companheiros de equipe no parlamento estadual e da Associação Estadual de Lutas e ressalta o apoio que vem recebendo dos deputados estaduais sergipanos, representados pelos componentes da Mesa Diretora da Assembleia de Sergipe, que é presidida por Reinaldo Moura, PFL, que acreditou no potencial da informática, para colocar o parlamento maior sergipano numa posição de vanguarda.

Vida- Paulo Eirado enfatiza que a informática está presente em tudo e até aquele que não tem acesso a Internet ou a um simples computador, de forma direta ou indireta tem sua vida pautada pelo processo de modernização, com influência imperativa da informática.

Adverte Paulo Eirado que a falta de legislação específica para punir quem usa a informática indevidamente tem que ser vista como questão até de soberania nacional, uma vez que envolver milhões de vida. É possível cometer inúmeras fraudes com o uso de computadores, prejudicando milhares ou até milhões de pessoas num mesmo instante. Como também é possível aumentar a produção de alimentos, curar doenças, mudar métodos de aprendizagem, enfim, quase

tudo se pode fazer com a informática para o bem e para o mal e nesse rumo que devemos estar discutindo essas questões, fazendo uma reflexão do poder da informática, aponta Paulo Eirado.

Paulo adverte que muitas fraudes têm sido praticadas sem punição, porque a informática fez uma revolução, mas os legisladores maiores (Congresso Nacional) não acompanharam isso, apenas se aproveitaram de seus benefícios, para agilização dos trabalhos parlamentares.

Equívocos- Paulo Eirado diz que a humanidade está assentada, equivocadamente, em modelos reducionistas, inspirados em que a soma das partes correspondem ao todo. De tal inspiração surgem práticas lesivas ao desenvolvimento harmonioso. Hoje degrada-se para controlar. Transforma-se minerais em massas estereis ou amorfos. Mineraliza-se vegetais através de viciados sais fertilizantes. Vegetaliza-se animais, retirando-lhes a mobilidade nos confinamentos abusivos. Animaliza os homens através da educação conformadora, da moda e de outros movimentos coletivos, onde a individualidade é vista como prejudicial e deve ser substituída pelo comportamento de manada, adverte.

Deve-se usar todos os

Recursos modernos devem assegurar desenvolvimento humano e social

recursos, modernos ou não, para assegurar o desenvolvimento humano e social. Já que se dispõe de tanto conhecimento, abundantes recursos técnicos e financeiros, e goza-se de paz no planeta. Aproveite-se a ocasião para, através de movimentos individuais e conscientes, fazer a parte que cabe a cada um dos habitantes e a cada uma das instituições presentes aqui e agora.

Em sua defesa da vida e do bom uso da informática, para ajudar as pessoas e não prejudicá-las, Paulo Eirado diz que quando a organização social for tratada como organismo vivo, dotado de partes autônomas e suplementares, onde a arte, a cultura, a religião e educação alimentem com liberdade nossos anseios anímicos-espirituais, as atividades políticas, jurídicas e legislativas regulamentem a sociedade com igualdade, e a produção econômica atenda com fraternidade as necessidades naturais de todos. Assim, está-se pronto para as novas conquistas, pois realize-se o empolgante lema: Será então a nossa vez de dizer, orgulhosamente: "A partir deste lugar e deste dia começa uma nova era para a história do mundo. Um dia poderéis dizer: eu estava lá".

Paulo Eirado entende que não custa nada sonhar com uma sociedade igualitária, mas tem que haver o primeiro passo, para que o sonho seja uma realidade de todos e não apenas uma vontade na imaginação de cada um. (Cláudio Messias)

Banqueiros não querem acordo

Os banqueiros comemoram neste domingo o dia deles, que, na verdade, é na segunda-feira. Comemoram pensando na campanha salarial 2000/2001, tentando quebrar a arrogância dos banqueiros que se mostram decididos a não negociar um acordo coletivo decente.

"Ao contrário de esperar que os banqueiros apareçam em cena, os bancários devem aproveitar o momento para organizar uma reação", estimula o secretário de Esportes do Sindicato dos Bancários, Milton Bispo.

Hoje, a festa começa a partir das 9 horas, na Associação Atlética Banense, com um programa que terá sorteios, atividades esportivas e outras. Ao meio dia, os bancários se deliciam com o show musical da dupla Antônio Rogério e Chico Querroga.

"Paralelamente as atividades sociais a campanha salarial. Este é o momento de os bancários mostrarem organização e mobilização. Os banqueiros sempre estão unidos e decididos a rejeitar as propostas dos trabalhadores", observa o secretário de Esportes.

VIOLÊNCIA

Assaltantes continuam foragidos

A polícia está à procura dos dois homens que roubaram o ônibus da Empresa São Pedro

Galeria com mais outra exposição

Mais uma vez a Secretaria de Estado da Cultura está realizando um evento importante para a arte e a cultura de Sergipe. Desta vez, foi a exposição individual do artista plástico sergipano, J. Inácio, que foi aberta no hall da Biblioteca Estadual Epiphânio Dória, onde fica a Galeria de Arte que leva o nome desse artista.

Aos 90 anos de idade, J. Inácio mantém seu dom artístico vivo e ensinando aos demais sergipanos que a vida é uma obra de arte. Seus traços únicos encontrados em suas obras, como as famosas bananeras e os quintais que continuam visíveis nos 30 quadros que estão à disposição do público admirador dessa arte.

A diretora da Galeria, Ruth Oliveira, filha do artista, que foi a responsável por esse evento, vem lutando para sensibilizar empresas privadas, que se interessem por arte, para que ajudem numa publicação de um catálogo, mostrando os trabalhos variados de J. Inácio. "Essa exposição é mais uma forma de angariar fundos para a elaboração desse catálogo", afirmou Ruth.

Pela sua importância e contribuição no cenário artístico sergipano e brasileiro, José Inácio, ou simplesmente, J. Inácio, merece toda homenagem dos sergipanos. A exposição ficará aberta ao público diariamente, no horário de funcionamento da biblioteca estadual.

SSP promove concurso de delegados

Sergipe em breve terá novos delegados de Polícia. Pelo menos foi o que deixou bem claro o superintendente da Polícia Civil, Marco Passos ao informar que um novo concurso para os cargos será realizado ainda este ano.

De acordo com ele, o concurso ainda não foi oficializado por edital, mas a informação de que o mesmo será realizado foi originada da Universidade de Brasília (UNB) que irá realizar o concurso.

Mediante a informação enviada o concurso será realizado entre a segunda quinzena de outubro e início do mês de novembro, cuja data será ainda confirmada juntamente com o edital que deverá sair na segunda quinzena de agosto. "Com certeza o concurso será mais uma grande oportunidade de preencheremos essas vagas com pessoas realmente capacitadas", disse ele.

Apesar de ainda não possuir nenhum dado concreto sobre o exame, Marco informou que para concorrer a uma vaga, um dos principais pré-requisitos é que o candidato seja bacharel em Direito. "Assim que o edital for publicado, divulgaremos todo conteúdo programático do concurso e a data de sua realização para os interessados", assegurou Passos.

VENDE-SE

Apartamento c/3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, área de serviço, 2 banheiros no térreo toda gradeada. Tratar fone: 248-2627 ou 631-3690



Prefeitura deve desenvolver programa habitacional para acabar com os moradores de vila em Aracaju

PROGRAMA PMA deve desenvolver uma política de moradia

Lebrados só em épocas de eleições, os moradores de vila vivem em condições subumanas e sem qualquer atenção por parte do poder público municipal. Vários programas são anunciados e esquecidos. Queremos que esse segmento tenha prioridade na próxima administração municipal, defende o advogado Mendonça Prado, PFL, que disputa uma das 21 vagas da Câmara Municipal de Aracaju.

Visitando os bairros, Mendonça conversa com moradores de vila e eles reclamam que foram esquecidos pelas autoridades, principalmente quando da construção de unidades habitacionais para trabalhadores de baixa renda. Infelizmente, os imóveis são distribuídos por critérios políticos e não atendendo a uma realidade, lamenta Mendonça Prado.

Para não haver privilégios, Mendonça Prado sugere que seja feito um cadastro com todos os moradores de vila, avaliando o poder aquisitivo de cada

um, para que seja elaborado um programa habitacional dentro da realidade de cada família.

Poderemos construir essas casas em regime de mutirão, com recursos da Caixa Econômica Federal ou até mesmo desenvolvendo parcerias com associações de moradores, mas sem política. Existem várias for-

O que não existe é competência para administrar e é isso que encarece as obras públicas

mas de baratear o custo da construção. Nós entendemos que o incentivo para criação de cooperativas de trabalhadores na construção civil, como também compras diretas em olarias sergipanas são alternativas que reduzirão o preço final das unidades habitacionais, disse Mendonça Prado.

Afirma que advogar em favor de construção de moradias para o pessoal de vilas e com a participação da Prefeitura de Aracaju, não é uma ideia demagógica ou megalomaniaca. As experiências de algumas administrações públicas municipais, diz Mendonça Prado, demonstra que é possível mudar o perfil de uma cidade, quando todos participam e o povo sugere o que é melhor. Há muito dinheiro público. O que não existe é competência para administrar e é isso que encarece as obras públicas, causando prejuízos para as populações, diz Mendonça Prado.

Ele diz que o gerenciamento eficiente é capaz de mudar o perfil de Aracaju e reduzir o déficit habitacional, mas alerta para o fato de que uma política desordenada pode ensejar à corrida da casa própria, estimulando pessoas de outros municípios e até Estados procurarem a capital sergipana, porque terão a certeza de que encontrarão um teto.

Acusado de participar de crime está sumido

A polícia ainda não conseguiu prender o quarto homem que é envolvido no latrocínio do anestesiológico José Airton Marcolino, de 47 anos. O crime aconteceu na madrugada do dia 14 passado, nas proximidades do bar O Marujo, na rodovia José Sarney, no povoado Mosqueiro.

Já se encontram presos, Alexandre Carvalho, o seu irmão Emerson Carlos Carvalho e o estudante Brendo Lombard dos Anjos Santana, de 18 anos. A prisão dele aconteceu por determinação da Justiça, ao ser quando era apresentado por seu advogado, ao delegado Antônio Ferreira de Matos, da 4ª DM, responsável pelas investigações.

Alexandre foi acusado de ter participado do latrocínio, pelo ex-detento Emerson Carlos Carvalho da Silva, de 22 anos, que ao ser interpellado apontou o rapaz como participante do crime.

O nome de Alexandre foi mantido em sigilo pela polícia até ser preso, por temerem que, com a divulgação os trabalhos investigativos pudessem ficar prejudicados. Com a prisão de Alexandre, o delegado pretende fazer uma acareação entre os três, com o objetivo de

verificar se o que os dois primeiros a serem presos disseram nos interrogatórios é verdadeiro ou não.

Morte - Conforme Antônio Matos, o estudante Brendo foi quem ligou para o médico na noite do dia 13 passado, para se encontrarem no terminal de integração da Atalaia. Depois que o médico se encontrou com Emerson e Brendo, os três foram beber na orla da Atalaia, para em seguida se encontrarem com o outro integrante do crime.

Emerson disse ao delegado, que apenas dirigia o Vectra branco de placa HZO-5313/SE, enquanto seus dois comparsas conversavam com o médico no banco traseiro do veículo, chegando em alguns momentos, ameaçar de morte e agredir José Airton com palavras e tapas no rosto. Ele disse ainda à polícia, que por volta das 23 horas, passaram a fazer saques da conta bancária da vítima, em caixas eletrônicos de Aracaju e Estância.

Segundo informações de Antônio Matos, "depois que os saques foram feitos, eles decidiram matar o médico", acrescentando, que José Airton que tra-

balhava na Clínica Renascença, foi levado até as proximidades do Bar O Marujo, na Rodovia José Sarney, no Mosqueiro, sendo obrigado a saltar do veículo e a ir até um matagal.

Segundo Matos, o ex-detento informou no interrogatório, que Brendo após dar uma "gratificação" ao médico, a vítima desfaleceu e caiu no chão. Ele disse ainda, que Emerson contou que eles ao verem o médico desacordado, nem chegaram a verificar se ele estava morto ou não, para em seguida colocarem um plástico sobre o corpo de José Airton e jogarem 30 litros de gasolina, ateando fogo posteriormente.

Os ossos do médico foram encontrados no início da tarde do dia 16, carbonizados. O veículo Vectra branco, foi localizado sem os pneus e completamente destruído em razão de um acidente, no município de Pedrinhas, na rodovia que dá acesso a Tobias Barreto.

Segundo Emerson, depois que mataram o médico, Brendo e o outro acusado foram deixados em suas casas. Em seguida ele tomou destino a Pedrinhas, onde acabou capotando o veículo.

Os dois homens de identificação ainda desconhecida da polícia, assaltaram o ônibus da Empresa São Pedro, que fazia a linha Aracaju via Laranjeiras. O roubo aconteceu na noite de anteontem, na BR-101.

Até o final da tarde de ontem, a polícia não tinha conseguido localizar os assaltantes. O caso foi registrado na 12ª Delegacia Metropolitana (Plantonista), na Avenida Barão de Maruim com a Avenida Gonçalves Prado, no centro.

De acordo com informações colhidas pela polícia, os dois homens ao entrarem no transporte coletivo, anunciaram o assalto e renderam o motorista, cobrador e os passageiros, rou-

bando logo a seguir, toda a renda do ônibus.

Outro - O delegado Caio Marcelo, da 3ª DM (Santos Dumont), já iniciou as investigações com o objetivo de prender os dois motoqueiros que saltaram na noite de anteontem, um funcionário da Casa do Panificador.

O fato aconteceu no Bairro 18 do Forte, quando a vítima chegava em sua casa. Segundo

informações da polícia, o funcionário da Casa do Panificador, que trabalha como motorista da empresa, ao descer do veículo, foi abordado pelos bandidos, que anunciaram o assalto, roubando da vítima cerca de R\$ 4 mil.

Os homens ao anunciarem o assalto renderam o motorista, cobrador e os passageiros

Cidade do Professor será construída em setembro

No próximo mês, a Secretaria de Estado da Educação e Desporto (SEED) estará iniciando as obras de construção da "Cidade do Professor" no Centro Administrativo Augusto Franco. A proposta da SEED é concentrar todos os órgãos da Educação em um único prédio e com isso proporcionar uma economia mensal para o Estado de mais de R\$ 30 mil, dinheiro atualmente destinado ao pagamento de 12 prédios alugados onde estão instaladas as coordenadorias e o setor administrativo da secretaria.

A estimativa inicial do diretor de Planejamento, Jailton Santos Melo, é que sejam investidos R\$ 4 milhões. "O prédio será construído em módulos e na medida em que forem ficando prontos serão imediatamente ocupados", informa Jailton Melo. Segundo ele, o prédio irá viabilizar o processo de modernização da SEED. "Precisamos modernizar nossos serviços e não podemos como reformar prédios particulares. O problema será resolvido com a construção da Cidade do Professor."

JUSTIÇA FEDERAL - SEÇÃO DE SERGIPE
Fórum Min. Geraldo Barreto Sobral
 Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz,
 1500 - Capucho - CEP 49.080-902

Proc. JF/SE n. 96.03565-2 - SAREMS - 2ª Vara
 Ação: Execução Diversa
 Partes: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
 José Roberto de Barros Godói.

EDITAL DE CITAÇÃO
 (Prazo: 20 Dias)

O Dr. Carlos Rebelo Júnior, Juiz Federal em exercício na 2ª Vara - Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.
 Faz saber a todos quantos o presente virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este meio:

CITA: JOSÉ ROBERTO DE BARRROS GODOI, brasileiro, ex-prefeito Municipal de Poço Redondo/SE, CPF n. 126.497.244-04, com endereço desconhecido.
PRAZO PARA PAGAMENTO OU DEPOSITO EM JUÍZO: 24 (vinte e quatro) horas.
VALOR DO DÉBITO: 34.711,3365 e 109.890,2540 UFRF's em agosto de 1995, e acréscimos legais.
NATUREZA DA DÍVIDA: Débito originado de convênios firmados com a Autarquia - Ezequente, a título de auxílio financeiro da União Federal.
SEDE DO JUÍZO: Endereço supra, onde o presente edital será afixado.
HORARIO DE ATENDIMENTO: de segunda a quinta-feira das 14:00 às 18:00 horas e às sextas-feiras das 08:00 às 12:00 horas.
 O presente edital é expedido de ordem do MM. Juiz Federal, será publicado na forma da lei e afixado no local de costume.

Aracaju, 12 de julho de 2000

Maria Clélia Nunes Mota
 Diretora da Secretaria

SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL
NÃO-EM-OBRA TEMPORÁRIA
TERCEIRIZAÇÃO
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
PROMOÇÃO E MARKETING

START
 Sistemas e Tecnologia em Recursos Humanos Ltda.

"DIA DO PSICÓLOGO"

PARABENIZANDO A TODOS PELA PASSAGEM DO NOSSO DIA, GOSTARÍAMOS DE EXPRESSAR A SUA GRANDEZA, NÃO SOMENTE PELO PROFISSIONAL QUE SOMOS, MAS TAMBÉM PELA PESSOA QUE NOS TORNAMOS.

ACREDITANDO QUE O BRILHO DO 3º MILÊNIO, ESTARÁ NA MENTE DAQUELES QUE RECONHECEM QUE A QUALIDADE DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA, ADQUIRI-SE COM A HARMONIA DA INTERAÇÃO SOCIAL.

Site: www.startpsic.com.br - e-mail: startpsic@uol.com.br
 Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos - Aracaju - Sergipe - CEP: 49.015-400 Fone/Fax: 78 2172009
 MA 110 022 401 0048 / 022 401 0049 / 022 401 0047 / 022 401 0046 / 022 401 0045 / 022 401 0044

R & V Contabilidade

- * Abertura de Firma
- * Escrituração Fiscal e Contábil
- * Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)

Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos
 (Entre a rua Goiás e rua Vitória)
 Aracaju - Sergipe

Telefax (0xx) 79 241-3403



Luciano lamenta a ausência da Cohidro na festa

EMANCIPAÇÃO Itabaiana realiza festa até amanhã

Desde ontem que a cidade de Itabaiana, a 56 quilômetros de Aracaju está em festa. São as comemorações alusivas a emancipação política do município, que completa na segunda-feira (28), 112 anos de criação. As festividades iniciaram no sábado com várias atrações artísticas na praça de eventos e, pela primeira vez em 12 anos, a Cohidro deixa de participar por questões políticas. Segundo o prefeito Luciano Bispo de Lima (PMDB) as pessoas não devem confundir alegria e divulgação de seu município com os problemas partidários. Ontem à noite as festividades começaram com a partici-

pação da Banda Skandalu's, que animou a galera até as primeiras horas da madrugada de hoje. Para esta noite, estão previstas as apresentações das Bandas Alkemia e Cuscuz com Leite e, para segunda-feira é a vez da Banda Calcinha Preta. Tudo isso na praça de eventos. Paralelo às comemorações da emancipação política, a Empresa de Desenvolvimento Agropecuario (Emdagro) de Sergipe realiza uma série de demonstrações do trabalho que executa no Estado. A empresa montou uma casa de farinha para que as pessoas conheçam o mecanismo de produção e, como também saborear a farinha quente.

"As pessoas conhecerão como funciona uma casa de farinha"

Previdência paga em 1999 R\$ 1,8 bilhão

O INSS pagou pouco mais de R\$ 1,8 bilhão em salários-família durante o ano de 1999. Os dados são inéditos e estão na Guia de Recolhimento do FGTS e informações à Previdência Social (Gfip). No total, foram quase 200 milhões de salários-família pagos ano passado, a maioria para os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O salário-família é pago ao trabalhador com carteira assinada, exceto o doméstico, e ao trabalhador avulso com filhos de até 14 anos ou inválidos de qualquer idade e cuja remuneração mensal seja de até R\$ 398,48. O valor é de R\$ 9,58, por filho. Criado por lei em 1963, o salário-família, na época, era pago a todo trabalhador empregado na proporção do número de filhos com menos de 14 anos. Mas a Emenda Constitucional nº 20/98 fixou renda máxima para a concessão do benefício. A Lei nº 9.876, em vigor desde 29/11/99, fez mais: passou a exigir a comprovação da frequência escolar da criança. O objetivo foi incentivar o Ensino Fundamental no País. Até então, era necessário apenas a carteira de vacinação. Assim, o segurado da Previdência deve apresentar, na empresa, todo mês de maio, a certidão de nascimento da criança e a carteira de vacinação se a mesma tiver menos de sete anos. Quem tem filho acima dessa idade deve levar o comprovante de frequência escolar da criança nos

meses de maio e de novembro. Caso não sejam apresentados o atestado e/ou o comprovante de frequência, a empresa deve suspender o pagamento do benefício. Ao provar, mesmo que fora do prazo, que a criança estava estudando, o segurado tem direito a receber o pagamento atrasado. O mesmo acontece com o comprovante de vacinação. Quem tem menor sob sua tutela ou enteado também tem direito ao salário-família, desde que comprovem essa condição. Também fazem jus ao benefício o empregado e o trabalhador avulso aposentado por invalidez ou em gozo de auxílio-doença, bem como os demais aposentados com mais de 60 anos, se mulher, e mais de 65, se homem. Se o pai e a mãe forem empregados, ambos recebem o salário-família pelo mesmo filho. Assim, um casal com dois filhos menores de 24 anos receberá R\$ 38,32 em salário-família, pois cada cônjuge terá direito a R\$ 19,16 de acréscimo no contracheque a cada mês. Quem paga o salário-família, indiretamente, é o INSS. Mas a responsabilidade pelo pagamento é da empresa, que deduz o valor quando do recolhimento das contribuições sobre a folha de salário. A empresa deverá conservar durante dez anos os comprovantes dos pagamentos, as cópias das certidões e outros documentos correspondentes, para exame pela fiscalização do INSS.

DEBATE GS

Rita Oliveira

Gilmar Carvalho acha que nenhum partido da coligação do candidato petista Marcelo Déda, inclusive o próprio PT e muito menos o PSTU, pode fazer qualquer questionamento que prejudique sua candidatura. Ele lembra que todos pediram para Déda ser o candidato, tendo até alguns que o pressionaram para entrar na disputa.



formado da sua insatisfação no PT e estava se antecipando oferecendo o comando da legenda

Encontro

O prefeito Luciano Bispo (PMDB), se reuniu na sexta-feira passada com o ex-governador João Alves Filho (PFL). Na pauta, a sucessão municipal de Itabaiana. João deverá seguir os mesmos passos de José Carlos Machado, agora que o candidato petista João de Zé de Dona renunciou. Machado apoia Luciano, que em troca pedirá votos para sua candidatura a deputado federal numa dobradinha com Arnaldo Bispo para estadual.

Adesão

Já é público e notório que Jackson Barreto se engajou na campanha de Valadares. Diariamente, carros com adesivos do senador Valadares e material de campanha podem ser vistos na porta da sua casa. Além do mais, Cauê, seu fiel escudeiro, é marqueteiro da campanha do candidato da coligação Pra Frente Aracaju.

Mobilização

A eleição para o sucessor de Moacyr Mota, no cargo de procurador-geral, já começa a movimentar o "parquet" sergipano. Nos bastidores, comenta-se que uma chapa de pacificação está sendo trabalhada em silêncio, tendo como integrantes os procuradores Iroito Leo, Maria Cristina Mendonça e Fernando Matos. A eleição acontecerá na primeira quinzena de outubro.

Disputa

Os advogados Raimundo Almeida Neto e Jeferson Correia Machado são candidatos a uma vaga de desembargador, por indicação da OAB. A Ordem, para apontar o nome, fará da forma mais democrática possível, através de eleição no dia 17 de novembro, junto com a eleição que elegerá a direção da OAB nos próximos 3 anos. As outras duas vagas de desembargadores, aprovada no início do ano pela Assembleia, foram preenchidas por José Artêmio Barreto, por merecimento, e por Josefa Paixão, por antiguidade.

Meta

O maior desafio de José Queiroz, que com a renúncia de João de Zé de Dona à Prefeitura de Itabaiana, assumiu o posto, tendo como candidato a vice José Milton de Zé de Dona, é conseguir 601 votos. Ele quer superar a votação de José Carlos Machado, que na disputa para a Assembleia Legislativa em 1998, obteve apenas 600 votos no município.

Especulação

Nos bastidores, corre a informação que a candidatura de José Queiroz está a serviço do feudo de Chico de Miguel, tendo como objetivo tirar votos do prefeito Luciano Bispo, favorecendo, assim, Maria Mendonça. Fala-se que Queiroz tem recebido a orientação dos companheiros de partido, os deputados estaduais Fabiano Oliveira e Susana Azevedo, que estão engajados na campanha de Maria Mendonça.

Centralização

A maioria dos 75 candidatos a vereador da coligação de José Queiroz, composta por seis partidos, está empenhada na eleição de Edilene de José Milton de Zé de Dona (PSC) que também concorre a uma vaga na Câmara Municipal. Em Itabaiana, é dado como certa a eleição de Edilene e de Anderson de Zé das Canas (PMDB).

Engajado

Vários candidatos do PT no interior trouxeram militantes para a passeata de Marcelo Déda, na sexta-feira passada. Entre eles Olivier, candidato a vereador em Itabaiana e Erotildes, candidato a prefeito em Malhada.

Resquício

O governador Albano Franco está ciente de que resolveu o problema da Polícia Militar de Sergipe. Acontece que existe um movimento nos bastidores da corporação para soldados, cabos e sargentos não participarem do desfile de 7 de setembro. O pessoal não acredita que o governador vá cumprir com tudo o que foi prometido.

Ação

A Fabese moveu, no último dia 18, uma ação monitoria contra o PSDB, na pessoa de Albano Franco. A entidade, presidida por Raimundo Reis, quer receber R\$ 27.400,00 de um contrato firmado e não cumprido com o governador quando disputava a reeleição em julho de 1998, para trabalho de auxílio de estratégia de campanha. Em anexo a petição, há documentos que comprovam o acordo, com o aval da secretária-geral do PSDB, Nazare Carvalho e do tesoureiro Eduardo Freitas.

Esquentando

A campanha em Propriá começa a esquentar. Em um palanque, a candidata a prefeita Menininha (PFL), centraliza suas falácias contra Renatinho (PPS), dizendo que a cidade está abandonada, os salários dos servidores estão atrasados e os fornecedores sem receber. Em um outro palanque, Renatinho, diz que Menininha e o retrocesso para o município, que o seu filho, o ex-deputado Luciano Nascimento, é pistoleiro, arnuaceiro e bagunceiro.

Ações

Luciano Nascimento disse que já tem em mãos uma cópia da fita de um comício de Renatinho, em que denigre a ele e sua mãe. Revela que entrará com algumas ações essa semana, contra o prefeito e que na quarta-feira espera a retratação de um coordenador de campanha de Renatinho, o ex-diretor de uma escola José Correia (Tatu), que em um comício da sua mãe fez gestos obscenos e chamou-a de "ladra e filha da puta".

Saindo do silêncio

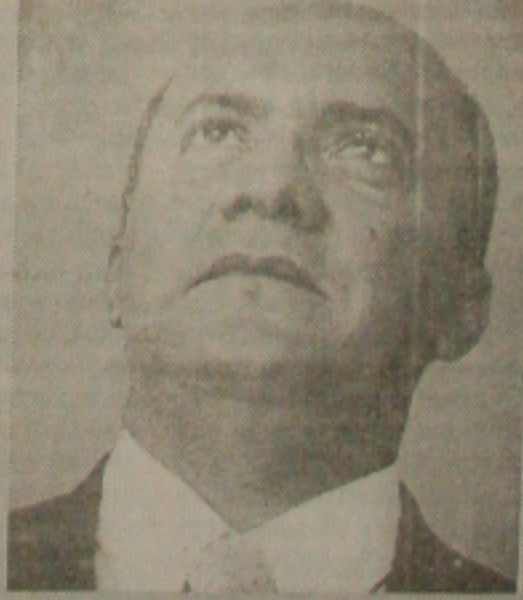
O ex-prefeito Jackson Barreto irá na próxima quinta-feira ao programa do radialista Gilmar Carvalho, onde promete abrir o jogo. Ele garante que falará definitivamente sobre sua posição no primeiro turno, nestas eleições.

Vai recorrer

Mediante a sanção, sem vetos, pelo governador Albano Franco da lei aprovada pela Assembleia Legislativa modificando a lei 02/90 que regulamenta o MP, permitindo até demissão de promotores, a Associação Sergipana do Magisterio Público e Confederação Nacional das Associações dos Ministérios Público is petrarão junto ao Supremo Tribunal Federal uma ação direta de inconstitucionalidade dos art. 123 e 125. O presidente da Associação em Sergipe, Luiz Alberto Moura Araújo, acha que a ação que moverão contra a "Lei da Mordaca", trará mais um desgaste nacional para Sergipe, pois ficará conhecido como um Estado que fragilizou a garantia da vitaliciedade dos promotores e agrediu frontalmente os princípios da liberdade de pensamento, de opinião e expressão, tingindo até o princípio da liberdade de imprensa defendido pelo art. 5º inciso IV, da Constituição Brasileira.

Oferta

Há cerca de um mês o presidente do PST, Fernando Silva, que também lidera o PGT e PSDC, ofereceu o comando do PST ao deputado estadual Gilmar Carvalho. Disse que tinha sido in-



CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
Advogado
OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186
Ed. Ovídio Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
Tels-213-7420 / Fax: 222-6911

CLÁUDIO HUMBERTO

"Se ela tem, por que não vamos ter?"
(FHC, falando da esperança de uma velhinha de Taubaté, ou melhor, de Goiás)

Fenaseg, a "quadrilha"

Após três anos de investigações, o coordenador do Procon de Minas Gerais, Delio Malheiros, não tem dúvida: uma quadrilha controla o bilionário negócio do seguro obrigatório de veículos, no Brasil, através da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados (Fenaseg). O governo sabe disso, mas ao invés de acabar com a maracutaia, associou-se a ela, abiscotando R\$ 950 milhões dos R\$ 1 bilhão e 750 milhões arrecadados apenas este ano com o seguro obrigatório.

O assalto ao DPVAT

A receita da Fenaseg com o seguro obrigatório (DPVAT) serve para manter várias entidades, algumas de utilidade duvidosa, como uma Abdetran, sociedade civil que reúne apenas os 27 diretores de Detrans do País. A tal Abdetran embolsará, só este ano, R\$ 17,5 milhões.

Amigo por perto

A disputa pela sucessão de FHC, em 2002, será chefiada por um velho amigo do presidente, o ministro Nelson Jobim. O líder da bancada do governo no STF será o próximo presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Nas mãos do TCU

Acusado de um impressionante conjunto de irregularidades, o presidente do Banco do Nordeste, Byron Queiroz, renovou a esperança de escapar no julgamento no Tribunal de Contas da União. O relator, ministro Adilson Motta, foi rigoroso com as maracutaia apuradas. Mas, na hora agá, outro ministro, Ademair Góis, pediu vistas. Foi uma duvida fina: ele é o mesmo que, em 96, considerou tardia qualquer atitude em relação ao TRT do juiz Lalau, alegando de que a obra estava "em fase conclusiva".

Finanças refrescadas

O presidente do Banco do Nordeste é protegido do governador Tasso Jereissati, que o indicou e o mantém no cargo. Tem lá as suas razões.

Byron Queiroz é acusado, por exemplo, de liberar emprestimo camarada no valor de R\$ 24 milhões para a Refrescos Cearenses S/A, de Tasso, quando a capacidade de endividamento da empresa só suportava um emprestimo máximo de R\$ 9 milhões. O alto comando tucano tem feito um grande esforço para abafar o processo contra Byron, no TCU.

Tráfico de influência

Para usar a expressão da moda, o tucano Artur Virgílio Neto (AM) tem um Código de Conduta muito particular: ele é acusado de pressionar o Ministério das Comunicações a manter na gaveta o processo de transferência de metade das ações de uma emissora de televisão de Manaus, adquirida por um empresário local, que pagou e não levou.

A TV é controlada por Abdul Hauache, amigo íntimo de Neto, que pôs o filho de 18 anos, candidato a vereador, como seu comentarista político.

Pensando bem...

...se a moda daquela injeçãozinha russa pega...

Rabo de palha

Se o governador de Minas, Itamar Franco, quiser mesmo levar adiante o projeto de encher o sacco presidencial, não ficará falando sozinho.

Um dossiê que resume sua vida já circula de mão em mão, entre tucanos de alta plumagem. Um dos pontos campeões de audiência é a revelação de que o governador passou cinco anos sem declarar imposto de renda, no período em que seu patrimônio registrou crescimento. Humm...

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.cludiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

MEIO AMBIENTE

Fundo quer comprar concessão de madeiras

Pasadena, EUA, (AE) - A preservação das grandes regiões ainda intactas dos trópicos, com alta biodiversidade, é o objetivo de um novo programa internacional ambientalista, anunciado no último dia 24, em Pasadena, EUA, durante o fórum sobre biodiversidade Desafiando o Fim da Natureza. O programa prevê parcerias entre entidades ambientalistas, comunidades locais, governos e instituições de pesquisa e conta com recursos iniciais de US\$ 5 milhões, doados por um dos pioneiros da telefonia celular, Craig McCaw.

Os recursos serviram para o estabelecimento do chamado Fundo de Proteção às Florestas Tropicais, cuja sigla em inglês é TWPF (Tropical Wilderness Protection Fund) e devem atrair outros "investidores da conservação" com uma estratégia nova, baseada no mercado de commodities. Os primeiros acordos estão em negociação ou já foram fechados com governos e comunidades da Guiana, Guatemala, Madagascar, Peru, Camboja, Bolívia e Indonésia. Nestes países, os governos detêm a propriedade de grandes extensões de floresta e utilizam o sistema de concessão de exploração para empresas madeireiras.

"Calculamos quanto estes governos ganhariam das madeiras e propusemos a compra das concessões, não para derrubar as árvores, mas para mantê-las em pé durante o período de concessão", explica o brasileiro Gustavo Fonseca, vice-presidente do Centro de Ciência Aplicada à Biodiversidade, CABS, com sede em Washington DC. Em geral, as concessões são de longos períodos - 40 anos na Guiana, por exemplo - e os governos recebem apenas de 1 a 10 dólares por hectare por ano, de modo que os recursos destinados à "Concessão para a Conservação" são aplicados por uma instituição bancária independente e liberados anualmente após uma auditoria nas áreas de concessão, que certifique o bom estado de preservação do ecossistema.

"Como no mercado de commodities, se o investidor não estiver satisfeito com os resultados de seus investimentos - o que, neste caso, é o índice de preservação ambiental - ele parte para outros investimentos, ou seja, os recursos são suspensos e aplicados em outras regiões ou outros países", acrescenta Fonseca.

As auditorias ambientais são



Fundo tem nova estratégia para preservar ecossistemas intocáveis

feitas pela entidade ambientalista criadora da estratégia, a Conservation International, CI, em parceria com entidades ambientalistas locais e com apoio da agência espacial norte-americana, NASA, que responde pelo monitoramento por satélite das áreas.

"Esta estratégia não funciona em países como o Brasil, onde não existem concessões públicas para a extração de madeira ou outros produtos florestais", comenta Fonseca. "Mas estamos estudando maneiras de trabalhar com o mesmo princípio talvez nas reservas extrativistas ou com a iniciativa privada." A principal estratégia de preservação da biodiversidade para o Brasil é a implantação de corredores ecológicos entre unidades de conservação, a mesma estratégia adotada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), que promoveu, no último ano, diversos workshops para definir a localização dos corredores junto com os maiores especialistas em fauna, flora e meios físicos do País.

A CI está diretamente envol-

vida com o estabelecimento de um destes corredores oficiais - o corredor Cerrado-Pantanal - tendo adquirido, em 1999, uma fazenda de ecoturismo de 50 mil hectares, que estava sendo desativada na região do rio Negro, no Pantanal. "Dobramos o faturamento do circuito ecoturístico neste primeiro ano e mobilizamos os fazendeiros vizinhos, que já aderiram à ideia de preservação e estão trabalhando conosco para a criação de um polo local de ecoturismo", diz Roberto Cavalcanti, diretor da CI no Brasil. Somados, eles já asseguram a preservação de 200 mil hectares. O ecoturismo ou a utilização racional dos recursos florestais não são incompatíveis com a existência dos corredores e garantem sustentabilidade econômica à conservação da biodiversidade.

Outros corredores ecológicos, sugeridos nos workshops do governo brasileiro, devem conectar parques, reservas, áreas indígenas, unidades de conservação estaduais ou municipais e reservas particulares. São fundamentais para garantir o

transito da fauna e a sobrevivência a longo prazo da flora e fauna, mesmo diante do cenário de mudanças climáticas associadas ao efeito estufa.

Na Amazônia, a maioria dos corredores já definidos estão no sentido Leste-Oeste. "Mas ainda deveriam ser acrescentados a estes pelo menos dois ou três no sentido Norte-Sul, de forma a garantir a preservação de espécies endêmicas em um maior número de áreas", diz o botânico Ghillian Prance, do Royal Botanical Garden, da Inglaterra, um dos maiores especialistas mundiais em plantas tropicais e, em especial, em Amazônia.

"O ideal seriam as margens do Purus ou Juruá e do Xingu ou Tapajós, para termos vegetação tanto de nos de águas pretas como de águas brancas". Ele ainda sugere a criação de um corredor no sentido Leste-Oeste no Mato Grosso, na atual fronteira econômica, para conter a expansão da soja e salvar a floresta de transição, que vem sendo aceleradamente consumida nos últimos anos. "E ainda tentaria estabelecer um corredor ao longo de uma das grandes estradas, como a Curitiba-Santarém, que passa por áreas importantes de campinas e campinarana, com floresta de transição e muitas espécies igualmente importantes" finaliza.

Segundo Santos, o suco a ser produzido a partir da cooperativa deve ser comercializado entre uma parcela da população europeia, conhecida como "mercado solidário" europeu. "Existe na Europa um público consumidor que tem noção de sua responsabilidade social, e se dispõe a pagar mais caro por produtos de empresas que tenham compromissos de responsabilidade social", explicou o presidente.

Registre quem quiser

Relatório da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI) ao Comitê Gestor de Internet pretende encerrar a disputa dos registros de domínio no Brasil, onde fatura quem chegar primeiro ou deixa o site à deriva, empurrando uma solução. Até o INPI já foi pirateado por uma empresa privada e a briga está na Justiça. Selecaoabrasileira.com.br não é da própria e portinan.com nada tem a ver com a família do pintor, que até hoje tenta conhecer o "parente desgarrado".

EJ portenha

Maria Julia Alsogaray foi assessora de confiança de Carlos Menem e sua intimidade com o presidente argentino fez dela uma das mulheres mais ricas do país. Segundo o jornal "La Voz del Interior", dona Maria foi processada e teve os bens embargados, após justificar o patrimônio como "fruto de herança". Adivinha o que a distinta senhora fazia no governo? Cuidava do Desenvolvimento Sustentável e costumava levar "por fora" de várias empresas.

Mingau GM

Mais de 15 mil toneladas de milho transgênico estão lacradas no porão do navio Antillanca, no porto de Cabedelo (PB), à espera de uma decisão judicial. Uma entidade ecologista paraibana quer expulsar a carga, da Refinações de Milho Brasil, mas enquanto as entidades do setor de alimentação tentam provar que os GMs fazem bem à saúde, os peixes, por via das dúvidas, nem querem saber de isca.

Eta, nós

A cocaina está rolando solta em Angola. Desde janeiro, já entraram 62 quilos de pó, um recorde desde a independência, em 1975. Há dois meses apreenderam 17 quilos no aeroporto de Luanda, provenientes do Rio de Janeiro, a maior fonte de coca no país, segundo as autoridades locais. Os traficantes estão incrementando a rota África do Sul-Rio.

Cadê o voto?

Os marketeiros da campanha de Teresa Jucá (PSDB-RR) à prefeitura de Boa Vista estão de plantão, avaliando os efeitos da entrada do comediante "Nerso da Capetinha" no horário eleitoral da candidata. "Nerso", que só quer ganhar uns trocados, uai, fazia a campanha "Cadê a nota", do governo de Roraima. E ficou marcado pelo personagem, o que, segundo os marketeiros de Teresa, foi devidamente neutralizado por intensivos "brainstorms".

PODER SEM PUDOR

O sacrifício de governar

Jânio Quadros disputava a prefeitura de São Paulo, em 1985, quando soube que Paulo Maluf faria uma declaração de apoio à sua candidatura. Provocou um encontro com ele e começou a conversa pelas beiradas:

- Eleito, só indicarei três secretários. Sobram 14. Convoque seus amigos. Eles estão obrigados ao sacrifício de governar esta cidade comigo.

Maluf se ajeitou na cadeira e abriu um largo sorriso. Jânio completou:

- Mas, dr. Paulo, o sr. não pode declarar apoio a mim. Não podemos manchar nossos nomes com a acusação de um acordo espúrio.

Jânio venceu, mas jamais convocaria os malufistas para o "sacrifício".

Conexão Cerrado/Pantanal conta com alta tecnologia

Pasadena, EUA, (AE) - Além de estar entre os primeiros corredores ecológicos em implantação pelo Ibama, a ligação Cerrado-Pantanal conta com esforços concentrados e alta tecnologia da Conservation International (CI) e da Universidade de Brasília (UnB), além de US\$ 2 milhões, comprometidos pela agência de desenvolvimento norte-americana, Usaid, num prazo de cinco anos.

Como muitos dos fragmentos de vegetação natural se encontram em propriedades particulares, a colaboração dos fazendeiros é fundamental. E pós-graduandos da Universidade de Brasília desenvolveram modelos de simulação com base em imagens de satélite, para ajudar na tomada de decisões dos fazendeiros. É a primeira vez que modelos assim são usados na conservação da biodiversidade brasileira.

Um desses programas de computador, desenvolvido por Luis Rios, na UnB, ajuda a prever o impacto sobre a dispersão da fauna selvagem para cada uma das miniconexões feitas entre fragmentos de cerrado. "A simulação nos ajuda a definir, com cada fazendeiro, qual o me-

lhor pedaço a ser transformado, por exemplo, em reserva legal ou em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), em termos conservacionistas", conta Roberto Cavalcanti, diretor da CI no Brasil. Não é indiferente, por exemplo, preservar um trecho de cerrado longe ou perto da água, porque a fauna residente ou "em trânsito" pelo corredor depende da água para sobreviver.

Outro modelo de simulação, desenvolvido por Ricardo Machado, também na UnB, mostra os efeitos de diferentes tipos de manejo das áreas agropecuárias sobre as reservas estabelecidas dentro das propriedades ou nas vizinhanças. "Se o fazendeiro planta soja e deixa uma faixa de 10 metros entre a área cultivada e o fragmento de cerrado preservado, há muitos efeitos positivos sobre a biodiversidade contida no fragmento e sobre o corredor ecológico como um todo", exemplifica Cavalcanti. "A simulação, que costuma ser um instrumento de pesquisa, passa a ter uso num contexto prático, de grande impacto sobre as decisões de cada parceiro engajado no esforço de implantação do corredor".

A CI ainda conta com o tra-

ONG europeia quer suco "ecológico"

Ribeirão Preto, (AE) - A Coagrosol (Cooperativa de Agricultores Solidários), de Itapolis - SP, está negociando com uma comitiva de representantes da Fairtrade Labelling Organization (FLO), uma Organização Não Governamental europeia (ONG), a exportação de suco de laranja oriundo de pomares cultivados em propriedades que seguem normas de preservação ecológica e respeito aos aspectos sociais, como não contratação de mão-de-obra infantil ou trabalho mal-remunerado. A FLO vai checar as condições de produção da laranja nos pomares dos cooperados e em caso de aprovação a Coagrosol deve receber uma certificação até setembro, segundo informou o presidente da cooperativa, Anézio José dos Santos.

Segundo Santos, o suco a ser produzido a partir da cooperativa deve ser comercializado entre uma parcela da população europeia, conhecida como "mercado solidário" europeu. "Existe na Europa um público consumidor que tem noção de sua responsabilidade social, e se dispõe a pagar mais caro por produtos de empresas que tenham compromissos de responsabilidade social", explicou o presidente.

ECONOMIA

PIB vai superar inflação em 2001

Malan diz que as possibilidades de crescimento do produto maior que a inflação são reais

Mudança no estatuto divide Firjan

Rio (AE) - O conselho de representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) aprovou sexta-feira alteração no estatuto da entidade que permite a possibilidade de um terceiro mandato consecutivo. Assim, o presidente atual da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, poderá se candidatar novamente para o cargo na próxima eleição, que acontecerá em agosto do ano que vem.

Dos 94 sindicatos filiados à entidade habilitados para votar, 72 participaram. Apenas dois sindicatos foram contra à mudança e outros dois se absteram porque foram representados por suplentes.

Na sexta-feira, um manifesto publicado nos jornais do Rio de Janeiro pedia que os associados não comparecessem à assembleia do Conselho de Representantes, numa tentativa de impedir a aprovação da mudança por falta de quórum. "Acima de tudo consideramos uma atitude aética do presidente Gouvêa Vieira esta tentativa de mudar as regras do jogo em seu proveito", disse um dos signatários do manifesto, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval (Sinaval), Omar Peres.

Gouvêa Vieira afirmou que a aprovação da mudança no estatuto representou uma ratificação do trabalho que a entidade vem fazendo, confirmando que a atual diretoria da Firjan está "na direção certa". "É legítimo existir oposição, mas eles depois entendem que o objetivo é mais nobre", respondeu o presidente da Firjan sobre o manifesto.

Empresários farão encontro em Brasília

Brasília (AE) - A pedido do presidente Fernando Henrique Cardoso, o 11º encontro do Conselho Empresarial da América Latina (Ceal) será realizado em Brasília, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, para coincidir com a primeira reunião dos 12 chefes de Estado da América do Sul, convocada pelo presidente brasileiro. Paralelamente à cúpula dos presidentes, os empresários vão discutir a participação do setor privado na integração do subcontinente, do ponto de vista físico (infra-estrutura), comercial e de investimentos.

No final do encontro, será entregue uma declaração aos 12 presidentes sobre a participação do setor privado na integração da América do Sul.

De acordo com o diretor internacional do Ceal, Alberto Pfeiffer, 40% dos empresários filiados estarão na Capital. Das 330 empresas filiadas à instituição, 85 são brasileiras.

De acordo com o diretor do Instituto para a Integração da América Latina e Caribe (Intal), Juan José Tacone, a maioria dos projetos que integram os eixos de desenvolvimento do subcontinente será realizada em parceria entre os setores público e privado e alguns somente pelo setor privado, principalmente no setor de telecomunicações.

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Intal elaborou um estudo dos eixos de integração da América do Sul, que inclui projetos nas áreas de energia, transporte e telecomunicações e servirá de base para a discussão dos presidentes.

O encontro dos 12 presidentes também vai produzir um documento sobre a interconexão física da América do Sul. De acordo com o secretário de Assuntos Políticos do Itamaraty, embaixador Ivan Canabrava, a partir do estudo sobre integração encomendado ao BID por Fernando Henrique, será proposto um plano de ação aos governos dos 12 países para estimular a harmonização de normas regulatórias, como regras e procedimentos nas fronteiras, por exemplo.



Malan afirma que o produto brasileiro vai crescer mais do que a inflação

MORTE DA JORNALISTA

Advogado de Pimenta diz que ele corre o risco de se matar

São Paulo (AE) - O advogado do jornalista Antonio Marcos Pimenta Neves, Antonio Claudio Mariz de Oliveira, disse ontem que ele corre o risco de se matar. "Isto está escrito no relatório feito pelo seu psiquiatra", afirmou.

O médico Marcos Ferraz, professor titular de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina, que acompanha Pimenta Neves, esteve com ele ontem pela manhã. O advogado disse que está aguardando o pedido de revogação temporária da juíza Eduarda Maria Romeiro Correa, da 1ª Vara Criminal de Ibiúna, interior de São Paulo.

Segundo ele, ela ainda não se pronunciou. Ele disse também que seu cliente "está preso e sob custódia policial". "Na porta de um apartamento, encontram-se dois policiais". Se for necessário, explicou, o desembargador Gentil Leite, do Tribunal de Justiça (TJ), pedirá um outro exame concedendo ao jornalista um período mais longo na clínica particular de repouso Parque Ju-

Pimenta Neves escreveu carta de despedida

São Paulo (AE) - Depois de ter assassinado, no domingo, a ex-namorada Sandra Gômide, o jornalista Antonio Marcos Pimenta Neves redigiu uma carta de despedida, endereçada às filhas, as gêmeas Andréa e Stephanie, de 28 anos. "Perdi todo o interesse em viver", escreveu "Quero que compreendam o que estou prestes a fazer como um ato de amor por vocês, uma reparação pelo mal que lhes causei".

A íntegra do texto foi divulgada na edição da revista "Isto É". A revista não revela como obteve a carta. Pimenta Neves foi levado terça-feira ao Hospital Albert Einstein, segundo o boletim médico, por ter tomado uma dose excessiva de tranquilizantes.

Na carta, Pimenta Neves mostrou-se arrependido. "Cometi uma insensatez pela qual tenho de pagar. Destruí duas vidas, a de Sandra e a minha, num momento de pânico". Mais adiante, afirmou: "Somente eu e Sandra sabemos toda a verdade e talvez nem toda".

"Memória" - O jornalista disse ainda que sua defesa num "processo longo e penoso" seria difícil. "Nada diria que pudesse denegrir a imagem e a memória de Sandra." Em depoimento à polícia, ontem, Pimenta Neves acusou Sandra de traição e disse que ela lhe teria transmitido uma "infecção" durante uma relação sexual.

Apontado como pivô do fim do namoro de Sandra e Pimenta Neves, o jornalista equatoriano Jaime Mantilla negou que tenha havido algum tipo de envolvimento entre ele e a brasileira. Mantilla, diretor-geral e um dos proprietários do jornal "Hoy", de Quito, disse ter conhecido Sandra em abril ou maio.

Na época, o jornalista esteve no Equador para obter informações sobre a Empresa Equatoriana de Aviação, que tem entre seus donos o empresário Wagner Canhedo, proprietário da Vasp. Havia boatos de que Canhedo perderia o controle da Equatoriana.

"Minha única relação com a senhora Sandra foi ajudá-la a conseguir três entrevistas e apresentá-la a alguns jornalistas que, mais tarde, ajudaram-na a obter informações", garantiu Mantilla. Ele disse ainda que Sandra enviou ao "Hoy" notas sobre a situação da Vasp.

seu aniversário, Pimenta Neves disse que passou a "flertar" com Sandra. Depois, fez duas viagens com ela e dois colegas de trabalho para o Uruguai e Rio de Janeiro. O namoro começou "mesmo" durante a cobertura de um evento de economia, no Rio, em 1996. Foram, segundo o jornalista, quatro anos de "romance".

No domingo, quando do crime, Pimenta Neves contou ter ido ao sítio do pai de Sandra em Ibiúna e viu o carro da ex-namorada estacionado na garagem. Bateu na porta da casa e foi convidado pelos pais de Sandra para tomar café. Não aceitou porque não queria encontrar-se com ela.

lieta, na Granja Julieta, zona sul de São Paulo onde ele se encontra internado desde a noite de sexta-feira.

Já o professor de Psiquiatria Marcos Ferraz, titular da Escola Paulista de Medicina (EPM), conversou por duas horas com o jornalista Antonio Marcos Pimenta Neves, que se encontra internado na clínica particular de repouso Parque Julieta, na Granja Julieta, zona sul de São Paulo. O jornalista confessou à polícia ter assassinado a jornalista Sandra Florentino Gômide, ex-namorada dele. Ferraz disse que "está acompanhando o jornalista a pedido de sua família".

Perguntado se ele corre o risco de tentar matar-se o médico respondeu que "quem disser que um ser humano não pode tentar suicídio e ingênuo". Cauteloso, o psiquiatra pediu desculpas alegando não poder dar nenhuma "descrição do quadro". "Ele tem uma razão psiquiátrica para estar aí" explicou. Segundo o médico, Pimenta Neves teria con-

versado com ele normalmente e está recebendo visitas de amigos e parentes. Ele não quis informar se o paciente está sendo medicado. Neves teve a prisão temporária decretada. O médico não quis precisar o período que o jornalista deverá permanecer internado.

Neves foi transferido para a clínica sexta-feira à noite, por força de liminar concedida pelo segundo vice-presidente do Tribunal de Justiça (TJ), desembargador Maurílio Gentil Leite.

O jornalista estava internado no Hospital Albert Einstein, depois de ingerir uma dose excessiva de tranquilizantes, e deveria ter sido transferido para uma cela especial do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), mas o advogado dele obteve a liminar para a internação na clínica de repouso, sob a alegação de que Neves poderia tentar novamente o suicídio. Oliveira declarou, ao chegar à clínica, que Neves, deverá permanecer ali cerca de dez dias.

Francisca Ester da Rocha Deschamps, segundo o Ministério Público, disse não se lembrar de outros casos que telefonaram com tanta insistência para Eduardo Jorge quanto o juiz Nicolau dos Santos Neto. Lottada na secretaria-geral desde 1992, Ester disse também não se lembrar de nenhum outro juiz que tenha telefonado ou entrado em contato com o ex-ministro. O juiz Nicolau, afirmou, chegou a telefonar cinco vezes em apenas um dia para Eduardo Jorge, que algumas vezes retornava ligações não completadas. Segundo as procuradoras, Ester recebeu que Nicolau esteve "uma ou duas vezes" no Palácio. A secretária não se lembra do número aproximado de ligações do juiz.

Lista Osmarques Távora, outra secretária que atendeu o ex-ministro, garantiu ao Ministério Público Federal ter visto Nicolau no Palácio. O en-

contro teria ocorrido em 1997, mas a secretária disse que somente dois meses depois é que soube tratar-se de juiz. Lista também confirmou que Eduardo Jorge recebeu ligações de ex-presidente do Fórum Trabalhista com frequência e que seu chefe desviava as ligações não atendidas. Ela se recorda de um outro juiz que teve ligação para Eduardo Jorge, mas disse não se lembrar do nome.

Computador - As procuradoras que estiveram em quatro secretarias disseram haver contradições nos depoimentos, com versões diferentes para os procedimentos internos da secretaria-geral e os serviços de informática. Francisca Ester, que ajudou Eduardo Jorge na EJP, disse que havia dois computadores na secretaria e que o programa "Prolex" armazenava os registros de telefonemas, que eram deletados da memória principal. A secretária disse que o mesmo Prolex teria sido levado por Eduardo Jorge para a EJP, empresa de consultoria controlada pelo ex-ministro, segundo informações as procuradoras.

A secretária Rosalva Augusta Rulla da Costa, ao entrar, disse que as ligações telefônicas eram registradas em formulários de papel, ao contrário em que trabalham na secretaria-geral, entre 1995 e 1997. Somente depois disso, segundo ela, é que este sistema teria sido substituído pelo uso de computadores. As secretárias de Eduardo Jorge, segundo Rosalva, não usavam manuseio os equipamentos e faziam tudo "na base do papel", segundo informou o Ministério Público.

São Paulo, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que em 2001 e 2002 "existe a possibilidade concreta de que a taxa de crescimento do PIB seja maior do que a taxa de inflação anual". Isso, segundo ele, não ocorre desde o início dos anos 50.

Durante o seminário "Os Riscos e as Oportunidades do Crescimento", em São Paulo, Malan reiterou que o País vai cumprir as metas de inflação previstas para 2000, 2001 e 2002, e disse estar preocupado com as análises "destituídas de sentido" de que o Brasil vai estourar a meta. Ele afirmou que, ao contrário de outros países, o Brasil não estabeleceu metas considerando o núcleo da inflação, e sim o IPCA do IBGE, o que levou à fixação de uma margem de dois pontos acima ou abaixo da meta de inflação.

Malan disse, também, que o

governo está empenhado na reforma tributária, mas considera que houve um grande avanço ao se atingir o consenso junto com os Estados de que é necessária uma legislação única. "Quotemos a reforma, e não qualquer reforma, ou a reforma de qualquer forma ou a reforma pela reforma", disse.

O ministro admitiu também que, em decorrência dos preços baixos de algumas commodities e do elevado preço do petróleo, o superávit na balança comercial será menor do que se esperava, mas ele julga irrealmente saber exatamente o valor deste superávit.

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro admitiu também que, em decorrência dos preços baixos de algumas commodities e do elevado preço do petróleo, o superávit na balança comercial será menor do que se esperava, mas ele julga irrealmente saber exatamente o valor deste superávit.

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos importados".

O ministro disse ainda que "é possível" que o governo venha a adotar a prática de importar alimentos para regular a oferta local. Lembrou que isso foi feito no passado, mas destacou que não é função do governo virar "uma central de compra de produtos import

QUINA - Concurso 740 - 24/8/2000
04-11-36-58-75

MEGA-SENA - Concurso 233 - 19/8/2000
03-07-24-32-38-45

SUPERSENA - Concurso 424 - 23/8/2000
22-25-29-34-40-45 // 01-05-07-19-21-40

LOTOMANIA - Concurso 047 - 19/8/2000
07-10-11-16-21-31-34-39-42-50-70-75-78
80-82-89-92-95-96-97

Esportes

Inclui VARIEDADES

Novidades contra o Grêmio
Página - 2

Brasil dança fora do ritmo
Página - 3

"Quem sabe faz a hora..."
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.486

SERGIPE NÃO PODE SE ILUDIR COM A CAMPANHA DO CAMPINENSE

Treinador cobra seriedade do grupo
Enfrentar o pior time do grupo coloca o Sergipe com a obrigação de vencer

(Foto: Edinah Mary)



Pedro Costa carrega a responsabilidade de marcar os gols do Sergipe em Campina Grande

A delegação do Sergipe deixou Aracaju no início da tarde de ontem com a certeza de que vai conquistar a reabilitação esta tarde, contra o Campinense, no Amigão. Alguns jogadores se baseiam no fato do Sergipe ir enfrentar a equipe mais fraca do grupo. Outro fator favorável ao Sergipe é que o Campinense atravessa uma séria crise. Perdeu ontem o seu presidente, que renunciou ao cargo, e na sexta-feira o treinador Neto Maradona entregou o cargo. Mas o que poderiam ser fatores favoráveis ao Sergipe, têm tudo para se transformar em fatores de motivação para o adversário.

Para o ala Adeildo, nada disso tem que ser levado em consideração. "O que importa é a gente encarar o adversário, entrar em

"O que importa é encarar o adversário e entrar em campo sabendo que necessitamos da vitória"

Adeildo

campo sabendo que necessitamos da reabilitação. A vitória só pode ser comemorada depois dos 90 minutos", advertiu Adeildo, ontem, momentos antes do embarque.

Outra advertência foi passada pelo treinador Ubirajara Veiga. "Cada jogador deve entrar em campo com a vontade de vencer, encarar o adversário com seriedade e aproveitar as oportunidades que forem criadas", exigiu o técnico do Sergipe.

O time rubro no jogo de hoje, mais uma vez não contará com o meia Cristiano e principalmente com Bogueto, que ficaram em Aracaju, em tratamento. Mas Bira formou um time ofensivo, em condições de lutar pela vitória. O time para o jogo desta tarde terá a mesma formação da equipe que perdeu para o Juazeiro.

SURPRESA NO BREJEIRÃO

Confiança perde preciosos pontos contra o Amadense

A equipe do Confiança chegou a Tobias Barreto com ares de favorita. Seus atletas de salto alto, acreditavam que a vitória era uma questão de tempo. Era só entrar em campo, deixar o tempo passar e marcar os três pontos na tabela. Enganaram-se completamente.

O Amadense contando com o apoio da sua torcida, começou dando um verdadeiro calor no time proletário Gilsinho e Nado, levavam a defesa proletária à loucura. No momento em que o time de Tobias Barreto era melhor em campo, o zagueiro Lenilson foi expulso. Três minutos depois, Mazinho achando a esmola muito grande, resolveu deixar tudo igual. Segurou o atacante Gilsinho e foi expulso também. O primeiro tempo terminava tudo igual.

Na fase final, no entanto, logo com 04 minutos, o Amadense fez prevalecer o domi-

nio em campo e Nado abriu o marcador, para delírio da torcida presente ao Brejeirão. O técnico Levi Gomes resolveu queimar todos os cartuchos e substituiu logo no atacado. Nenê, Orlando e Nilson, entraram nos lugares de Eriverto, Edilton e Bereta. O Confiança foi para o tudo ou nada e se deu bem.

Gilsinho e Nado levavam a defesa do Confiança ao estado de loucura

Aos 22 minutos da jogada de Demétrius pela esquerda e o jovem Nenê tocou por cobertura, fez um bonito gol, salvando o time do Confiança. Para garantir o empate, Osvaldo Rocha tratou de reforçar o seu time e colocou Erick, no lugar de Roberto, Jorge Luis,

no lugar de Alan e Cláudio, no lugar de Nado.

Arbitragem insegura de Albino Caetano, que deu sete minutos de acréscimos para compensar a paralisação que houve durante a agressão ao assistente. O empate de 1x1, fez jus ao que as duas equipes apresentaram dentro de campo.

AMADENSE 1 X 1 CONFIANÇA

Gols: Nado aos 04 minutos para o Amadense e Nenê aos 22 para o Confiança todos no segundo tempo. Amadense: Cabelo, Aranha, Lenilson, Cidreira e Tuleco, Zitiño, Roberto (Erick), Cesinha e Alan (Jorge Luis); Nado (Cláudio) e Gilsinho. Técnico: Osvaldo Rocha. Confiança: Marquinhos, Edilton (Orlando), Márcio, Mazinho e Demétrius; Denilson, Sérgio Roberto, Claudinho e Eriverto (Nenê); Bereta (Nilson) e Rocha. Técnico: Levi Gomes.

Saem mais três jogos no sufoco

A Federação Sergipana de Futebol superando todas as dificuldades e driblando o tempo, conseguiu marcar mais três jogos pelo Campeonato Sergipano, no seu terceiro turno.

As dificuldades advêm da falta de datas, uma vez que Ser-

gipe e Confiança participam da Copa João Havelange, mas o presidente Ary Resende admite que os demais clubes não podem ser sacrificados.

Dessa forma, tivemos dois jogos neste final de semana e esta semana teremos mais três.

Na quarta-feira dia 30, o São Cristóvão recebe a visita do Gararu, em Carmópolis e no sábado dia 02 de setembro, mais dois jogos: Gararu e Amadense, no João Alves e São Cristóvão e Confiança no Idalito Oliveira

Campinense com novo treinador

Campina Grande - A maior preocupação do treinador Hermes Gonçalves, efetivado no cargo após o pedido de demissão de Neto Maradona, é motivar os jogadores do Campinense para a partida deste domingo contra o Sergipe, às 15h15min, no Estádio Amigão, pelo Grupo B do Módulo Verde da Copa João Havelange.

CAMPINENSE X SERGIPE

Local: Est. Amigão às 15:15 horas. Árbitro: Cleildo Gomes Pereira (PB). Campinense: Lúcio, Sidcley, Wagner, Wellington e Borrêia; Preto, Gurien, Fabinho e Mirandinha; Joãozinho e Arítana. Técnico: Hermes Gonçalves. Sergipe: Aloisio, Adeildo, Marcos, Rogério e Nilson; Sidney, Jefferson, Adilson e Serginho; Ailton e Pedro Costas. Técnico: Ubirajara Veiga.

Hora vai apitar hoje na série azul

Foi necessária uma cobrança pessoal do presidente Carivaldo Souza, esta semana no Rio de Janeiro, para que Armando Marques cumprisse a promessa feita anteriormente ao próprio Carivaldo e a Sidrack Marinho. Armando havia prometido escalar Antônio Hora Filho em um jogo do Grupo Azul, antiga série A.

Esta semana finalmente, Hora vai ter a grande oportunidade de arbitrar um jogo da elite do futebol brasileiro. Ele será o árbitro central de Bahia e Santa Cruz, esta tarde na Fonte Nova. José Audo-miro Teles e Almidrovo da Silva Lima serão os assistentes.

Lagartense pega o São Cristóvão no Barretão

Esperando contar com o apoio da torcida de Lagarto, o Lagartense entra em campo esta tarde para enfrentar o São Cristóvão e defender a liderança do hexagonal sergipano. O Lagartense, apesar da crise, está com seis pontos ganhos e tem como objetivo conquistar esta fase para ser finalista do campeonato.

Superados os problemas da equipe, o presidente Efreim Nascimento disse ontem que o time atual supera em disposição a equipe dos medalhões e por isso mesmo merece o apoio do torcedor de Lagarto.

O treinador Hélio Romeu conseguiu formar uma boa equipe. Embora não conte com Jefferson e Márcio, -jogadores que estranhamente deixaram de pertencer ao clube-, Romeu formou uma boa equipe e acredita na vitória.

Por sua vez, o São Cristóvão não está repetindo no hexagonal o desempenho dos turnos anteriores. Mesmo assim pode pregar um susto aos donos da casa. Vilmar Luz não nega que o time tem problemas dentro e fora de campo, mas acredita na vitória do São Cristóvão.

LAGARTENSE X SÃO CRISTÓVÃO

Local: Paulo Barreto às 16:00 horas. Árbitro: Edson Américo Vital. Lagartense: Nildo, Castro, Missinho, Ney e Hamilton; Alex, Maroto, Gilson Maratá e Sérgio; Fabinho e Cristiano. Técnico: Hélio Romeu. São Cristóvão: Freitas, Lealdo, Nilson Pedrinhas, Figueiredo e Fabinho; Bosco, Tenner, Leonaldo e Toninho; Gilmar e Giuliano. Técnico: Vilmar Luz.

Segunda rodada da Copa Vevé

A Copa Vevé de futebol soçaity, promovida pelo Camisa 10 Soçaity Club, prosseguiu ontem com a abertura da segunda rodada. Hoje pela manhã serão realizados mais quatro jogos.

Pela Chave B foram realizados os seguintes jogos: De Luc x CEF, Sesc x Tiradentes e "20 nos Esportes" x Máster. Hoje jogam a partir das 09:30 horas Alphaville x CAS,

A. P. Macedo x S. Paulo, S. Riomar x Bioforma e Amigos da Febem x Posto Aracaju.

Na rodada de abertura da Copa, realizada no último final de semana, o Camisa 10 Soçaity Club recebeu um público entusiasmado com a competição. Os atletas Vander com 4 gols e Sidney com 3, ambos do CAS, foram os destaques da rodada de abertura, da Copa Vevé.



Eurico Miranda (foto) voltou a criticar Luxemburgo e os dirigentes da CBF, mas também fez questão de alfinetar Zico. Porque o ídolo do Flamengo afirmou que Romário não merecia ser convocado para a seleção olímpica. Eurico não perdeu tempo e fez uma comparação entre Zico e Romário: "O Zico jamais chegou aos pés do Romário. Ele não teve a projeção internacional que o Baixinho teve. O Zico nunca foi campeão do mundo pelo Brasil e ainda perdeu um pênalti contra a França, na Copa de 1986".



Mika Hakkinen, da McLaren (foto), voltou a dar uma prova de força neste sábado, ao marcar a pole position para o GP da Bélgica de F-1, que terá sua largada hoje às 9h (horário de Brasília) deste domingo. Rubens Barrichello marcou 1min52s444 e larga apenas na décima colocação. Michael Schumacher marcou sua melhor volta em 1min51s552, já no fim do treino, conquistando a quarta colocação. Logo atrás dele vem o escocês David Coulthard, da McLaren. Terceiro no campeonato, ele marcou 1min51s587.



A seleção brasileira feminina de vôlei (foto) perdeu por 3 sets a 0 para a seleção russa e ficou de fora da final do Grand Prix, última competição antes das Olimpíadas. O jogo foi realizado na manhã deste sábado, em Manila (Filipinas). A Rússia, que já havia vencido o Brasil nas duas vezes em que as seleções se enfrentaram na competição, precisou de uma hora e 22 minutos para fazer as parciais de 25-20, 25-23 e 25-22. A outra finalista do torneio é Cuba, que derrotou a China por 3 sets a 1 (25-19, 25-21, 16-25 e 35-33).

Kaiser 10

Na grande **ÁREA**

Armando Nogueira

Turbulência na sacola

O voo é Belo Horizonte-Rio. O oval da janelinha do avião recorta sereno azul do céu. Não vejo, na rota, uma única nuvem. Gosto quando o avião anda o tempo todo no meio de um rebanho de carneirinhos. São os cirros, pequenos flocos de gelo que não incomodam ninguém. Pelo contrário, enfeitam o cenário quando o avião voa muito alto.

De repente, o avião começa a sacudir. Deve ser uma turbulênciazinha, penso. É coisa passageira. Já, já, acaba. Por cautela, confiro o cinto de segurança. Está ajustado. Aprendi que, em voo, nunca se desata o cinto. Num solavanco, você pode quebrar a cabeça no teto. Em poucos minutos, porém, sinto que a barra vai engrossando: o que era um leve balançado, agora, é um balançado severo. O avião chacoalha demais.

Não me sinto bem na turbulência. Não tenho medo, mas me incomoda. Quem disser que aprecia um voo com o ar remexido está querendo dar uma de machão. É como alguém dizer que gosta de viajar de carro numa estrada esburacada. Papo furado.

Ligadíssimo no fenômeno, desconfio que o rebolado do avião pode estar acontecendo, aqui, bem embaixo da minha poltrona. Dou uma olhada, mais detida e tomo um susto: vejo uma pacata sacolinha de plástico, coisa de nada, se debatendo em si mesma como se o mundo fosse desabar céu abaixo. Me lembro, então, que, na estada em Belo Horizonte, tinha ganho, de presente, duas camisas: uma do Atlético, outra do Cruzeiro. Desavisado, caíra na besteira de enfiá-las no mesmo saco. Pra que? Na verdade, estavam estrebuchando, dentro daquele embrulho, não duas singelas camisas, e sim, duas multidões enfurecidas, duas almas colossais que não podem se imaginar juntinhas, como farinhas do mesmo saco. Foi como se por temeridade, a polícia deixasse, um dia, as duas torcidas misturadas em tarde de decisão Cruzeiro-Atlético. Ou como se alguém soltasse no mesmo quarto uma jaguatirica e um cão de caça...

A muito custo, separei aquelas duas criaturas que ali estraçalhavam, ameaçando por abaixo o avião. Em um minuto, o voo serenou completamente. O avião virou tapete persa no ar. O comandante, do alto do seu quepe estrelado, então, pegou o microfone e deu o ar de sua graça: avisou a todos nós que o avião tinha passado por uma turbulência de céu claro, provocada pelo encontro de duas ou mais correntes de vento que se estranham. E até explicou que existe uma sigla americana pra definir o fenômeno: chama-se o CAT. (Clear Air Turbulence): Turbulência de céu claro.

Fiquei na minha. Só eu sabia, a bordo, o que e porque tinha acontecido tamanho rebuliço naquele voo. Mais tarde, chegando em casa, tratei de guardar uma camisa no armário do quarto e a outra, bem longe, numa gaveta do meu

escritório...
WANDERLEY NA BERLINDA
Amanhã, o Programa Armando Nogueira, do Sportv, mostra uma entrevista que fiz, em Belo Horizonte, com os técnicos Parreira e Scolari. Os dois, como todos sabem, acabam de assumir, respectivamente, o Atlético e o Cruzeiro. Minas, ao lado do Rio Grande do Sul, acolhe a paixão mais polarizada do futebol brasileiro.

Em dado momento da entrevista, pergunto se os dois souberam que Wanderley Luxemburgo andou dizendo que o futebol brasileiro já não faz mais a diferença no futebol sulamericano. Está tudo nivelado. A reação foi instantânea: os dois sabem, sim e discordam, com veemência. Aham que o Brasil só tem um rival, por aqui, que é a Argentina. No mais, o futebol brasileiro ainda está sobrando no continente. Ambos deixam ainda claro que não é justo julgar o nosso futebol pelo que está jogando a seleção. Por sinal, os dois técnicos não escondem o seu desapontamento com o desaranjo técnico, tático e psicológico da equipe da CBF.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Telefona-me o procurador do lateral Roberto Carlos. Diz que tomou um susto ao ler aqui na coluna que ele é proprietário de um Jaguar Coupê no valor de 350 mil reais. Jura que não é verdade e pede retificação. Pois, então, mil desculpas pelo passo em falso da Grande Área. Minha fonte me derrubou. / / / / Tudo bem, nada está legalmente comprovado nas acusações a Wanderley Luxemburgo. O próprio treinador, porém, deve estimular a apuração dos delitos a ele atribuídos. O quadro nebuloso, em torno de sua vida particular e pública, não combina com o cargo de relevo que ocupa. A CBF, na pessoa de Ricardo Teixeira, não pode esquecer que ela também está em causa. / / / / Eduardo Fischer me manda um cartão muito amável a propósito da entrevista que dei ao Galvão Bueno, na GloboNews, quando conversamos sobre esportes olímpicos à luz do meu novo livro "A chama que não se apaga". / / / / Carlos Alberto Parreira está convencido de que a Lei Pelé, com as distorções introduzidas no Congresso, vai reduzir a elite do futebol brasileiro à meiadúzia de clubes que conseguiram se antecipar à lei e acertaram parcerias com empresas multinacionais de "marketing" esportivo. / / / / O Comitê Organizador dos Jogos de Sidney decidiu abastecer a Vila Olímpica com um estoque de 20 mil camisinhas de vênus. Muito bem: em conta redonda, vai dar duas camisinhas pra cada atleta. Como os chamados jogos do leite se fazem parcerias, serão quatro pra cada dupla. Pra uma estada de 20 dias, não sei não. A intendência dos Jogos não está apostando no taco da moçada...

ESPERANÇA CORINTIANA Time tem novidade hoje para jogar com o Grêmio

(Foto: Arquivo G3)

São Paulo (AE) - O Corinthians enfrenta o Grêmio, neste domingo, às 17h, no Morumbi, na esperança de compensar o 'papelaço' que o time fez na Copa Mercosul, competição da qual está virtualmente eliminado com três derrotas em três jogos. Os próprios jogadores corinthianos também se sentem na obriga-

Copa João Havelange, apesar dos pesares. De acordo com os seus cálculos, para continuar na zona de classificação 'sem sustos', a equipe deve manter a média de aproveitamento em 60% dos pontos disputados. Até o jogo contra o Botafogo a média era essa. Acabou caindo com o empate inesperado no Rio. "Hoje eu acredito que

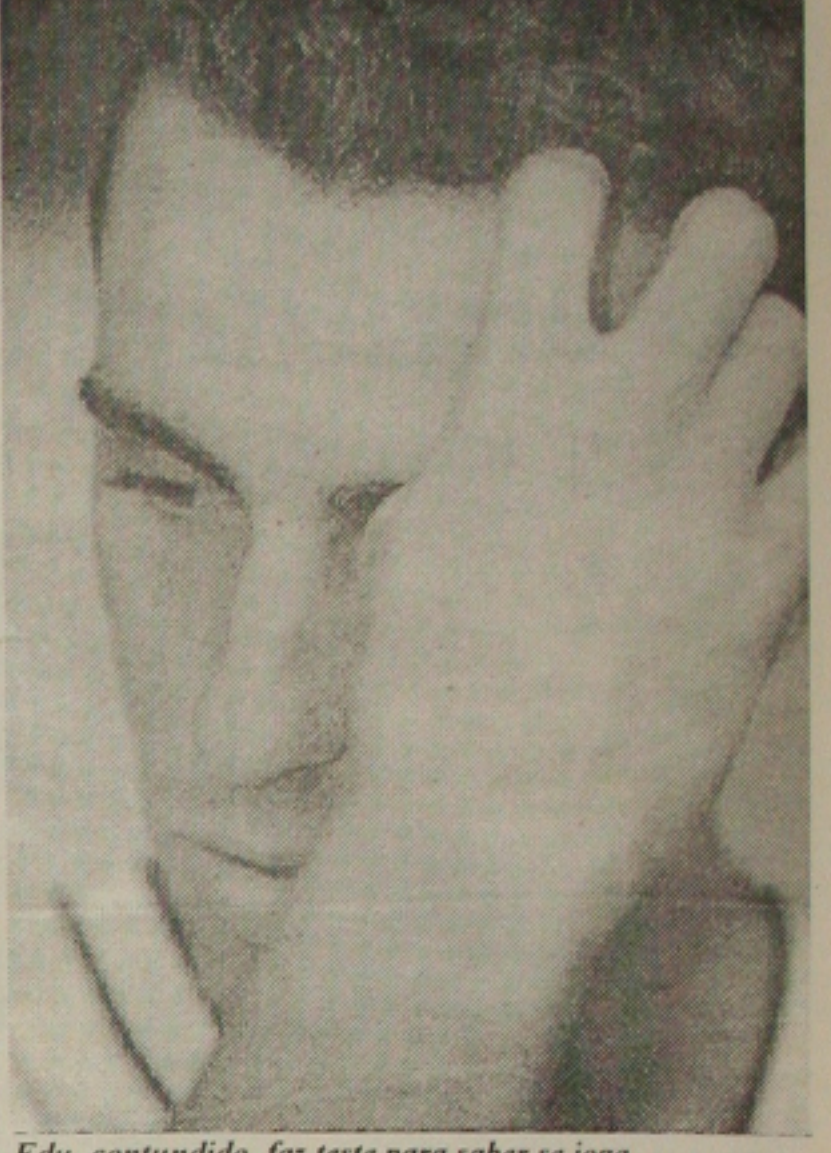
ção de dar uma satisfação à torcida, que tem apoiado a equipe, apesar dos constantes tropeços. "A gente não pode reclamar da torcida", diz o zagueiro Adilson, que volta ao time no lugar de Fábio Luciano, suspenso. "O torcedor não está satisfeito com as derrotas, mas ele tem dado força ao time. Quem a torcida está cobrando são os diretores, porque exigem contratações. Mas em campo não estamos tendo problemas com isso".

a média hoje seja de de 56%", calcula Vadão. "Portanto, se vencermos o Grêmio, vamos melhorar bastante a nossa situação. Até porque temos três jogos a menos que o líder do Campeonato".

Dos jogadores que não jogaram a última partida, contra o Olimpia, o lateral André Luiz e o atacante Luizão retornam à equipe com certeza. Connthians: Maurício; Índio, Adilson, João Carlos e André Luis; Romeu, Rodrigo Pontes, Ricardinho e Andrezinho, Fernando Baiano e Luizão.

Até o próprio Vadão acha que o Corinthians vai bem na

"O Corinthians tem de entrar no jogo pensando em vencer. Só a vitória interessa".
Oswaldo Alvarez



Edu, contundido, faz teste para saber se joga

Celso Roth confirma Ronaldinho

Porto Alegre (AE) - Ainda sem vencer na Copa João Havelange, o Grêmio terá a ajuda de Ronaldinho neste domingo contra o Corinthians. Depois de uma parada de duas semanas, o time de Celso Roth voltará à competição com alterações nos três setores da equipe. Ronaldinho não participou da partida anterior. Sua presença tem sido impedida

pelos seguidos convocados para a Seleção Brasileira. Além de Ronaldinho, Roth promoverá o regresso do centroavante argentino Amato na peça de frente. É uma mudança completa. Na derrota de 2x0 para o Santos, Roth jogou com os atacantes Paulo Nunes e Adão. Os dois, agora, devem ficar no banco de reservas. Na defesa, o lateral-esquerdo Ro-

Palmeiras tenta vitória

São Paulo (AE) - Enquanto o rival procura justificar dentro de campo os altos investimentos da diretoria, o Palmeiras entra neste domingo para enfrentar o Santos, às 18h30 na Vila Belmiro, necessitando provar que seu modesto time tem condições de classificar-se para a segunda fase da Copa João Havelange. Um resultado negativo, conforme observou o goleiro palmeirense Sérgio, dificultaria ainda mais a luta do time para ficar entre os 12 primeiros colocados da disputa.

A falta de investimentos da diretoria e a fraca campanha da equipe - que tem seis pontos na Copa João Havelange - despertaram a ira da torcida, que começou a pressionar o técnico Marco Aurélio e os dirigentes do clube, principalmente após a goleada por 4 a 1 sofrida para o Inter-RS e o empate por 1 a 1 diante do Universidade Católica.

Lúcio e Cléber reforçam a Lusa

São Paulo (AE) - Após ficar dez dias sem jogar, a Portuguesa enfrenta o Vasco da Gama neste domingo, às 18h30, no estádio "Oswaldo Teixeira Duarte", Canindé. Nesta folga que foi possibilitada pela tabela da Copa João Havelange, o técnico Lula Pereira procurou entrosar melhor sua equipe. Os novatos Lúcio e Cléber, por exemplo, ensaiaram muitas jogadas no ataque durante os treinos e neste domingo vão estreiar no time

da Portuguesa contra o Vasco da Gama. "Espero ter boa estréia. Claro que será um jogo difícil mas o nosso time tem condições de colher um bom resultado", afirmou o meio campo Lúcio, que foi contratado junto ao Flamengo. Cléber teve sua documentação regularizada e finalmente vai jogar. Se vai colocar alguém para fazer uma marcação especial sobre o baixinho Romário, o técnico Lula Pereira explica:

"O Romário é um grande jogador, mas nossa marcação não será individual e sim por setor. Onde o Romário cair sempre deverá existir alguém do nosso time para bloquear a jogada", projeta Lula. **Ficha Técnica:** Portuguesa - Marcelo Moreto; Cafu, Tinho, Emerson e Paulo Fabricio; Evandro, Irênio, Marquinhos e Lúcio; Cléber e Júnior Amorim. Técnico - Lula Pereira. Local - Estádio Canindé, em São Paulo Horário: 18h30.

Vasco terá Romário para vencer

Rio de Janeiro (AE) - Em 4º na Copa João Havelange, com menos partidas disputadas que os adversários que estão na frente, o Vasco quer manter a ascensão contra a Portuguesa, neste domingo, às 18h30, no Canindé. Para vencer, o time conta com Romário em grande fase - marcou cinco gols nas últimas três partidas. O entrosamento da equipe, que vem sofrendo poucas modificações, é outra arma.

Lorenzo, o técnico Oswaldo de Oliveira voltou ao esquema tradicional, acrescentando um jogador na defesa. Suspenso neste jogo, o meia Juninho retorna à equipe para atuar como segundo volante. Assim, o meio-de-campo tem a formação que vinha atuando junta antes da saída do meia, com Nasa, Felipe e Juninho Paulista. As esperanças do Vasco, no entanto, estão depositadas em Romário, que recebe elogios rasgados de Oswaldo. "Ele é o melhor do mundo" afirmou

ele, após os dois belos gols contra o San Lorenzo. Com suas atuações, o atacante acredita que possa garantir uma vaga na Olimpíada, embora o técnico da seleção Wanderley Luxemburgo tenha descartado sua participação. **Vasco** - Héltón; Clébson, Odvan, Júnior Baiano e Jorginho; Nasa, Juninho, Felipe e Juninho Paulista; Viola e Romário. Técnico - Wanderley Luxemburgo. Juiz - Carlos Eugênio Simon (RS). Horário - 18h30. Local - Canindé.

Goiás escala 3 atacantes

Goiânia (AE) - Depois de empatar duas partidas seguidas, o Goiás, líder isolado da Copa João Havelange com 18 pontos, deve mudar o setor ofensivo, com quatro atacantes, para o jogo deste domingo, às 18h30, na Ilha do Retiro, contra o Sport. O técnico Hélio dos Anjos está preocupado com a velocidade do time de Recife, e deve escalar três jogadores de marcação para o meio-de-campo e deixar o atacante Evair no banco. O volante Josué, que cumpria suspensão automática por ter recebido cinco cartões amarelos e Marabá, serão escalados para reforçar o meio-de-campo do Goiás. Goiás: Harlei, Luciano Baiano, Silvio Criciúma, Júlio César e Marquinhos; Túlio, Josué, Marabá e Fernandão; Araújo e Dill. Técnico: Hélio dos Anjos.

Santos muda para ficar criativo

Santos (AE) - O clássico deste domingo contra o Palmeiras, às 18h30, na Vila Belmiro, é considerado um jogo de risco e o técnico Giba vai promover uma mudança radical na equipe. Ele procura manter a nova formação em segredo, mas vai promover a estréia do quarto-zagueiro Sangaletti e do lateral-esquerdo Léo, contratado esta semana. Carlos Germano volta ao gol, enquanto Claudiomiro será o volante. Outra novidade é a entrada de Caio no meio-de-campo, para armar, com Robert, as jogadas de ataque.

"Nos últimos três jogos tivemos uma forte marcação em nossos jogadores de criação e a bola está chegando com dificuldade ao ataque" disse Giba, revelando que busca um novo caminho para chegar à vitória. Robert concorda. "Eu, o Rincón e o Renatinho estamos recebendo marcação individual e vamos ter que nos desdobrar para criar espaços, pois temos que sair dessa situação". **Virada** - Edmundo tem reclamado mais empenho para se chegar às vitórias. "O Santos é uma grande equipe no papel, mas pre-

cisa de mais determinação". Para ele, com a derrota para o Atlético-MG e o empate com o Juventude, "voltou a especulação de que se o Santos é forte ou não", e o clube tem a sequência de dois clássicos, contra o Palmeiras e o Corinthians, será a oportunidade para a virada, que ele acredita começa hoje. "Estamos unidos e nada melhor do que um clássico em casa para mudar isso". Santos - Carlos Germano; Michel, Preto, Sangaletti e Léo. Claudiomiro, Renatinho, Caio Robert, Edmundo e Dodô. Técnico - Giba.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34002 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

• Cúpula do PFL está isolando Antonio Carlos Magalhães • Sarney acha que tudo é culpa do marrom • Alcides Tápias com um pé na frigideira • Sean Connery e Jânio em Machu Pichu • Ciro está reatando com Patrícia I • Nicéa, separada oficialmente, quer ser deputada federal • Itamar Franco sonha com o impeachment de FHC •

Código de Conduta: idéia de Clóvis

• Clóvis Carvalho, ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência, anda reclamando que a idéia de um código de conduta de funcionários públicos (Código de Conduta) lançado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, a dele e não de Pedro Parente. O Planalto garante que esse código não tem nada a ver com o chamado "efeito El". No que, na verdade, tem seu próprio tempo. Clóvis nunca se beijou com Eduardo Jorge e até acompanhava alguns lances de El enquanto na secretaria-geral da Presidência. E resolveu elaborar um código de ética que, na verdade, Pe-

dro Parente encontrou no governo de dois meses e meio e entregou ao Presidente. Na época, era uma espécie de vendetta de Clóvis (hoje, ele se queixa de estar abandonado por FHC) por não ter visto outra publicação. • O novo Código, cheio de brechas, aliás, e que pode ser revogado mais facilmente nos dois 10 Mandamentos - "Não roubará" - chega com cinco anos de atraso. Se tivesse sido lançado antes, poderia ter impedido a Raytheon de levar os R\$ 1,4 bilhões do projeto Siron, que derubou, o então chefe da Cerimonial do Planalto, Julio Cesar Gomes dos Santos, e o ministro

da Anticorrupção, Brigadeiro Mauro Gandra, que não tinha muita culpa no cartório. Julio Cesar, a propósito, é chefe da representação brasileira junto ao Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, recebe um salário e vive feliz da vida. Gandra foi para a reserva e, hoje, presta o serviço das empresas de aviação. • Poder-se-ia enumerar mais uma lista de aproximações onde o Código de Conduta encerra gente do Governo. Mas, no mês seguinte para a frente e se for levado a sério, acaba lábilim não atingindo nem El.

Goro

• Dois candidatos, no mesmo tempo, a Prefeitura de São Paulo, estão disputando de forte documentação sobre as irregularidades cometidas (até todo na Justiça), no CERR, por Goro Hama, afastado, mas que continua como consultor de Mário Covas. Paulo Maluf e Marta Suplicy, isso para se pronunciarem de uma comissão de Geraldinho Rickman. O mote da guerra será dizer, na TV, que "Geraldinho é um favorito de Covas quanto Covas". A propósito, Maluf está levantando, também, um dossiê sobre um nepotismo "insuportável" que funciona no Palácio dos Bandeirantes.

Desafio digital

• Com a chegada de novas tecnologias dignas de informação, muita gente apostava na queda dos jornais. No Brasil, foi ao contrário. Na última década de século, o crescimento do segmento de jornais foi superior a 7% ao ano, com uma circulação média de 7,2 milhões de exemplares, no ano passado, contra 4,2 milhões, em 1990 (aumento de 69,4%). Mais nos últimos 12 meses foram lançadas mais cinco títulos com circulação média de 100 mil exemplares. E a renovação do parque gráfico brasileiro continua, nos últimos cinco anos, US\$ 600 milhões.

Brasil dança fora do ritmo

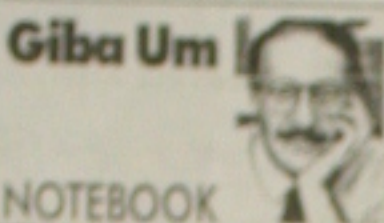
• Se o ex-ministro Ernesto Galvão, presidente da Associação Brasileira de Estudos de Economia, pudesse melhor definir o que está errado na política cambial - e está - poderia dizer que "estamos dançando errado, fora do ritmo, sem um pouco naquele ritmo pra lá, dois pra cá". E ele explica que, para o país que precisa desesperadamente aumentar suas exportações e produzir sempre superávits na balança comercial, chega a ser inadmissível contemplar o atual percurso de valorização do câmbio, repetindo o erro gravíssimo praticado nos primeiros anos do Plano Real. • Para Galvão, o erro de altura já deveria estar liquidado há muito tempo. E argumenta que, de janeiro a julho deste ano, o reflexo inflacionário pelo IGP-DIPIG atingiu 3,7%, enquanto a taxa de câmbio andou para trás, com valorização de 0,8%. Ele acha que isso pode não ser má fé, mas é total falta de percepção do Banco Central, mesmo levando em conta que o regime do câmbio flutuante era alternativo. • Enquanto alguns não entendem porque a taxa de câmbio não caiu, uma vez que a oferta de dólares é maior do que a procura, o mesmo Galvão explica que essa maior oferta de dólares é artificial e resulta do crescimento isolado de empréstimos que a própria Garantia vem levantando no Exterior. Traduzindo: em vez de estar comprando dólares, o Banco Central está vendendo. E se isso ocorre no controle de inflação, agrava os custos externos. • Enquanto isso, o Ministro Paulo Maluf se atreve a classificar de "incauto" a "indefinição" a iniciativa do PT e da Confederação Nacional dos Dirigentes de Promover no comércio de automóveis, um plebiscito nacional para saber a opinião dos brasileiros sobre o pagamento das divisas externas e interna do País.

Machu Pichu

• O neto de Jânio Quadros, economista Jânio Quadros Neto, esteve em Washington e conheceu o ator Sean Connery. Faltou as apresentações, Connery superou. "Connery sei até que foi presidente" Jânio que saber onde e quando Connery explicou: foi numa festa mista dele e de Jânio. Constataram-se em Machu Pichu, os dois convidados por Jimmy Gal-donali.

Nova derrota

• Se a Camex não anda e o Ministro Pedro Malas e Armínio Fraga, do BC, falam abertamente que gostariam de ver Francisco Gros, do BNDES, no Ministério do Desenvolvimento, o atual titular, Alcides Tápias, acaba de ser atropelado pelo Ministro Rodolpho Tourinho, das Minas e Energia, amargando outro gol contra na questão da nafta. Tápias queria intermediar as partes e apresentar uma solução ao Planalto mas, Tourinho, chamou à si a responsabilidade de pilotar o barco em que centrais petro-químicas, Abiquim e Petrobras terão de se entender quanto ao preço na nafta, discussão que já estica por quase um ano. Subsídios, nem pensar e o ponto de vista de Tourinho que acha que os 500 mil acionistas da Petrobras não gostariam e nem deveriam pagar essa conta. As centrais, se quiserem, que importem nafta, até sem pagar o imposto. Mas, a Petrobras, renegou todas.



A vingança de Itamar

• Orientado e bem, por um esquadrão de advogados mineiros, a licença do Governador Itamar Franco, para melhor rastrear o que aconteceu, as suas costas, no final de seu Governo, tem um único objetivo: ver até onde existiu o dedo de FHC na liberação de verbas para o TST do juiz Latas. Nas primeiras investidas, Itamar já sentiu que não era fácil. O Governo está fechando, para ele, suas gavetas, suas armazéns e suas computadores, o que fará recorrer à legislação pertinente ao cargo que ocupou. Abriu, ainda, uma variante especial ao Ministro Raul Jungmann que não o recebeu. Itamar lembra bem que ele foi o segundo no Ministério do Planejamento, de 1993 até o final de seu Governo. E tem certeza de que também achou o dedo de Jungmann no esconchido do TST. Enquanto isso, Alexandre Dapeyat revista os códigos atrás de brechas para o impeachment.

Mais problemas

• O presidente da Vasp, Wagner Cardozo, tem mais alguns dias para cumprir o acordo que fez com o Sindicato dos Aeronáuticos, com a ajuda de Luis Inácio da Silva. Por outro lado, funcionários do primeiro escalão, que foram demitidos e que discordam do pagamento proposto, prepararam-se para entrar na Justiça, um deles, usará xerox de cheques pessoais dados para completar salários, outro, incluirá xerox de investidas pagas (publicidade) contra a concorrência, e tem até um que conseguiu uma xerox autenticada de uma nota promissória sobre um empréstimo, feito por Paulo Cesar Farias, quando da compra da Vasp (as originais estão com Augusto Farias).

Candidata em 2002

• Nicéa, ex-Pitta, está iniciando um novo capítulo de suas aventuras, agora, deixa-se fotografar pintando seu apartamento e vendendo objetos de família para sobreviver. Quer ir vendendo a imagem da mulher que foi vencida "pelas forças malignas da Nação", e continuará fazendo denúncias (as próximas estão programadas, para cima de Paulo Maluf, e se ele crescer, ela aparece no horário do TRE. Podem anotar). A longo prazo, tentará arrumar emprego, só não vendera o apartamento para pagar as condenações, poderá ir para o SPC, tudo o que tem direito para sair candidata, em 2002, Câmara Federal (ela não deixa por menos).

In e Out

• In - Vera Fischer, Maria Fernanda da Cláudio (em nova versão) e Raul Cortez, em *Ret Lear*. • Out - Carla Perez, *É o Tchê* e Sérgio Grossman, travestido de apresentador de festival, de terço e gravata.

Combustível

• Com a cobrança do Cofins e do PIS na refinaria que reduziu a sobrecarga de impostos de distribuidoras, a Shell pensa em investir na ocupação e modernização de alguns postos fora do eixo Sul-Sudeste que, até pouco tempo, estavam prontos para serem vendidos. A Vpranga, que deve R\$ 400 milhões ao fisco, não vai conseguir resgatar, e o BNDES não emprestará nada para ampliação da rede. O *servi* Everard Maciel, contudo, manda avisar que continua de olho em todas as redes (das grandes às pequenas).

Culpa do marrom

• Enquanto estava terminando a última edição do livro *Critica* dizendo não se encantar na postura presidencial, o maré era muito mais favorável a FHC, depois que ele começou a usar tons de marrom, em palestra de inverno, sobre uma reviravolta. A análise - um tanto insuflado - é do Senador José Sarney, ultra-supersticioso, que não usa marrom em hipótese alguma e até evita cumprimentar quem esteja usando marrom. Mais: por aí, para Sarney, é ver um jacaré empalhado. De: que "lá sorte ao azar".

O repouso de Tasso

• Vítima de uma isquemia cardio-vascular (já fez operação de ponte de safena, há anos), o Governador Tasso Jereissati fica mais uns dias em Nova York, descansando, depois de ter alta do hospital de Cleveland, onde os médicos recomendaram muita calma, nada de nervosismo e, menos ainda, explosões. É tudo o que, quase geneticamente, faz parte do cotidiano do governador cearense. E, em sua volta, pode pegar pela frente o mesmo cenário que deixou para trás, que teria precipitado a isquemia cardio-vascular, ou seja, a decisão já comunicada de Ciro Gomes de romper o pacto antigo: se um sai para Presidente em 2002, o outro não sai. Ciro tem se esquivado de comentar o assunto mas, nesse caso, pelo menos, já se sabe que a criatura se virou contra o criador antes da hora. E mais: não será surpresa se Ciro reatar seu casamento com Patrícia Gomes, de quem se separara por causa da atriz Patrícia Pillar.

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

Zeoo
14655

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
211-2145 - 211-5825

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

buscas de investimento também apontam que a maioria recusa fazer a pasta Coraggio.

• Ninguém pode acusar Itamar Franco de cometer ou tentar cometer denúncias de corrupção em seu governo, agora, ele deu até tudo a diretoria da Prodemge, empresa de processamento de dados do governo mineiro, as primeiras denúncias de irregularidades, colhidas em R\$ 1,2 milhão, e negócios e caso ao Ministério Público.

• Para entrar em 2002, o Globo, já soube mudado fazer 30 termos, em São Paulo, na administração de Arturo Miselli. Preço do fôto: R\$ 2 mil. Tudo pago pelo Globo. Agora, mais 13 termos. E lá, aliás, que outros poderes fazem seus termos: do banqueiro Lázaro Brandão a Michel Temer, presidente da Câmara Federal.

• Nos últimos dias, as denúncias de que o lobista Luis Carlos Garcia Coelho vinha trabalhando, noite e dia, para salvar uma empresa de aviação, em parceria com Silvano Gianné, braço direito de Pedro Parente, acendeu mais uma luz vermelha no Planalto. O próprio FHC foi informado e determinou, diretamente a Parente, que abortasse qualquer indicio de possíveis irregularidades, envolvendo a ação de Garcia Coelho.

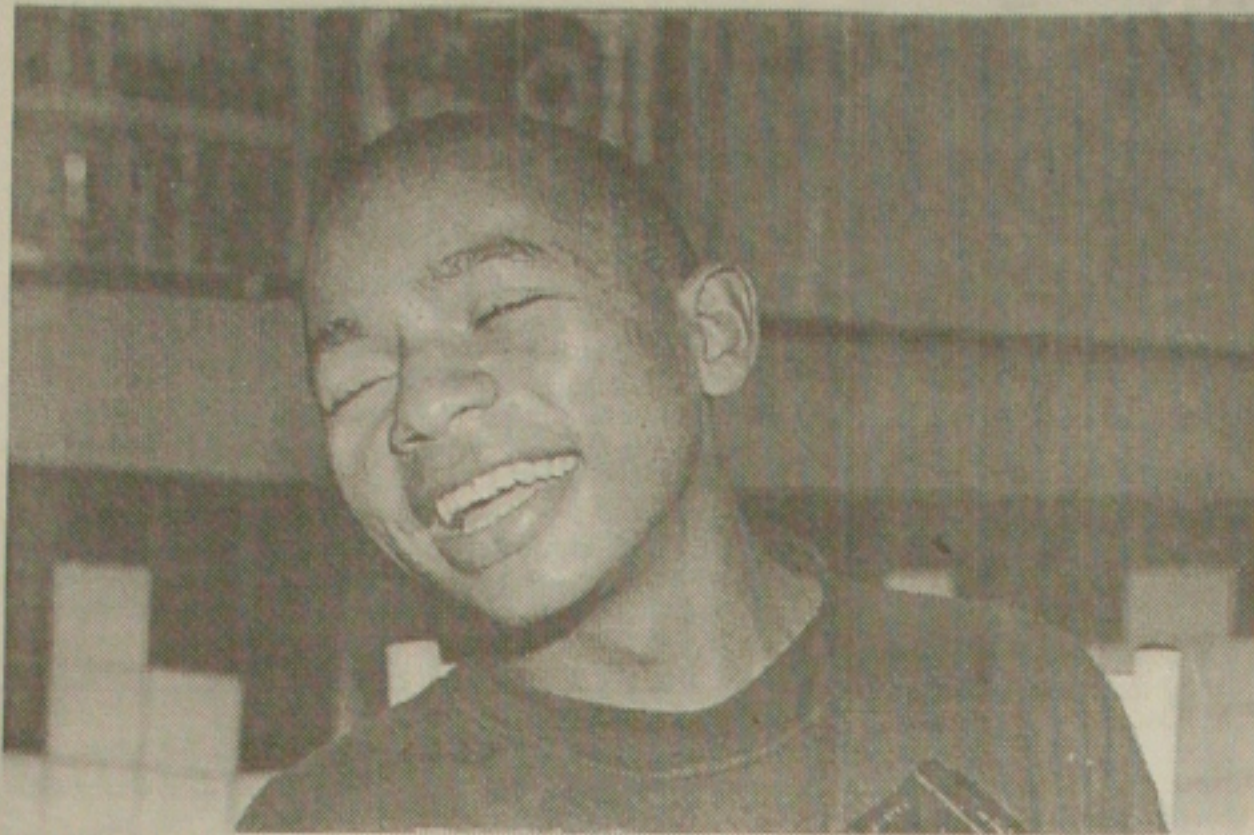
• A Gazeta Mercantil acaba de comprar 40% do jornal argentino *Comercio y Justicia*. Com o tempo, fará uma operação conjunta entre os dois jornais, economizando na coleta de informações (o mesmo núcleo) e aumentando o campo de ação do grupo no Mercosul. Com a crise argentina, o *Comercio y Justicia* atravessa um momento financeiro mais delicado. A situação dura, do país vizinho, ainda não afrouxa, para valer, o jornal concorrente *El Ambito Financiero*.

• Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.on@terra.com.br

Gilberto Di Pierre

HISTÓRIAS DA VIDA

Luciana Chaves



Ailton... apesar da vida difícil, o sorriso está sempre presente



"Graças a Deus existem pessoas boas que me ajudam"

"Quem sabe faz a hora, não espera acontecer" Com apenas 11 anos de idade, garoto sente o peso de se virar sozinho

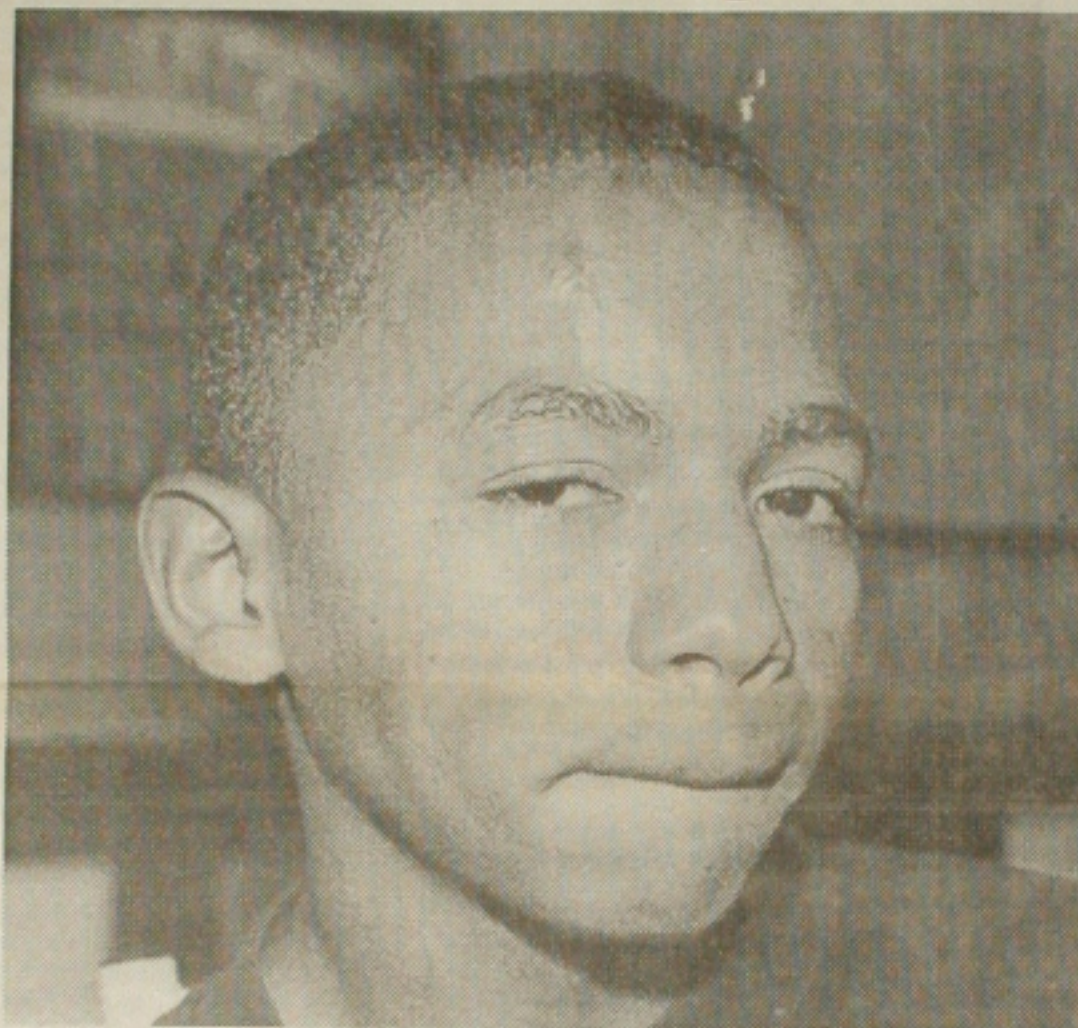
José Ailton Nascimento dos Santos, natural de Jeremoabo, interior da Bahia. Quando ainda era criança, o menino costumava pedir esmola juntamente com a mãe e os nove irmãos. Seus pais nunca o forçaram a pedir dinheiro na rua, mas ele sentia a necessidade de arrumar algum para comprar comida, senão, passaria fome, como já aconteceu.

Quando completou dez anos de idade, aquela situação começou a incomodá-lo. Foi aí, então, que Ailton passou a acreditar que já poderia trabalhar. Em uma das viagens que fazia com o pai a Aracaju, resolveu ficar por aqui.

Um dos motivos que o fez não voltar para a Bahia foi a precariedade dos estudos e a vontade de tentar a vida na capital sergipana. "Eu tinha começado a estudar, mas a professora não sabia ensinar, era tudo muito difícil e quando eu perguntava, ela não sabia responder. Ela ensinava tudo errado e quando eu fui reclamar, ela me mandou embora da sala", falou Ailton.

Ailton chegou em Aracaju em 1995, não tinha onde ficar. Sua casa era a rua. Como ele já havia aprendido a engraxar sapatos com o irmão, resolveu que essa seria a maneira de ganhar dinheiro. Aos poucos, o menino fez algumas amizades e começou a dividir o espaço com outros engraxates no calçadão do Comércio. Suas noites eram passadas em bancos de praça e marquises. Suas companhias eram diversas, mas Ailton sempre soube escolher bem seus amigos. "Eu não faço amizade com todo mundo não", explica. Para ele, o que não o levou para a marginalidade foi a boa criação dada por seus pais, que não sabiam ler nem escrever, mas que sempre buscaram meios honestos de sobreviver. "Meu pai me ensinou desde cedo que não se podia pegar nada de ninguém, que o 'cabra' tem que ser certo".

O sonho de estudar ainda estava distante de se concretizar. Sua prioridade era trabalhar para se manter em Aracaju. Para isso, Ailton ia conquistando seus



Quando Ailton lembra da família... não consegue conter as lágrimas

clientes. Alguns acabaram se transformando em amigos de verdade. O maior deles é um comerciante, de 37 anos, que, para Ailton, é como se fosse seu pai. "Ele e a namorada dele me levam para o shopping, para a praia, para comer caranguejo...".

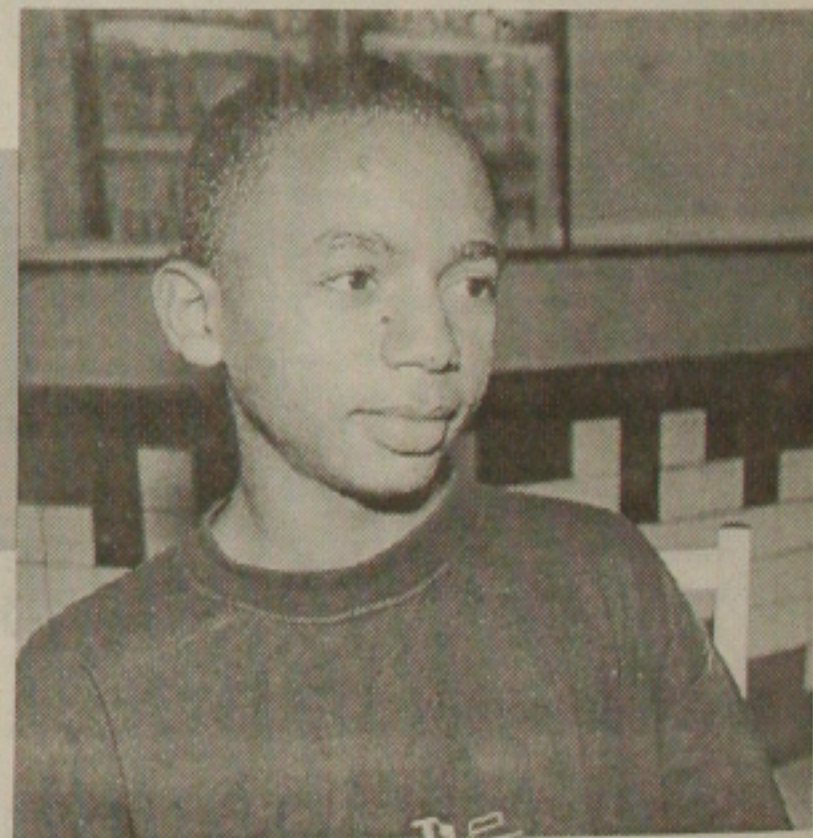
Ailton já recebeu um convite para deixar as ruas, mas não deu certo. "Uma senhora me chamou para ir morar na casa dela. Disse que ia voltar, mas nunca mais voltou". Ailton faz suas refeições em um albergue, onde decidiu não passar suas noites por causa de más companhias. "Os meninos de lá usam 'coisa' e eu não acho isso legal", explica. Conquistando amizade de uns vigias em um prédio no centro da cidade, deixou de dormir nas ruas e ganhou um abrigo mais seguro.

Hoje, há cinco anos em Aracaju, Ailton está há um ano na escola. Sua matrícula só foi possível com a ajuda de um colega de profissão. Cursa a 1ª série e faz suas primeiras experiências com palavras e números. "Estou começando agora. O que eu mais gosto é de matemática". Suas contas diárias não são nada simples. Faturando R\$ 5,00 por dia, consegue juntar um dinheiro e mandar um pouco para seus pais. Há oito meses sem ter notícias dos pais, faz planos para rever a família nas férias escolares, com suas

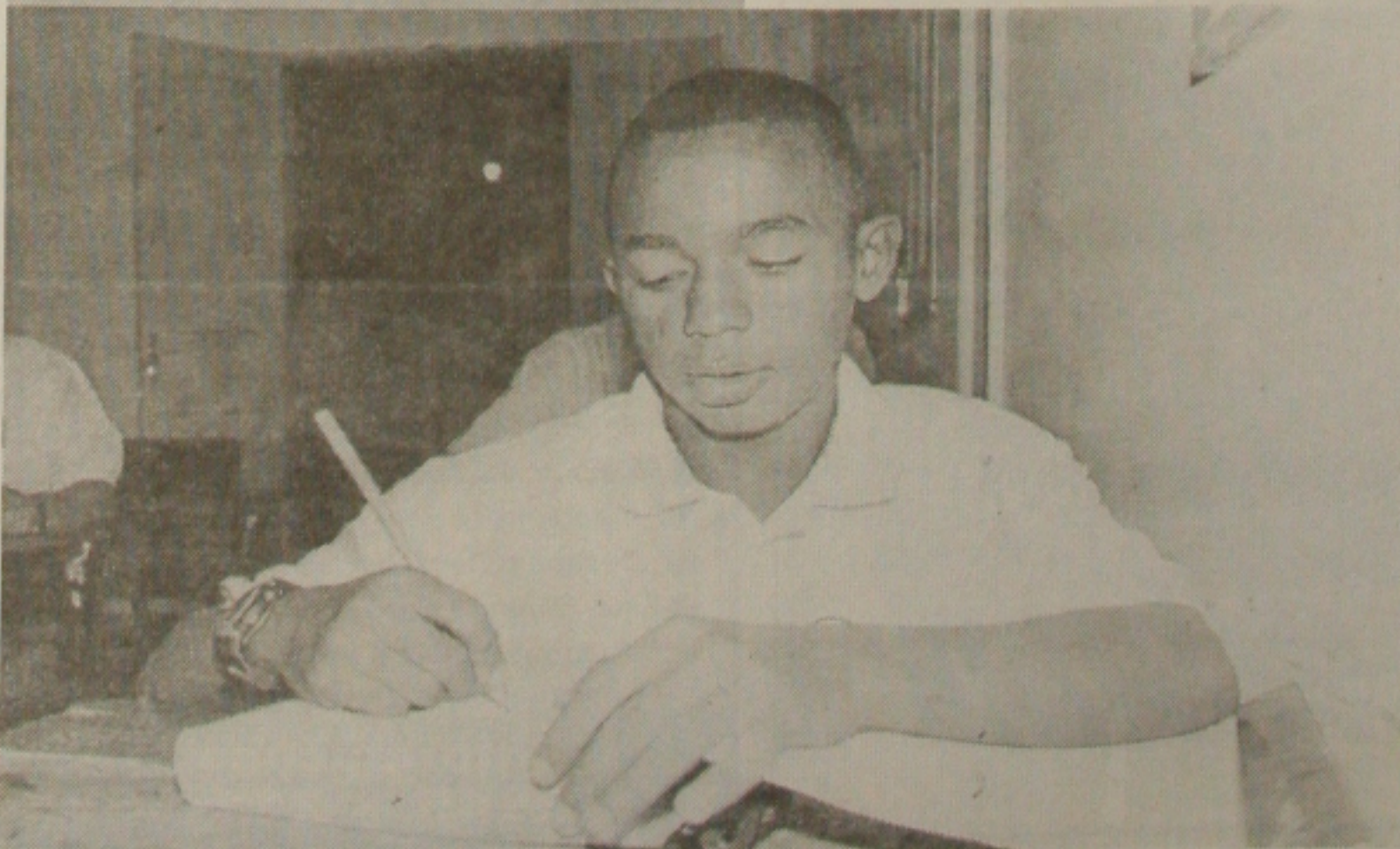
economias. Na lista de suas preferências, Ailton, hoje com 16 anos, coloca o estudo em primeiro lugar. Depois, vem o futebol. "Mais nada", arrebatou. Ailton acredita em Deus, acha que tem sorte. Seu objetivo profissional é ser policial. "Eu acho essa profissão bonita". E assim é a vida do pequeno engraxate, que conseguiu aos 11 anos de idade trabalhar e se manter honestamente, selecionando suas companhias e conquistando boas amizades. São histórias da vida...



"Eu não penso em voltar para a Bahia"



Ailton adora estudar e fala que jamais vai deixar de ir à escola



Inadimplência no comércio de Aracaju cresce em média 2%

(Foto: Fernando Silva)



Figueiredo diz que a inadimplência no comércio de Aracaju tem crescido nos últimos meses

Um aumento de 2% no índice de inadimplência em todo o comércio de Aracaju foi registrado entre o final do mês de julho e este mês, sendo o grande vilão do problema o cheque sem fundo que nesse período teve percentual de devolução elevado. Em seguida estão as compras não pagas feitas através de financiamento da própria loja, os crediários.

A elevação durante esses dois meses é considerada fenômeno pelos lojistas, que associam o índice de inadimplência registrado nesse período ao aumento no volume de vendas. Além disso estão as compras feitas apesar das condições de pagamento. Pessoas que perdem o emprego e ficam sem condição de pagar os débitos,

empréstimo de cheques ou cartões de crédito e as despesas para pagamento a longo prazo.

Segundo o presidente da Câmara de Diretores Lojistas (CDL), Gilson Figueiredo, as vendas a partir do segundo semestre registram melhor de-

“Esse não é um índice considerado alarmante, entretanto surpreendeu a todos”

sempenho do que o primeiro e a inadimplência acompanha, mesmo que distante da proporcionalidade, esse aumento. “Esse não é um índice considerado alarmante, entretanto surpreendeu a todos que só

esperavam uma elevação em alguns meses”, ressaltou.

Outra questão que pode, conforme o presidente, ter contribuído para os 2% de inadimplência é a geração de emprego nesse período eleitoral. “A maioria dessas pessoas estava desempregada e quando tem um trabalho geralmente vai às compras e isso gera mais vendas no comércio, vendas essas que estão associadas a inadimplência, não que essas pessoas sejam as principais responsáveis por esse índice”, declarou.

A estimativa dos lojistas é de que o quadro seja mantido até o próximo mês, já que para eles o não aumento nesse índice já é considerado um ponto positivo para todo o comércio.

COROA DO MEIO

Caucaia terá recursos do Prodetur

O governo de Sergipe vem cumprindo religiosamente o convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid), para financiamento de obras destinadas a infra-estrutura do turismo sergipano, segundo o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo.

Entre as obras destacadas por Marcos Melo está a urbanização da orla da praia da Caucaia, em Itaporanga D’Ajuda, que será um dos principais pontos turísticos do interior de Sergipe.

De acordo com Marcos Melo, as obras se encontram com nível de execução de 12,85% e com previsão de conclusão para novembro deste ano.

O valor previsto para a urbanização da orla da Caucaia é de US\$ 526.865,50, onde já foram liberados o montante de US\$ 64.680,26.

Recentemente o Banco do Nordeste liberou mais uma parcela para a obra. Marcos explica que a urbanização da praia da Caucaia está dentro do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Prodetur), que está transformando Sergipe.

Ele não tem dúvidas de que os sergipanos terão mais emprego e renda, quando todas as obras forem concluídas. O importante, para Marcos Melo, tem sido a interiorização do turismo sergipano, que é uma das prioridades do governador Albano Franco, PSDB-SE.

Ele destaca que não apenas Aracaju tem recebido verbas para infra-estrutura do turismo, como diversos municípios, uma vez que o governo de Sergipe tem se preocupado com o fortalecimento da economia do interior, por entender que o Estado tem que se desenvolver de forma ampla.

Marcos diz que com a inauguração dos Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco, a capital sergipana terá novos pontos de atração turística, possibilitando o incremento de diversas atividades produtivas.

Transporte de massa deverá ser discutido

O maior beneficiado pelo transporte coletivo não tem sido ouvido pelas autoridades. O usuário não dá sua opinião e só lhe resta reclamar das empresas e contra as autoridades, por conta das tarifas, que entende serem abusivas. Questionado sobre essa questão o assessor técnico do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Alvaro Melo, diz que realmente é preciso debater com a sociedade o que ela acha melhor, mas isso tem que partir do governo, porque as empresas são apenas concessionárias e qualquer iniciativa depende do poder concedente.

Para Alvaro Melo, o governo federal tem que sinalizar com alguma proposta, para elaboração de um programa nacional de transporte de massa, que esteja dentro da realidade do País.

Hoje, infelizmente, as autoridades só fazem cobrar das empresas, algumas em tom demagógico, porque não querem bater de frente com a população, mas não respondem as propostas que os empresários têm feito. Nós, diz Alvaro Melo, estamos propondo a elaboração de um programa que atenda a todos os segmentos de passag-

ros transportados por via rodoviária, mas a proposta está engavetada desde o Governo Itamar Franco e não há como fazer com que o atual governo discuta esse projeto.

Conforme Alvaro Melo, as empresas vêm propondo redução dos encargos sociais, menor preço para compra do óleo diesel e financiamento com juros menores, além de se acabar com a gratuidade, para que a tarifa tenha um valor menor.

Não se trata de querer privilégios, mas sim de poder oferecer ao usuário um transporte de melhor qualidade e com tarifa compatível. Diante da atual situação das empresas, as tarifas na maior parte do País estão defasadas, porque as empresas enfrentam a concorrência desleal dos transportadores clandestinos, sem que haja qualquer providência das autoridades. Também temos que pagar constantes reajustes dos preços dos combustíveis, pneus, acessórios e outros, argumenta.

Avalia Alvaro Melo que como o transporte coletivo interessa a maioria dos brasileiros, é imperativo que se discuta com quem se beneficia, para que as sugestões apareçam e ninguém saia perdendo.

Mês do Folclore tem uma vasta atividade em centro

A Secretaria de Estado da Cultura está realizando diversas oficinas de arte em homenagem ao mês do folclore. Os trabalhos começaram no dia 21 de agosto, no Centro de Criatividade e são destinadas a professores da rede pública de ensino.

Outras atividades como exposições de fotografias e de materiais artesanais, danças, folguedos, já começaram a ser realizadas desde a última segunda-feira. “Esse é o mês da cultura popular, por isso o Centro de Criatividade está coordenando esses eventos”, afirmou a diretora Giselda Gonçalves.

A abertura contou com a presença de espetáculos de música, com o grupo de flauta doce do

Centro de Criatividade e ainda, grupos de dança com crianças de escolas do interior, palestras etc.

Paralelamente, está sendo realizada uma feira com produtos confeccionados por adolescentes internos do Cenam (Centro de Apoio ao Menor), coordenados por assistentes da Fundação Renascer. Os objetos encontrados nessa feirinha são em pirogravura, madeira, pinturas, papel reciclado etc.

No domingo, dia 27, será realizada uma tarde de lazer e a apresentação do grupo Capitania das Artes. No dia 28, crianças do pré-escolar da cidade de Santo Amaro das Brotas estarão apresentando danças como o reisado e o guerreiro.

Invasores afirmam que mantêm preservado o condomínio que ocupam na Bairro Coroa do Meio

Os ocupantes do Condomínio Manhattan, na Coroa do Meio, disseram que buscam manter ordem e higiene no local. Eles desmentiram as reclamações dos moradores de condomínios vizinhos que os acusaram de não preservar os prédios e tentar mudar sua estrutura. Os invasores chegaram ao local há 1 ano e 21 dias e agora tentam negociar sua permanência legal com a Caixa Econômica Federal.

Um pouco surpresos com as críticas tecidas a seu comportamento, os ocupantes do Manhattan, disseram que não estão querendo morar de graça e sim mostrar à sociedade que ali é uma moradia política. O coordenador do movimento de ocupação do condomínio, Edmoaldo Oliveira, explicou que o pagamento das parcelas de R\$ 57,00 mensais, na verdade uma poupança depositada na CEF, não é fruto de entendimento com a Caixa, e sim de uma decisão interna do movimento.

Oliveira esclareceu que a realidade dos vizinhos é completamente diferente da deles. Ele observou que os moradores dos outros condomínios vivem em uma moradia normal, onde pagam prestações de um imóvel próprio ou alugueis. No caso deles, ocorreu uma ocupação política, atitude tomada em decorrência da falta de suportação de uma classe com alugueis

“Estamos buscando entendimento com a CEF”

e prestações. São na verdade, como explicou, famílias que precisavam de moradia e não encontraram outra saída.

Hoje o movimento possui na conta R\$ 110 mil, que serão utilizados para uma posterior negociação com a CEF, que será investigada na pretensão de que todos estejam mo-

rando no que lhes pertence. A Caixa Econômica quer o dinheiro dos apartamentos que pertencem, segundo informou, a Cohablar e tem como avaliada a Habitacional. Ao todo são 14 prédios com 14 coordenadores e vigilância 24h por dia em esquema de revezamento. Hoje já existem dois orlhões no condomínio que serve a todos os moradores.

Oliveira deixou claro que a categoria ali presente está sufocada e pretende mostrar aos vizinhos que está sendo realizado um trabalho social. Ele disse que há um multirão de limpeza que trabalha no sentido de manter uma boa aparência no local. “Estamos buscando entendimento com a CEF através de vários planos, sendo um deles o Programa de Arrendamento Residencial (PAR), destinado a população de baixa renda”, observou. Ele acredita, assim como os outros, que essa realidade possa se adequar no Condomínio.

(Foto: Fernando Silva)



Invasores afirmam que mantêm preservado o condomínio que ocupam na Bairro Coroa do Meio

Nova localização para o seu nome e endereço. Muito mais fácil de visualizar.

Nova localização para o número do seu telefone.



TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A
CNPJ: 13079322/0001-10 - INSC. ESTADUAL: 27050918-6
RUA Dr. GUTENBERG CHAGAS, 169 - ARACAJU - SE - CEP: 49040-240

NOTA FISCAL - FATURA DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES
NÚMERO 000025458 CONTA AGOSTO/2000
DATA DE EMISSÃO 12/08/2000

ROSANA COELHO
RUA OLIVION DOREA, 13 AP 13
ATALAIA
ARACAJU-SE
49035-470
DATA DE POSTAGEM: 10/08/2000

MODALIDADE SERVIÇO: LOCAL, LDN
TIPO TERMINAL RESIDENCIAL
PLANO SERVIÇO: BÁSICO

ASSINANTE GERAIS
LOCAL TELEFONE C/ SU CICLO - AE
00000 000-0000 0 1 01 03
LOCALIDADE ARACAJU

IDENT DÉBITO AUTOMÁTICO: 200010484137
CPF / CNPJ 00002368552120
INSCRIÇÃO ESTADUAL:

Com este código, você pode solicitar o seu débito automático em conta corrente.

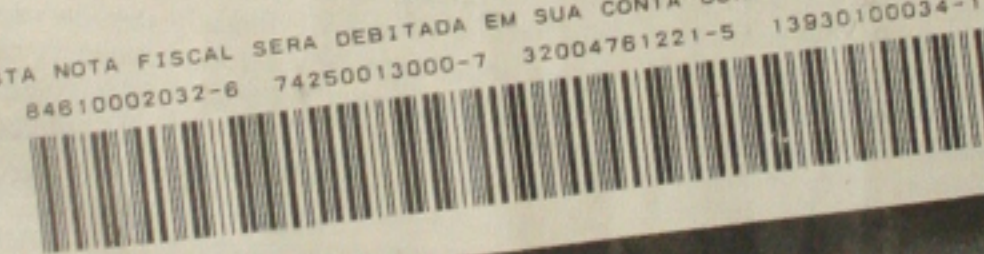
PAGINA	DATA	DESCRIÇÃO/SERVICO	TELEFONE	CODIGO	TELEFONE	ADREAR	DURADA	VALOR	ICMS
NUMERO			CHAMADO	TELECOMUNICACOES	LOCAL	MIN	SEG		
0001/01	12/08/2000	ASSINATURA USO RESIDENCIAL	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/02	22/08/2000	PULSOS ALEM DA FRANQUIA-TARIFA ANTERIOR	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/03	14/07/2000	PULSOS ALEM DA FRANQUIA	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/04	28/07/2000	DLC LOCAL A COBRAR	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/05	28/07/2000	DLC LOCAL A COBRAR	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/06	27/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/07	27/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/08	28/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/09	28/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/10	28/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/11	29/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/12	28/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/13	29/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/14	29/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/15	29/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/16	29/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/17	29/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/18	29/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/19	30/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/20	30/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/21	30/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/22	30/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/23	30/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/24	30/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/25	31/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/26	31/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/27	31/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/28	31/07/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/29	01/08/2000	VC1 ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/30	01/08/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/31	01/08/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/32	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/33	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/34	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/35	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/36	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/37	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/38	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/39	24/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/40	25/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/41	25/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/42	26/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/43	26/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/44	27/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/45	31/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/46	31/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/47	31/07/2000	VC1 AREA ARACAJU	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0001/48	31/08/2000	DLC BARRA COQUEIROS	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0002/01	28/07/2000	TOTAL	000-0000	00000	00	00	00	00	00,00
0002/02									

Nova ordenação, por tipo de serviço, para facilitar a conferência.

Indicador de consumo de chamadas locais mês a mês, para você acompanhar a evolução.

MES CONSUMO	MES CONSUMO	PULSOS - SERVIÇO MEDIO	BASE DE CALCULO ICMS	ALIQ%	VALOR	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR RS
08/2000 00748	05/2000 00711				00,00	17/08/2000	0,00
07/2000 00748	04/2000 00820						
06/2000 00970	03/2000 00504						

TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S/A - NOTA FISCAL Nº 000025458
 CNPJ: 13079322/0001-10 - INSCRIÇÃO ESTADUAL: 27050918-6
 RUA Dr. GUTENBERG CHAGAS, 169 - ARACAJU - SE - CEP: 49040-240
 IDENTIFICADOR PARA DÉBITO AUTOMÁTICO 200010484137
 ATENÇÃO: DÉBITO AUTOMÁTICO.
 ESTÁ NOTA FISCAL SERÁ DEBITADA EM SUA CONTA CORRENTE, BANCO 0000, AGENCIA 000, NO VENCIMENTO.



Indicação de conta com débito automático.

SE VOCÊ QUERIA UMA AJUDA PARA ACOMPANHAR OS GASTOS DE TELEFONE, ELA CHEGOU.

Nova conta de telefone da Telemar. Mais moderna, mais clara e muito melhor para você conferir os gastos.

Agora, ela tem um visual mais limpo, que facilita a leitura, informações detalhadas, blocos com cada tipo de ligação e um indicador, para você acompanhar e comparar o comportamento do seu consumo de chamadas locais mês a mês.

Nova conta de telefone. É a Telemar trabalhando para deixar a sua vida ainda melhor.



■ TRATAMENTO

Idoso tem que ser privilegiado

Parlamentar diz que devem ser oferecidos programas para que se tenha uma vida mais digna

Mabel gera 1,6 mil novos empregos

A Industrial de Produtos Alimentares Ltda (CIPA), mais conhecida como Fábrica de Biscoitos Mabel, é apenas um dos exemplos do crescimento do setor industrial de Sergipe. A empresa, que já está operando às margens da BR-101, no município de Itaporanga - distante 29 quilômetros de Aracaju em uma área de quase 14 mil metros construídos vai gerar cerca de 1.600 novos empregos diretos no quando for totalmente concluído todo o seu projeto de implantação.

A previsão foi feita pelo próprio diretor-superintendente do grupo, Sandro Mabel, ao adiantar que nos três primeiros anos de atividades da Mabel no Estado serão produzidos biscoitos do tipo cream-craker, recheados e salgadinhos. "Nessa fase devem ser gerados no mínimo 240 empregos diretos", acrescenta.

Até cinco anos após o início das operações haverá a produção de biscoitos doces e secos, maria, maizena, roscas e amanteigados. Dois anos após, já na última fase do projeto, serão produzidos biscoitos tipo wafers e demais produtos, devendo atingir a marca de 800 funcionários.

De acordo com o diretor-superintendente do grupo, o complexo industrial de Sergipe ainda contará com um moínho de trigo, fábrica de sucos, fábrica de balas e chicletes e fábrica de embalagens. "Essas unidades previstas para a região Nordeste, serão localizadas em Sergipe, na medida do possível", declarou Sandro Mabel. A venda desse grupo para Sergipe foi viável graças à política de incentivos fiscais do governo Albano Franco que oferece apoio locacional, financeiro, creditício e fiscal aos novos empreendimentos que chegam ao Estado.



Idosos devem ter programas sociais para que possam obter uma vida mais digna junto à família

■ BENEFÍCIOS

População tem prioridades

Com uma atuação significativa em favor de Aracaju, sempre procurando conseguir recursos para obras essenciais, dentro do que dispõe o Orçamento Geral da União, o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, diz que o próximo prefeito deve dar prioridade ao Orçamento Participativo, para que o município tenha um cronograma de obras que realmente seja o retrato do que é essencial para melhorar as condições de vida na periferia.

A discussão desse orçamento com a participação das comunidades, que será feita com o futuro prefeito Antônio Carlos Valadares, PSB, não terá critérios políticos, porque a administração será de todos. Quando as eleições terminarem, não existirão vencedores e nem vencidos e sim todos para trabalharem pelo engrandecimento da capital. Pelo menos é esse nosso ponto de vista, diz.

Avalia Pedrinho Valadares

que não adianta o prefeito construir uma praça bonita, se o bairro precisa de uma escola, posto de saúde ou qualquer outra coisa. Quem sabe das necessidades é o morador e ele tem que decidir sobre o melhor para sua comunidade, porque o dinheiro usado é arrecadado com impostos pagos pelo povo, afirma Pedrinho Valadares.

Segundo Pedrinho Valadares, os partidos políticos que compõem a coligação do senador Antônio Carlos Valadares vão participar da administração, porque cada um tem sugestões importantes e muitas idéias. Temos que mudar a cultura da administração pública no País, onde muitos governantes trabalham em função dos interesses dos grupos econômicos. O administrador deve compreender que está no cargo, para gerenciar os problemas sociais e encontrar soluções, com a participação popular, disse.

Pedrinho Valadares disse

que os políticos devem procurar trabalhar em prol do município, ganhando ou não as eleições. Quem realmente tem compromisso com o social pode contribuir com o crescimento de Aracaju, mesmo sem um mandato, argumenta Pedrinho Valadares.

Ele assegura que continuará trabalhando para que Aracaju receba recursos da União, para execução dos projetos reclamados pelas comunidades da periferia, que são as mais sacrificadas pelos administradores municipais. Ter benefícios como meta para quem mora fora do centro é a garantir de uma cidade mais bonita e aprazível, assevera Pedrinho Valadares.

Entende também que não será desonra desenvolver projetos que por ventura venham a ser apresentados pela oposição. O prefeito é um "funcionário" público municipal e tem que prestar serviços para a coletividade, apregoa Pedrinho Valadares.

Apesar do artigo 230 da Constituição Federal, determinar que a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando a sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar, garantindo-lhes o direito à vida, de preferência mediante programas executados no recesso do lar, garantindo-se, ainda, o benefício de um salário mínimo mensal ao idoso que comprove

Os deputados têm interesse em melhorar a vida dos cidadãos

que não possui meios de prover a própria manutenção ou detê-la provida por família, conforme dispuser a lei, e aos maiores de sessenta e cinco anos, independente de condição social, e garantida a gratuidade do transporte, infelizmente, sabemos que muita coisa não é cumprida e ser idoso nesse País é castigo, quando deveria haver compreensão, afirma o advogado e suplente de deputado estadual Mendonça Prado, PFL, que quando esteve por quatro meses na Assembleia Legislativa apresentou vários projetos, inclu-

sive para beneficiar os idosos.

Em tramitação na Assembleia Legislativa está o projeto de estabelece a criação da Defensoria da Pessoa Idosa, na estrutura organizacional da Defensoria Pública do Estado.

Argumenta Mendonça Prado que é imprescindível a criação de uma Defensoria da Pessoa Idosa, objetivando a consecução dos objetivos da nossa Constituição, para que, através dela, os idosos tenham

um órgão competente para se dirigir e lutar pela conquista dos seus direitos legais.

De acordo com Mendonça

Prado, sua proposta não onera os cofres públicos estaduais e está dentro do que prevê a legislação maior, que é dar maior proteção aos idosos.

Fora da Assembleia Legislativa, disputando uma vaga à Câmara Municipal de Aracaju, de onde já foi vereador, Mendonça Prado espera que seu projeto seja aprovado. Confio nisso, porque todos os deputados têm interesse em melhorar a vida dos cidadãos sergipanos, completou.

Zona Rural precisa de mais habitações com infra-estrutura

Morar na zona rural e enfrentar mais dificuldades do que o residente na zona urbana, por isso é essencial que o cidadão dessa área tenha infra-estrutura, para se sentir estimulado a continuar em seu habitat natural, produzindo e contribuindo com o desenvolvimento municipal. Por ter esse pensamento é que o prefeito de Neópolis e presidente da Associação dos Municípios do Baixo São Francisco, Amintas Diniz, PSDB, tem investido em infra-estrutura para os povoados, a exemplo de ampliação do abastecimento de água e eletrificação rural.

Outro fator importante para Amintas Diniz é com relação a moradia do camponês. Ele tem procurado, com recursos do Orçamento Geral da União, investir na reforma e construção de casas, para que os pequenos produtores e suas famílias tenham uma moradia digna.

O cidadão que tem um teto confortável, se sente incentivado a permanecer em seu povoado. Quando ele não recebe a atenção do administrador público municipal, qualquer dificul-

dade procura a zona urbana, onde enfrentará mais obstáculos, ressalva.

Comenta que o grande problema brasileiro é a urbanização do país, sem o número de empregos suficiente para atender ao trabalhador que deixa o campo em busca de melhorar sua condição de vida.

Na opinião de Amintas Diniz, quando o cidadão tem em seu povoado atendimento médico, escola, transporte, água e energia elétrica, dificilmente se aventura na cidade. Claro que devemos respeitar as vocações profissionais, porque muitos não gostam da agricultura e buscam ser aproveitados em empregos urbanos. Essa vontade deve e tem que ser respeitada. Entretanto, se ele for estimulado a permanecer no povoado, naturalmente, que vai procurar se profissionalizar em alguma coisa que sirva para desenvolver seu potencial na zona rural, diz Amintas, que está satisfeito em poder investir na construção de novas moradias, para atender as necessidades dos camponeses.

Recursos com atraso devem ser corrigidos

Sem discordar que deve haver uma vigilância sobre o uso do dinheiro público em obras, o prefeito de Neópolis e presidente da Associação dos Municípios do Baixo São Francisco, Amintas Diniz, PSDB, diz que o governo federal também deve ser mais ágil, quando da liberação dos recursos, para as empreitadas que interessam à população.

Segundo ele, é comum se começar uma obra e ficar espe-

rando pela chegada das verbas. Claro que se demora muito, quem conhece engenharia civil sabe que dependendo do que esteja sendo feito, o custo aumenta. Não digo isso para justificar qualquer irregularidade, apenas para mostrar que o governo tem que fiscalizar tudo que é feito com o dinheiro do povo, mas também tem que fazer mea culpa e entender que ele estimula o desperdício, a partir do momento em que não manda

logo o dinheiro, reforça Amintas Diniz.

O prefeito diz que é preciso acontecer um roubo como no caso da obra superfaturada do TRT de São Paulo, para que o País acorde. Mas não irá adiantar muita coisa se, depois que o juiz Nicolau dos Santos Neto for preso, esquecerem tudo, como acontece no Brasil. Talvez um outro problema brasileiro seja o modismo. De repente, se tem a atenção para uma determinada

coisa e quando passa à onda, fica como antes.

O dinheiro público tem e deve ser bem aplicado, com uma fiscalização constante, porque o povo é que deve ser beneficiado, repete Amintas Diniz, lembrando que administrar o bem público é difícil, a partir do momento, em que são muitos os interesses e que esses, em alguns casos, sobrepõem-se aos reais objetivos que são atender bem à sociedade, disse Amintas Diniz.

EXCLUSIVO!

NESTA SEGUNDA, ÀS 21 HORAS DEBATE COM OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE ARACAJU.

Cidade
CANAL 20

EXCEPCIONAL

APAE tem sido uma alternativa

Entidade, mesmo em crise, busca integrar as crianças com síndrome de Dawn à sociedade

(Foto: Fernando Silva)

Recorde, o número de projetos de indústrias

Com uma área de 22.050 quilômetros quadrados, apenas 0,26% do total do País, Sergipe tem se transformado num atrativo para a instalação de novas indústrias das mais diversas regiões do País. Nos últimos cinco anos e meio, foram aprovados 218 projetos para instalação das novas empresas, que além de gerarem emprego e renda, impulsionam o desenvolvimento social e econômico do Estado. A taxa de crescimento do setor industrial (6,2%) foi a segunda maior do Nordeste, superada apenas pela Paraíba (6,6%).

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Industrial de Sergipe (Codise), Antônio Carlos Borges, explicou que o governo Albano Franco conseguiu atrair 138 novas empresas somente este ano. "O Estado nunca registrou um índice como este", comemora. Os 218 projetos que resultaram na instalação de indústrias em Sergipe representam um investimento total de R\$ 1.191 bilhão, com estimativa de geração direta de

empregos para 15.610 pessoas.

O alto número de projetos aprovados é fruto de um longo período de viagens, realizadas pelo governador Albano Franco, junto com o secretário Zezinho Guimarães (Indústria, Comércio e Turismo) e o presidente da Codise, em busca de novos investidores. Outro fator que agilizou o fechamento de boa parte das negociações foi a reforma fiscal e a Lei de Responsabilidade Fiscal. "Tivemos uma certa urgência na aprovação porque a nova lei restringia alguns incentivos fiscais", explica Borges.

Para atrair novos empreendimentos, a administração estadual tem trabalhado em cima de fatores como "instalação" e "incentivos fiscais". O incentivo fiscal vem em forma de inserção do pagamento do ICMS por um período pré-determinado (de 10 a 15 anos). Quanto à instalação, a empresa tem à disposição o terreno onde será construída, fornecimento de água, energia elétrica e gás natural.

A questão do excepcional, sua vida na família e na sociedade em que vive continua sendo um dos grandes trabalhos da Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracaju, que trata o assunto com zelo e dedicação.

Amparada nos meios pelos quais a vida dessas pessoas se torna mais fácil apesar das dificuldades encontradas na deficiência, a instituição fundada em 1967 pelo casal Manoelito e Maria Carvalho, funcionou à princípio em uma sala do antigo Batistão, passando depois para a Rua Arauá em casa de aluguel. Somente depois de alguns anos foi que recebeu a doação de um terreno da Prefeitura Municipal de Aracaju onde foi construída a atual sede e é nesse local onde 318 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos recebem toda a atenção necessária para o seu desenvolvimento psico-social.

A Pedagoga e coordenadora da Apae, Rosângela Lobo Santos, vê no trabalho desenvolvido pela entidade uma forma de expressar amor, carinho e dedicação aos considerados por muitos como excluídos da sociedade.

De acordo com ela, uma equipe de profissionais formada por psicólogo, fonoaudiólogo, odontólogo, neurologista, fisioterapeutas, pedagogos, assistente social, auxiliares de Educação Física e recreação, além de professores de nível médio e superior fazem da entidade um braço forte da família de crianças, adolescentes e até adultos deficientes.

Ajuda amiga - Apesar das grandes dificuldades encontradas para desempenhar suas funções, a Apae representa na Capital uma grande ajuda para esses excepcionais. No local, a colaboração de alguns voluntários, sócios-contribuintes, convênio municipal e alguns professores cedidos pelo Estado funciona de forma positiva para o acompanhamento dos excepcionais matriculados na instituição.

Atualmente, 30 crianças aguardam atendimento na instituição e as dificuldades são inúmeras. O espaço físico é pequeno para o trabalho desenvolvido, o ônibus e a Kombi que transportam as crianças encontram-se em estado precário e a estrutura física de algumas salas já encontra-se comprometida. Além do trabalho educacional, a Apae também atende pacientes em seu ambulatório.



As crianças portadoras de deficiência, aprendem na APAE, uma solução para os seus problemas

A vida excepcional - Pessoas portadoras da síndrome de Dawn ou paralisia cerebral acompanhada ou não de uma lesão no cérebro continuam a chegar quase que diariamente na Apae.

Sobre o problema, a coordenadora informou que quando a doença vem acompanhada da lesão as dificuldades são bem maiores e por conta disso o acompanhamento é também maior. Em casos severos, o tratamento dispensado pela instituição apenas minimiza e algumas crianças chegam até a andar apesar da grande dificuldade de assimilar as coisas.

Quando a doença não vem acompanhada da lesão, o paci-

entente consegue assimilar tudo, mas tem dificuldade verbal e motora. Para os dois casos, o tratamento na Apae é idêntico. Sessões de fisioterapia, hidroterapia e equoterapia ajudam bastante além das oficinas de marcenaria, pintura em tecido, pintura em cerâmica, oficina de berimbaus, atendimento de estimulação precoce, coral e grupo de capoeira, que são atividades extras que também cooperam para o bom desenvolvimento do excepcional.

Esse trabalho, conforme Rosângela, visa incentivar alegria de viver para os deficientes, tornando-os úteis à sociedade em que vivem e ao meio onde se limitam. É uma forma de não os excluir e ajudá-los a descobrir e conhecer as coisas ao seu redor.

Pensando dessa forma, ela diz que os excepcionais que passam pela entidade vivem mais felizes e quando descobrem que podem realizar alguma coisa, procuram aprimorar o que realmente aprenderam, melhorando cada vez mais seus atos e atitudes. "Eles passam por um tratamento prolongado. Muitos precisam de tratamento ambulatorial e nós oferecemos. Outros estudam, desenvolvem atividades afins e há até aqueles que já produzem algo e já o comercializam", declarou.

A vida é vista de uma forma diferente para os excepcionais que não têm noções de limites e desconhecem em muitos casos, o certo e o errado. Para as famílias, uma criança, um adolescente e até mesmo um adulto excepcionais que não têm noções de limites e desconhecem em muitos casos, o certo e o errado. Para as famílias, uma criança, um adolescente e até mesmo um adulto excepcionais que não têm noções de limites e desconhecem em muitos casos, o certo e o errado.

Para evitar que o problema cresça cada vez mais, a instituição realiza todos os anos a semana do excepcional que ocorreu esta semana em alguns locais da cidade. Um dos pontos mais debatidos e que constituiu o maior objetivo do evento, foi a questão da prevenção. Sobre isso, Rosângela disse que o ideal continua sendo a obrigatoriedade do exame do pezinho na maternidade, logo que a criança nasce, para que se possa desde cedo detectar o problema e encaminhá-lo logo para tratamento. "Ultimamente com esse trabalho, já conseguimos receber crianças bem menores o que não ocorria no passado. Os casos que aqui chegavam já estavam bem avançados", finalizou.

onal, representa entrega absoluta, amor total e sem limites além de cuidados especiais durante todo o tempo. Pelo menos é o que narra Isabel Lima Santos, mãe de uma menina de 5 anos portadora da síndrome e com lesão cerebral. Para ela, cuja filha também já passou pela Apae, a instituição funciona como uma aliada na criação de uma criança deficiente, ajudando-a a crescer mesmo diante de uma sociedade ainda preconceituosa e totalmente despreparada para essas situações. "Acredito

que todos os profissionais dessa instituição são mais que médicos, professores e amigos. Eles experimentam na própria pele a mesma sensação nossa e demonstram em cada ato e em cada ensinamento um amor além do normal", afirmou.

A exemplo da filha de Isabel, várias outras crianças que encontram-se sendo acompanhadas pela instituição têm famílias que encontraram no local um braço amigo, um apoio na trajetória de uma vida excepcional. A clientela, conforme explica a coordenadora é 99% pobre e carente de recursos para um tratamento desse porte. "As dificuldades nessas famílias são inúmeras. Há sinais de falta de conhecimento do problema, suas causas, possíveis tratamentos e até precauções com o paciente", salientou.

Para evitar que o problema cresça cada vez mais, a instituição realiza todos os anos a semana do excepcional que ocorreu esta semana em alguns locais da cidade. Um dos pontos mais debatidos e que constituiu o maior objetivo do evento, foi a questão da prevenção. Sobre isso, Rosângela disse que o ideal continua sendo a obrigatoriedade do exame do pezinho na maternidade, logo que a criança nasce, para que se possa desde cedo detectar o problema e encaminhá-lo logo para tratamento. "Ultimamente com esse trabalho, já conseguimos receber crianças bem menores o que não ocorria no passado. Os casos que aqui chegavam já estavam bem avançados", finalizou.

Acredito que todos os profissionais dessa instituição são mais que médicos, professores e amigos

Correios realizarão o seu festival de música

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a exemplo de várias outras atividades ligadas ao desporto, às artes e à cultura, a exemplo dos Encontros de Corais, Concursos "Garota Correios", Campeonatos de Futebol de Campo, Campeonatos de Natação etc., estará realizando mais um Festival Nacional de Música dos Correios.

O referido festival tem como objetivos descobrir e valorizar

os talentos musicais de empregados e seus dependentes, resgatar a cultura regional, por intermédio da música, bem como integrar os empregados, seus familiares, Empresa e comunidade.

O festival é realizado em três fases distintas, assim distribuídas, com duas categorias: Categoria Empregado e Categoria Dependente.

Fase Estadual - da qual es-

tão participando empregados e dependentes, em suas respectivas categorias. Esta fase é realizada em cada um dos estados brasileiros ou Diretorias Regionais.

Fase Regional - Na qual se reúnem, por Região, os vencedores da fase estadual, em suas respectivas categorias, classificando os dois primeiros colocados da Categoria Empregado e o 1º colocado da Categoria De-

pendente. Esta fase (Regional), será realizada dia 22 de setembro, nas cidades de Fortaleza/CE, Belo Horizonte/MG e São Paulo.

Fase Nacional (Final) - Esta fase será realizada dia 20 de outubro de 2000, na cidade de Brasília/DF, reunindo os (nove) finalistas da Fase Regional, sendo 06 da Categoria Empregado e 03 da Categoria dependente.

DR. MAGNOBALDO VEREADOR



Trabalho e Humanismo
12900
LUTANDO EM FAVOR DO IPES

Qualidade de vida e cidadania
PASSOS
Para uma cidade melhor!
43222

Eleição 2000
SENHOR CANDIDATO
Saia do anonimato. Mostre sua cara
Temos um espaço para você
Fale com um dos nossos corretores:
Rosângela - 9978-6199 - Rutemberg - 9134-5711 - Alcides - 9137-0860
Barreto - 9134-5711 - Suelly - 9978-4944
GAZETA DE SERGIPE

VEREADOR
CARLINHOS DO SANTOS DUMONTI
12620
ALMEIDA LIMA

PEDRO FIRMINO
RECONHECIMENTO POPULAR
Em recente pesquisa, a BRASMARKET, a Revista ISTOÉ, e o JORNAL DA CIDADE, ouviram 860 pessoas em Aracaju sobre suas preferências para as próximas eleições. O vereador Pedro Firmino, pelo importante trabalho que desenvolve em benefício da comunidade aracajuana, foi apontado como um dos candidatos que o povo gostaria que fosse eleito.
Aprovado pelo reconhecimento popular, o "Pedro da Feirinha", como é conhecido por causa do seu trabalho na Feirinha da Comunidade, não descansa um só instante, e diariamente vai em busca de soluções para os problemas enfrentados pela comunidade menos favorecida.
Em seu quarto mandato como vereador, Pedro Firmino nunca faltou um só dia de trabalho e superando todos os obstáculos ele mantém além do título de campeão na apresentação de Indicações, Projetos e Requerimentos, o compromisso de estar sempre ao lado das pessoas que precisam e acreditam no seu trabalho.
Pedro Firmino na tradicional Feirinha da Comunidade um trabalho social de verdade.

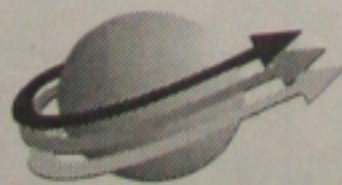
CONTABILISTA



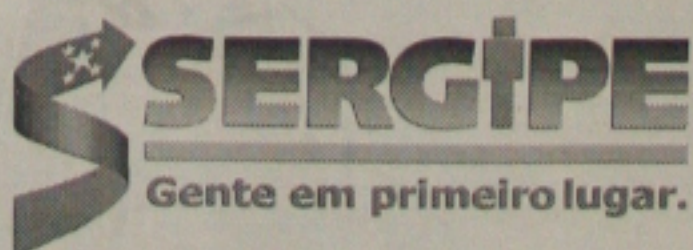
A SEFAZ conseguiu um ótimo índice de aprovação.
O II ENCONTRO CONTÁBEIS & SEFAZ,
que aconteceu no dia 19 de agosto de 2000,
no CIC, com o objetivo de oferecer aos profissionais
e estudantes de contabilidade informações e
orientações necessárias ao atendimento satisfatório
à sua clientela e ao esclarecimento do aproveitamento
da redução de **100%** dos juros e multa fiscal.
O encontro foi um sucesso e contou com a participação
de aproximadamente 500 pessoas,
que avaliaram o evento como sendo excelente.

100%

É assim que SEFAZ.



SEFAZ
Secretaria de Estado da Fazenda



Estudantes realizam ENEM hoje

Mais de setecentos alunos farão avaliação para ingressar em uma universidade sem o vestibular



Estudantes fazem hoje o exame do ensino médio

O Enem - Exame Nacional do Ensino Médio terá este ano um número maior de estudantes, ao contrário do que foi evidenciado no ano passado. Em todo o país cerca de 390.574 estudantes foram inscritos. Conforme estatísticas, o total corresponde a 13% a mais dos inscritos no ano anterior.

Em Sergipe, 789 estudantes se inscreveram para as provas que acontecem hoje no Colégio Estadual Atheneu Sergipense à partir das 13 horas com previsão de cinco horas de duração e o momento é de expectativa geral por parte dos candidatos que através desse exame terão suas capacidades testadas.

No Estado, a interlocutora do Enem, Cacilda Barros, informou que foi grande o número de inscritos na região, o que também foi comprovado nas

diversas outras regiões compreendidas pelos 169 municípios onde as provas também estão sendo realizadas.

Visando evitar qualquer problema que possa implicar na não realização das provas por parte de alguns

provação de inscrição, os alunos não deixarão de fazer a prova", ressaltou ela.

Para isso, necessário se faz apresentar o documento de identidade devidamente exigido ou equivalente acompanhado do comprovante de inscrição e para quem não recebeu o cartão. Ela informa que todas as agências dos correios estarão com a lista, onde constam a indicação do local de realização das provas e ainda o número de inscrição de cada candidato.

Resultado - Quanto aos resultados do exame, a interlocutora informou que são totalmente sigilosos e são remetidos às residências dos candidatos através dos correios. "A partir da primeira quinzena de novembro, todos os candidatos que fizeram as provas já deverão estar sabendo do resultado em suas casas", finalizou.

"As agências dos correios estarão com a lista"

candidatos, Cacilda informou que os alunos poderão entrar no local de realização do exame à partir das 12h45min, desde que estejam portando cartão de comprovação de inscrição, documento de identidade com foto, cartão-resposta do questionário sócio-econômico preenchido, caneta azul ou preta, lápis grafite e borracha. "Em caso de perda ou não recebimento do cartão de com-

DESENVOLVIMENTO

Plano escolar é tema de curso na Educação

Encerra o curso realizado pela Secretaria de Estado da Educação, que capacita lideranças e professores de escolas da capital e do interior do Estado. São 65 escolas estaduais e 28 municipais, ligadas à Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro, que estão aprendendo a elaborar um Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE).

Desde o início do curso foram discutidos os assuntos sobre Gestão Educacional e Gestão Escolar: Foco na Escola e Foco no Aluno, Visão Global do Processo de Elaboração do PDE, e ainda, os participantes assistiram um filme so-

bre a questão dos paradigmas, fazendo uma análise do PDE, explicando o que é, para que serve e como fazer. Todos os participantes fizeram parte de oficinas de trabalho sobre o

"Desenvolver o processo de elaboração do PDE"

perfil e funcionamento da escola.

Os resultados dessas oficinas estão expostos nos murais e os debates para defendê-los, por grupo, aconteceu até o encerramento do curso.

Todos os participantes estiveram em outras oficinas de trabalhos sobre análise da eficácia nas escolas e seus fatores determinantes, avaliando de forma estratégica a escola, fazendo plano de suporte estratégico, dentro de uma visão da escola. E ainda, aprendendo a desenvolver o processo de elaboração do PDE, formando o cronograma das ações a serem executadas na elaboração desse Plano de Desenvolvimento da Escola.

De acordo com a coordenadora do evento, Leila Zilene Lemos, esse plano serve para auxiliar a escola a se organizar numa maneira mais eficaz e eficiente.

Descaso da prefeitura tem motivado muita reclamação

Os moradores dos condomínios Recanto Verde e Residencial Sul, localizados no Conjunto Augusto Franco, próximo ao Ginásio de Esporte do Sesi, estão reclamando do descaso por parte da prefeitura, mais precisamente pela Empresa Municipal de Urbanismo (Emurb), devido as péssimas condições da rua que dá acesso aos condomínios. "O trecho é totalmente esburacado, não oferecendo nenhuma condição de tráfego", denuncia Paulo Roberto e Silva Carvalho.

Segundo ele, várias reclamações já foram feitas e nenhuma providência foi toma-

da até o momento, o que tem colocado em risco a vida dos moradores que possuem carro porque não conseguem andar com velocidade acima de 10km/h, passando a ser presa fácil para os marginais que circulam pelo local. "O trecho está tão danificado que nem taxistas que pegam corrida para aquela localidade", disse indignado.

Uma outra rua que também oferece acesso aos condomínios, encontra-se em pior situação porque fica totalmente alagada, o que tem contribuindo de forma significativa para a proliferação de mosquitos que vivem tirando o sossego de dezenas de famílias que mo-

ram no local, disse Carvalho.

Ele ressaltou ainda que a falta de iluminação em uma das ruas tem contribuído para o aumento da marginalidade no local. "Depois de certa hora da noite os riscos de transitar pelo local são muito grandes", assegurou, acrescentando que se nenhuma providência for tomada rapidamente, os veículos vão ficar impossibilitados de transitarem pelo local.

Como muitas obras normalmente são feitas em período eleitoral, a nossa expectativa é que alguma coisa possa ser feita, para oferecer maior segurança para os moradores, finalizou Carvalho.

Bancários v festejar o d

Os bancários comemoram o seu dia, que, na verdade, não comemoram pensando em uma campanha salarial 2000/2001, tentando quebrar a arrogância dos banqueiros que se mostram dispostos a não negociar um coletivo decente. "Ao contrário de esperar que os banqueiros chamem em cena, os bancários aproveitam o momento para fazer uma reação", estimulou o secretário de Esporte do Sindicato Bancários, Milton Bispo.

No domingo, a festa, a partir das 9h, na Associação Atleti-

nese, um programa com várias atividades esportivas. As 12h show musical da dupla An Rogério e Chico Queiroga. "Além das atividades sociais, a campanha salarial. Este é o momento de os bancários mostrarem organização e mobilização", observou o secretário de Esporte.

O secretário de Im-

Abraão Crispim, informa o pauta de reivindicações dos bancários que trabalham em bancos privados e estaduais foi entregue à Federação Nacional dos Bancários (Fenaban). "Os bancários demonstram firmeza para enfrentar a intenção dos banqueiros de manter as conquistas, como a jornada de trabalho, gratificação semestral e anuênio", explicou Abraão Crispim, para quem a mobilização será capaz de fazer com que os direitos sejam resguardados.

VEREADOR Edson da Celt
15222
PMDB
CONFIANÇA E TRABALHO
Edson da Celt, empresário, casado, ex-presidente da Executiva e do Conselho da Associação Desportiva Confiança. Este é de CONFIANÇA.

Refrigeração Carvalho Ltda.
Especializada em Serviços e Peças
CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN
Antonio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D
Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe
Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

ROBERTO MAIA ZÉ ROLETE
40.444
PSB
CONFIANÇA SEMPRE

IATE CLUBE DE ARACAJU - ICAJU
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Nos termos do Art. 35 do Estatuto ficam convocados os Sócios FUNDADORES, PROPRIETÁRIOS QUITES, REMIDOS, BENE-MÉRITOS em pleno gozo dos seus direitos sociais, para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 06 de setembro vindouro, às 20:00 horas no Salão Nobre do Icaju, em 1ª convocação, e às 20:30 horas, em 2ª convocação conforme estabelece o Art. 36 do Estatuto, do mesmo dia, 06 de setembro vindouro, no mesmo local, o Salão Nobre, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte matéria:
a) - reformulação do Estatuto
Aracaju, 21 de agosto de 2000
Tarciso José Carneiro Leão
Comodoro

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 24º OFÍCIO
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO
PRAZO: 20 (vinte) dias.
Processo: 19981080513-4
Natureza: EXECUÇÃO
Exequente: BANCO MERCANTIL S/A
Executado: JOSÉ AUGUSTO MONTEIRO DA ROCHA
DATA E LOCAL: dia 04/09/2000, às 16 horas, no saguão do Fórum Gumer-sindo Bessa, situado na Av. Tancredo Neves, s/n, pelo maior lance acima da avaliação e dia 20/09/2000, no mesmo horário, pelo maior lance. ESPECIFI-CAÇÃO DO BEM: Um Veículo Ford Pampa, placa HZP 2696, chassi 98E9XXJ83PDSO4080, movido a álcool, ano 1983, modelo 1984, cor azul, avaliado em R\$ 3.000,00. Total do bem avaliado R\$ 3.000,00 (três mil reais). A parte devedora fica intimada do ato, através do presente edital, caso assim não tenha ocorrido pessoalmente. E, para que chegue ao conhecimento de todos, é passado o presente edital. Em, 02 de agosto de 2000.
Dra. Eneida Lupinacci Costa
Juíza de Direito Substituta

CINEMARK 9
HORÁRIOS DE 25 À 31 DE AGOSTO

SALA	FILME/CENSURA	HORÁRIOS
1	South Park: Melhores e Menores (14 Anos)	11h35 / 13h35 / 15h40 / 18h50 / 21h10
2	X-MEN (12 Anos)	10h35 / 13h / 15h20 / 18h05 / 20h40 / 23h10
3	Dinosaurus (Dublado, livre)	15h40 / 13h45
3	Moragós (12 Anos)	18h35 / 19h05 / 22h
4	Pokémon 2000 (livre)	10h50 / 13h25 / 15h45
4	X-MEN (12 Anos)	18h10 / 21h40
5	Bat, Tu, Bes (12 Anos)	10h45 / 13h30 / 16h05 / 18h30 / 21h30 / 23h05
6	60 Segundos (14 Anos)	12h20 / 15h10 / 18h20 / 21h
7	Mir em Fúria (12 Anos)	10h30 / 13h20 / 16h10 / 19h / 21h50
8	O Patriota (14 Anos)	18h / 14h30 / 18h10 / 21h45
9	Mir em Fúria (14 Anos)	12h / 15h / 18h / 21h40

* Sessões exibidas somente Sábado.

Vale a pena ver de n
P
S
T
Vamos construir juntos a política de Assistência Social
Emanuel Nascimento
Vereador
18670

EU TUELES
A história de uma mulher e seus três maridos.
LUIZ CARLOS
RAZÃO
HOJE NOS CINEMAS